A VITÓRIA É CERTA! — AFIRMA ROOSEVELT —

LONDRES, 18 (R.) — "A vitória é tão inevitavel como a aurora" — afirmou o presidente Roosevelt na mensagem que enviou ao Conselho Nacional Polonês-Americano, reunido ontem em Buffalo. Nessa mensagem, o presidente fez as seguintes "promessas solenes": primeira, haverá uma punição justa para todos os que forem julgados culpados do assassinio organizado das pessoas inocentes; e segundo, a Polônia voltará a ser uma nação livre após a guerra.

O presidente Getulio Vargas junto ao ataúde do cardial D. Sebastião Leme — O modesto gabinete de trabalho do extinto prelado — Abrindo a sepultura em que repousará, na nave da Matriz de Sant'Anna, o corpo do ilustre príncipe da Igreja brasileira

SILENCIOSA E EM PRANTO

A multidão desfila ante o corpo do Cardial Leme — O falecimento do príncipe brasileiro da Igreja repercute dolorosamente em todas as camadas da população — As 10 horas de hoje a trasladação para Catedral — Realiza-se amanhã o enterro — No palácio de São Joaquim o presidente Getulio Vargas e as altas autoridades do Governo

(Texto na 3ª página)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 19 de outubro de 1942 — N. 11.025

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

140 MILHÕES DE TONELADAS

AINDA COM A GRÃ-BRETANHA A SUPREMACIA DOS MARES

LONDRES, 18 (U. P.) — O senhor B. Hall, secretário financeiro do Almirantado anunciou hoje que os estaleiros britânios repararam e re-acondicionaram 20.000 unidades da frota bem como 35.000 navios mercantes com um registro bruto total de 140.000.000 de toneladas. Todos os navios em questão entrarão imediatamente em ação. O Sr. Hall acrescentou que a superioridade naval continua em mãos da Inglaterra e dos Estados Unidos e disse ainda que apesar de ter durado já três anos e meio esta guerra, a potencialidade da frota real continua sendo a mesma de antes do conflito. Por fim, declarou que a perda de navios capitais havia sido compensada com a incorporação de um maior número de navios de pequena tonelagem.

Era um coveiro...

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A emissora de Londres informou que um trabalhador se apresentou, em Vichy, aos escritórios franceses de recrutamento de operários e disse que "eu dedicaria gostosamente todas as minhas energias para trabalhar para os alemães."

Tratava-se apenas de um coveiro francês...

A "Batalha da Fábrica"

Panorama da luta — Não passou ainda o perigo para o famoso baluarte do Volga — O comunicado russo — Em Leningrado e na frente Noroeste

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

No quarto dia do novo ataque alemão contra Stalingrado

VÃO ENCONTRAR-SE

LONDRES, 18 — (U. P.) — Voltaram a circular rumores no sentido de que Hitler e Mussolini se entrevistarão brevemente no Passo do Brenner. Sabe-se aqui que o povo italiano demonstra animosidade para os alemães e, por sua vez, Hitler teme que a Itália possa fazer uma paz em separado.

Monsenhor Costa Rego celebrando a primeira missa de corpo presente às 2 horas da madrugada

ALTERAÇÃO

na política externa do Chile

O que se anuncia em Santiago quanto aos propósitos do governo

SANTIAGO, 18 (A. P.) — Em circulos bem informados desta capital diz-se que o poder executivo assegurou aos elementos pro-Democráticos do país que haverá uma próxima alteração "satisfatória" nas diretivas das relações exteriores do Chile. Acredita-se,

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Um aspecto da câmara mortuária durante a visita feita pelo presidente Getulio Vargas, acompanhado dos seus gabinetes civil e militar

Lançado ao mar mais um porta-aviões norteamericano

EM UM PORTO DA COSTA DOS EE. UU., 18 (U. P.) — Foi lançado ao mar, hoje, o mais novo porta-aviões da esquadra norteamericana.

Incêndio nos poços petrolíferos de Ploesti

LONDRES, 18 (A. P.) — O rádio de Vichy divulgou um despacho de Bucarest, informando que se registrou ontem um grande incêndio nos poços petrolíferos de Ploesti.

Vigilância nas fronteiras setentrionais do Brasil

A resolução adotada na Comissão Consultiva para a Defesa Política do Continente — Estarão representados o Perú, a Colômbia e a Venezuela

(Texto na 2ª página)

ESMAGADOR!

Ofensiva contra a Birmânia!

NOVA YORK, 18 (R.) — A chegada a Nova Delhi dos generais Wavell, Auchinleck e Stilwell, foi interpretada pelos cronistas radiofônicos, nas suas emissões da noite de ontem, como pressagiando a próxima ofensiva aliada contra Burma.

O grande "raid" efetuado pela aviação inglesa contra as importantes usinas do Creusot — Forneciam canhões pesadíssimos e locomotivas à Alemanha

DONDRES, 18 (R.) — O ataque lançado sobre as usinas de Le Creusot foi o mais violento "raid" já efetuado pelo comando de bombardeiros, conforme se declarou hoje aqui oficialmente. O alvo fica apenas a 12 milhas ao norte da fronteira com a França de Vichy.

As equipagens dos "Lancaster" haviam recebido instruções para terminar o ataque no mais breve espaço de tempo possivel. Contudo, não tinham permissão para bombardear em formação.

Esse ataque, concentrado assegurou um ajuste perfeito, da parte de cada equipagem. Dentro de

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Lutavam há nove meses

Pequenos grupos de tropas holandesas

MELBOURNE, 18 (A. P.) — O Serviço Informativo das Índias Orientais Holandesas anunciou que as últimas forças armadas holandesas dali renderam-se aos japoneses, na ilha de Borneo, tendo lutado e resistido ininterruptamente ao tremendo número de soldados inimigos durante nove meses a fio.

Essas forças eram compostas de apenas 56 oficiais e soldados e acabaram entregando-se, porque já não mais tinham sequer alimentos, já se tendo esgotado quase todas as munições há meses.

Com esse resultado, os japoneses conseguiram, por fim, o domínio completo da ilha de Borneo, onde existem importantes jazidas petrolíferas, causa inicial da cobiça nipônica.

A epopéia vivida pelos sessenta e seis holandeses de Borneo ficará como um dos fatos marcantes da presente guerra mundial.

Presos todos os norteamericanos na Noruega

ESTOCOLMO, 18 (R.) — O "Handels Tidningen", de Gotteborg, anunciou hoje que todos os cidadãos norte-americanos atualmente na Noruega foram presos pela manhã de quinta-feira. Entretanto, essa informação ainda não foi confirmada nesta capital.

Um ângulo do modestíssimo quarto em que expirou D. Leme, vendo-se ao alto o retrato de sua mãe

Forças dos EE. UU. na Libéria

A República Negra foi ocupada mediante negociações com o representante do presidente Roosevelt

LONDRES, 18 (R.) — O rádio de Paris, controlado pelos alemães, depois de anunciar que tropas americanas haviam chegado a Monróvia, capital da Libéria, acrescentou: "Aviões britânicos patrulharão as águas da Libéria, devido à presença de numerosos submarinos ao largo da costa ocidental africana. A ocupação da Libéria é o resultado de várias semanas de negociações entre o presidente da Libéria e o representante pessoal do presidente Roosevelt, que deixou Monróvia na sexta-feira à noite".

(Outros telegramas na 8.ª página)

Paz em separado com a Itália

O enviado de Roosevelt junto ao Vaticano teria discutido o assunto com o Papa

LONDRES, 18 (R.) — O redator diplomático do "Observer" declara que, segundo informes recem-chegados a Londres, procedentes da Itália, por intermédio de fontes neutras, os rumores correntes por todos os recantos daquele país, de que o Sr. Myron Taylor, enviado especial do presidente Roosevelt ao Vaticano, teria discutido com o Papa as possibilidades de uma paz em separado para [a] Itália, teem ganho tal corpo, que teem causado apreensões entre os círculos fascistas. Segundo o referido jornalista, "há motivo para se acreditar que o sentimento antiguerreiro e anti-alemão começa a assumir sérias proporções na Itália". Assim, "os recentes distúrbios em Monte Leone seriam índices de uma tensão cada vez maior. O editorialista sugere que o relatório de Himmler, sobre o moral italiano, seria uma das razões para o proposto encontro entre Hitler e Mussolini. Alem disso, declara a mesma fonte, os "leaders" fascistas mostram-se ansiosos, com as possiveis repercussões na Itália da comunicação do procurador geral dos Estados Unidos, senhor Francis Biddle, de que os italianos residentes no território estadunidense não mais são considerados inimigos,

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 28-4000.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	85$000

Popularidade

POR um belo domingo, não me parece necessário dizer há quanto tempo, almocei na vivenda dum amigo abastado. Um banquete. Um verdadeiro banquete, com a vantagem ainda, sobre o geral dos banquetes, da mais singela intimidade. A dona da casa levou a gentileza ao ponto de me não recomendar iguaria alguma, deixando de olhar para o meu lado enquanto o criado me servia e, assim me dando a liberdade de escolher, exagerar um pouco, reduzir ao mínimo, recusar por completo... Havia mais dois casais convidados. Toda a gente me dava a impressão de gozar como eu a regalia magnética de se abster desta ou daquele vinho, repetir ou rejeitar os licores que, conforme os gostos, poderiam avantajar ou estragar o café. E, condição de suprema fidalguia hospitaleira: ninguem, por entre as delicias da mesa, se julgava obrigado a animar a conversação.

Na outra sala, porem, e após um destes cafés que, com ou sem acompanhamento de Alcool, igualmente excitam e inspiram, desatámos regaladamente a palestrar. Havia quadros, bibelots, duas estantes de luxo — quanto assunto de palraria! Entrei a bisbilhotar pelas prateleiras alem... Há realmente na vida um prazer superior ao de arrumar livros: a ventura de os desarrumar. Tirar da fila uma obra conhecida, para verificar se é da mesma edição, ou uma obra ignorada, para travar, embora de passagem, relações com ela... Sentir a variedade dos aromas, ténues, subtilissimos, em que sempre se acaba convertendo o cheiro das tintas e das encadernações... Ir de livro em livro, como quem vá de jardim em jardim ou de música em música e, na avidez de manusear novo volume, por os outros sobre qualquer movel, no chão até, mas nunca no seu lugar... Quando encontrarem um individuo, especialmente se for profissional das letras e pobretão, revolvendo, pondo em desordem uma biblioteca, não o interrompam, não lhe chamem a atenção para outra coisa: respeitem-lhe a bemaventurança!

Assim os meus olhos e os meus dedos passavam de lombada a lombada, quando uma série clara, suave, com títulos que mal se destacavam, de cor creme e ouro, me fez subitamente pensar em reliquias, tesoiros peregrinos. Arranquei o primeiro volume, abri-o com sofreguidão, como se o fosse devorar. Eram primeiras edições de Machado de Assis, encadernadas numa espécie sublime de pergaminho, qualquer coisa superior em graça e doçura a todas os pergaminhos, que me acariciava as mãos, me penetrava e seduzia o pensamento. Voltei-me para a dona da casa:

— Onde encontrou esta maravilha?

— No leilão de Fulano.

— Mas Fulano desfez-se disto, sem mais nem menos?

— E doutras preciosidades. Quanto a ser sem mais nem menos...

— Mas então? Embrutecimento súbito e total? Desespero amoroso! Qualquer outro acesso de loucura?

— Simples necessidade de "fazer" dinheiro.

— Como assim?

— Tudo hipotecado; ameaça de penhora... Um horror.

Para mim era bem mais que um horror. Era um absurdo. O descalabro se dera ou se declarara fora do Rio de Janeiro. E se agora lhes nomeasse o ex-dono daquele Machado de Assis, de certo os senhores, alguns pelo menos, passariam pelo mesmo momento de estupefação. Tratava-se dum dos mais notórios e vitoriosos artistas de teatro que o Brasil tem conhecido. Durante longa época as suas criações deram ao publico, digamos: ao público fiel àqueles espetáculos, a impressão de obras de gênio. Sobretudo nos papeis cómicos. Uma vez ciente de que o personagem era burlesco — o que, às vezes, não levava muito tempo — rompia a plateia numa risota doida. Qualquer frase, o gesto mais simples, certa inflexão ou certo olhar do artista bastava para desencadear a hilaridade. A assistência chegava a dar gargalhadas sem saber de que nem porque — e era quando o êxito chegava ao auge. Peças representadas cem, cento e cinquenta vezes. Longas épocas com salas sempre cheias. O ator-diretor nadava em glória e em rios de dinheiro. Nunca o teatro brasileiro vivera figura mais popular. E de repente, vem a gente a saber da hipoteca, da ameaça de penhora, do leilão!

Explicam-me que, de certa temporada por diante, tudo desandara. A companhia vinha ficando fraca, desarticulada, com elementos arrebanhados de qualquer maneira. O artista parecia desnorteado, cada vez o público lhe achava menos graça... ó popularidade! Sempre me hei de lembrar dos casos dum Brandão — o popularíssimo, justamente! — do impagavel Machado Careca, da "arqui graciosa" Pepa, da fascinadora Pepa Polonio... Em certo ponto daquelas carreiras, bem antes da invalidez ou da rigorosa velhice, tudo vacilou, desmoronou, caiu em ruinas. Ainda ante-ontem os telegramas nos falavam de Josephine Baker, a estrela negra... que se apagou. Teve palacete em Paris, castelo na provincia, fez-se desposar por um principe italiano — e está agora em Casablanca, tuberculosa e na miséria.

O popularidade, com que sadismo hipócrita, com que extremos de perfidia simuladora ilusionista, e entonteces aqueles a quem hás de atraiçoar!

João Luso

Ecos e Novidades

A ECONOMIA BRASILEIRA NO APÓS-GUERRA — As medidas que vem tomando o governo para atender às necessidades do país no campo econômico, é certo que contemplam exigências imediatas, criadas pela situação internacional e pela mobilização de todos os recursos das Nações Unidas nesta luta. Há, porem, nessas providências, um sentido que não deve ser esquecido. Os seus efeitos benéficos estão destinados a perdurar, ainda quando se alterem as condições atuais. Consideram-se, por exemplo, os acordos realizados com os Estados Unidos para a venda de matérias primas e gêneros de máxima importância em nosso comércio externo. Por esses acordos, a colocação de tais mercadorias ficou assegurada não só pelo período da guerra, como tambem por um determinado número de anos que se lhe seguirem. Quer dizer, a cessação da guerra não importará, para nós, a contingência de procurarmos garantir um certo mercado externo cuja preferência agora conquistamos; e isto se mostra tanto mais importante quanto sabemos que esse mercado externo, que assim nos asseguramos, é o principal mercado de todo o mundo. Elimina-se, destarte, para o Brasil, uma grande porção daquela angustiosa incerteza que, terminadas as guerras, ameaça as nações, vencidas ou vencedoras. Graças à firme, previdente e esclarecida orientação que imprime aos negócios do Estado, graças à confiança que soube granjear a sua política exterior, o presidente Getulio Vargas pode, assim, constituir para a economia nacional um verdadeiro seguro contra o desequilíbrio do após-guerra.

*

O CASO DA PESCA — Está definitivamente resolvido pelo mais justo critério o caso da pesca, no tocante à respectiva jurisdição administrativa. Decreto baixado agora pelo chefe do governo, põe termo à velha controvérsia que desde há tempos se arrastava a esse respeito e que ultimamente tomara vulto em face da situação criada pela guerra. Não vingou o ponto de vista dos interessados em modificar o sistema de cooperativismo adotado com subordinação ao Ministério da Agricultura, graças ao qual se tem garantido o melhor amparo a uma das nossas mais importantes indústrias e a mais completa e eficaz proteção a quantos a ela se dedicam com penoso e arriscado esforço de todos os dias. De acordo com o texto da lei que nos referimos, os pescadores patrícios, constituindo preciosa reserva, ficam subordinados aos "Comandos Navais" e às Capitanias dos Portos apenas na parte concernente à segurança nacional, devendo receber a instrução necessária para serem empregados como auxiliares na vigilância e defesa das águas territoriais brasileiras. A esfera econômica, porem, continua com aquela Secretaria de Estado, à qual compete atuar no fomento e orientação técnica da pesca, na industrialização e comércio do pescado nas colônias e na organização, em cada uma delas, de instituições cooperativistas médico-sociais e de ensino para a grande classe, que tanto merece. Dessas instituições fica a solução do problema, que deve ser considerado como um problema de grande interesse nacional, o que bem se compreende. Não podia ser outra a solução, que atende aos reais interesses jurídicos e administrativos, tendo em vista os interesses superiores do país nos três terrenos em que ele se desdobra. Não foi outro, aliás, o que inspirou a criação da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura — órgão que vem prestando serviços relevantíssimos aos trabalhadores em apreço, quer no tocante às suas atividades, quer em matéria de assistência médico-social, de cuja importância e eficiência nos dá uma ideia da magnifica Policlínica dos Pescadores na capital da República, com instalações e serviços modelares, a cargo de profissionais de elite pela capacidade e pela dedicação.

As primeiras ilustrações dos acontecimentos da semana

AMANHÃ
na
A NOITE Ilustrada

NERVOSOS

Prof. Mauricio de Medeiros
Ourives, 7-5º. De 3 hs. ás 7. Diário. 1º vez 50$, depois 30$. T. 23-5541.

Amanhã a instalação da terceira turma de horticultura da L. A.

Amanhã, à quatorze horas, será instalada, na Soc. Nac. de Agricultura, largo de São Francisco, 3, 2º andar, a 3ª turma de Horticultura dos cursos de preparação técnica e de monitores agrícolas da Legião Brasileira de Assistência.

CHEGOU O EMBAIXADOR FREITAS VALLE

Aspecto da chegada do embaixador Cyro de Freitas Valle

Por via aérea, chegou ontem, acompanhado de sua família, o embaixador Cyro de Freitas Valle, que foi nosso representante diplomático na Alemanha, até o dia que o Brasil se declarou em estado de beligerância.

O embaixador Freitas Valle, que devia chegar anteontem, ficou retido na Baia devido ao mau tempo.

Grande número de pessoas de destaque o foram esperar no aeroporto.

O avião em que viajou o ilustre diplomata teve a sua chegada retardada, e só às 13 horas aterrissou.

Aguardaram-no no aeroporto, entre outros, o Sr. José Roberto de Macedo Soares, chefe do Protocolo do Itamaratí; os ministros Paulo Hasslocher, Sylvio Rangel de Castro e outros; o adido naval da Embaixada dos Estados Unidos, representando o embaixador Jefferson Caffery; Sr. Luiz Cyro Aranha, bem como vários membros da sua família.

Dois destroyers japoneses postos fora de ação nas ilhas Aleutas

Estão chegando reforços a Kiska

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que os aviões de bombardeio B-26 do Exército puseram fora de ação dois destroyers japoneses a noroeste de Kiska, nas ilhas Aleutas. Quando foram vistos pela última vez, os navios inimigos estavam em chamas e tinham sido abandonados. Perdeu-se um aparelho norteamericano nessas operações.

Reforçando a guarnição

NOVA YORK, 18 (R.) — O quartel general do comando americano do Alaska acaba de anunciar que os japoneses estão reforçando consideravelmente a sua guarnição da ilha Kiska, bem como construindo novas instalações na zona sul da ilha Gertrude. Esses informações foram obtidas com os reconhecimentos levados a efeito ainda hoje pelos aparelhos da aviação norteamericana.

CHUVA DE PEDRAS EM LAMBARÍ

Devastados os cafesais — Granizos do tamanho de um ovo

LAMBARÍ, Minas, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Atingiram a centenas de contos os prejuizos causados pelos chuvas de pedras nos cafesais. O granizo acumulou-se no solo numa altura de cinquenta centimetros, na zona rural havendo pedras do tamanho de um ovo. Os veranistas tiraram expressivas fotografias do fato que jamais se registrou nesta região da maneira descrita.

Presos dois inimigos do Brasil

BELEM, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou preso a esta cidade, procedente de Parintins, o japonês acusado de espionagem, e em cujas mãos foram apreendidas fotografias de trechos dos nossos rios, alem de outros documentos.

Tambem foi preso pela Policia o agrônomo Antonio Grangeiro, perito territorial do Estado, acusado de atividades subversivas.

320 aviões contra Malta

CAIRO, 18 — (R.) — Mais de 320 aviões do Eixo, dos quais 174 servindo de escolta, efetuaram quatro ataques consecutivos contra a ilha de Malta somente durante o dia de ontem. Desses aparelhos, oito foram destruidos enquanto outros quatro aparentemente não conseguiram alcançar as respectivas bases, alem de dezenas de outros mais que ficaram avariados. Da parte dos ingleses, 3 "Spitfires" foram perdidos, tendo-se salvo dois pilotos.

Benção de espadas dos aspirantes do C. P. O. R.

Com imponente solenidade, realizou-se, ontem, na igreja de São Francisco de Paula, às 9,30, a cerimônia da benção das espadas dos novos aspirantes do C. P. O. R.

Oficiou o ato o padre Bento de Souza Leão Faro, que depois, ocupou o púlpito fazendo um emocionante sermão alusivo ao ato.

Vamos ter vidro plano

Entre as grandes iniciativas que se estão levando a efeito no sentido de enriquecer o nosso já importante parque industrial, destaca-se, como de maior vulto, a fábrica de vidro, plano (vidraça) que, sob o alto patrocinio do Governo Fluminense, a Companhia Vidreira do Brasil (Covibra) está instalando em Neves, Municipio de S. Gonçalo, suburbios de Niterói.

Como boa noticia, podemos hoje adeantar que acabam de chegar à nossa baía da Guanabara as máquinas destinadas à referida fábrica, as quais, segundo fomos informados, teem, só por si, capacidade suficiente não só para o abastecimento total do país, mas até com probabilidades de exportação para os países vizinhos.

A Companhia Vidreira do Brasil, que acaba de elevar o seu capital de 18 para 27 mil contos e que só em maquinismos e construções, nesta altura, tem dispendido para cima de 20 mil, conta dentro de quatro meses dar inicio à laboração da sua fábrica, resolvendo, assim, um dos problemas do mais alto interesse para a nossa economia e em especial para a vida da construção civil.

Esta gigantesca obra, como se verifica, que muito virá beneficiar o Brasil e honrar as suas atividades industriais, deve-se em grande parte à elevada compreensão e superior tato administrativo do Sr. Comandante Amaral Peixoto, ilustre Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro.

Decrescem os ataques à ilha-fortaleza

CAIRO, 18 — (A. P.) — Depois de perder 115 aviões, pela ação dos defensores de Malta, desde o começo do mês, o Eixo reduziu durante o fim da semana seus ataques contra a ilha fortaleza. Os pilotos da RAF destruiram ontem oito aviões inimigos, sendo quatro de bombardeio e quatro de caça, e avariaram mais 10, dos quais provavelmente quatro não puderam voltar às suas bases. Nas operações de ontem, perderam os britânicos 3 "Spitfires", elevando assim o total de suas perdas este mês a 26 aparelhos, contra os 115 inimigos. As elevadas perdas que vem sofrendo, obrigaram os alemães e italianos a usar contra Malta quase que apenas caças, ao envez dos bombardeiros em massa, que usavam antes.

Uma nova linha de vapores argentinos para os portos brasileiros

O armador argentino Gabriel Blas, diretor da companhia de navegação Mauro & Coll, chegou ontem ao Rio.

Em palestra com os jornalistas informou o Sr. Blas que veio ao Brasil com o fim de organizar a nova linha de vapores que escalarão nos portos brasileiros e platinos.

Churchill adverte

Possiveis ataques da Luftwaffe no inverno

LONDRES, 18 (A. P.) — Churchill, em mensagem aos membros dos corpos de defesa Civil, advertiu da necessidade de se tomarem medidas de precaução ante "possiveis" violentos e ameaçadores ataques aéreos da Luftwaffe no inverno próximo. A mensagem do primeiro ministro foi lida hoje, pelo ministro do Interior, Morrison, em uma reunião dos corpos de Defesa Civil, perante uma assistência de 6.000 membros dessa corporação. Disse mais Churchill: "Indubitavelmente, os Aliados estão superando os alemães em poderio aéreo, mas nenhum de nós deve descansar sobre os louros nem ficar completamente satisfeito com os métodos que foram adotados em 1940 e 1941. Não podemos saber o peso exato do ataque que a Alemanha quererá fazer, se a isto se resolver, sobre qualquer cidade determinada. Portanto, é nosso e vosso dever a vigilância absoluta".

Vibrante homenagem ao Brasil na Argentina

Vários oradores, perante numerosa multidão, manifestam solidariedade ao nosso país

CORDOBA, Argentina, 18 (A. P.) — No estádio do Cordoba Sport Club realizou-se, ontem à noite, uma cerimônia de homenagem ao Brasil e de afirmação democrática, organizada por uma comissão especial. Assistirem à cerimônia umas quatro mil pessoas, inclusive deputados nacionais e provinciais, assim como representantes dos circulos democráticos de Cordoba. Iniciando a homenagem, foi lida uma mensagem do deputado José Aguirre Camara, que encabeçava a lista dos oradores mas que, por motivo particular, não pudera comparecer. Não querendo, todavia, deixar de prestar sua solidariedade, o deputado Aguirre mandou a mensagem, na qual dizia: "A solidariedade com o Brasil é imposta pela comunidade de ideais democráticos, que felizmente estão triunfantes para todos que teem olhos e compreendem a significação desta guerra que devasta e assola a Humanidade." Falou, a seguir, o Sr. Rodolfo Ghioldi, que disse da sua ampla solidariedade com o povo brasileiro e com a política desenvolvida pelo presidente Getulio Vargas, acentuando que a firme e decidida atuação do Brasil será um dos fatores determinantes da derrota do nazifascismo nesta parte do Continente americano. O orador seguinte foi o deputado socialista Julio Gonzalez Iramain, que tambem manifestou sua adesão à causa que o Brasil defende. Acrescentou que, para a luta contra o nazifascismo, todos os partidos politicos da Argentina, se desejam interpretar os anhelos do povo, devem se unir em sólido bloco. Falou ainda o Sr. José Hurtado, da comissão organizadora da homenagem, o qual, ao dizer dos motivos que deram origem à mesma, frisou que "a atitude do Brasil salvou a dignidade dos homens livres do continente sulamericano". Por fim, a solenidade foi encerrada com um discurso do deputado radical Eduardo Araujo, o qual declarou que alimenta plena fé na vitória da Democracia, para cuja defesa o Brasil ofereceu suas forças e suas energias. Todos os oradores foram vivamente aplaudidos pela assistência, que tambem não se cansou de vivar o Brasil.

Vigilância nas fronteiras setentrionais do Brasil

(Titulos principais na 1ª página)

MONTEVIDÉU, 18 (Roman Jimenez, da Associated Press) — A Comissão Consultiva Interamericana para a Defesa Politica do Continente, que se prepara para o relato de seus trabalhos efetuados durante o primeiro semestre, com uma reunião pública, em que o presidente da Comissão, chanceler Alberto Guani, dirigirá uma mensagem a todos os países da América, aprovou, em principio, o programa da Segunda Conferência Regional, que continuará os trabalhos da primeira, recentemente reunida na cidade de Rivera.

Segundo informações autorizadas, o delegado venezuelano, Eduardo Arroyo Lameda propôs que os "vizinhos setentrionais do Brasil, a saber, Venezuela, Colômbia e Perú, conferenciem com os delegados brasileiros sobre medidas destinadas a reforçar o controle fronteiriço, afim de impedir que os cidadãos do Eixo obtenham vantagens pela falta de vigilância ao longo das fronteiras, podendo desenvolver suas atividades antiamericanas."

A Segunda Conferência, compreendendo assim os países que fazem fronteira com o Brasil, no norte, seguirá a mesma orientação da reunião de Rivera, onde se reuniram os "vizinhos meridionais".

A comissão, após adotar o plano, passou a tratar dos detalhes. Foi tambem aprovada uma moção no sentido de serem enviados representantes para todas as capitais dos países que tomaram parte na Conferência de Rivera — Argentina, Bolivia, Brasil, Paraguai e Uruguai — afim de se porem em contacto com os respectivos governos sobre os meios e modos de dar plena execução às resoluções adotadas.

A Comissão, que, como se sabe, é composta de representantes da Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, México e Uruguai, reuniu-se, pela primeira vez, a 15 de abril, de acordo com o determinado pela 13.ª resolução da Conferência de Chanceleres, realizada no Rio de Janeiro. A principal tarefa da Comissão foi a da organização da Conferência de Rivera, a primeira reunião organizada e celebrada por iniciativa de um corpo panamericano restrito. Os resultados alcançados em Rivera predispõem os delegados à esperança de que resultados semelhantes serão obtidos na Segunda Conferência.

Outra vantagem obtida nos trabalhos da Comissão foi uma resolução sobre a defesa das instalações portuárias dos países americanos, aprovada após caloroso debate. Essa resolução fortificará a vigilância dos portos afim de impedir possiveis atos de sabotagem e espionagem pelos cidadãos do Eixo e outras nações européias. O Uruguai e o Brasil já deram inicio a essas medidas.

Baleado, mortalmente, o motorista

Em luta com o guarda civil

O guarda-civil n. 787, Agnaldo Pereira Soares, encontrava-se de serviço no Largo da Lapa, quando foi chamado pelo Sr. Gilberto Augusto Borges, funcionário do Correios e Telégrafos, para prender um homem que estava espancando brutalmente uma mulher. O policial atendeu imediatamente o pedido e rumou para o local. Lá chegando procurou impedir que o agressor prosseguisse na sua atitude.

Nessa ocasião foi ofendido e mesmo desarmado por Alvaro da Silva, de 36 anos de idade, casado, motorista, residente na rua do Lavradio n. 153, que era o autor do espancamento. Alvaro tomou o cacetete do policial e jogou à distância, entrando a agredi-lo. O guarda, então, sacou do revolver e deu um tiro, que foi atingir Alvaro, na região umbelical. Mortalmente ferido, foi o motorista levado para a Assistência, enquanto dois soldados de policia prendiam o guarda-civil Agnaldo e o conduziam à presença do comissário Uchôa, do 5º distrito policial.

Essa autoridade apurou ser o motorista Alvaro da Silva perigoso elemento, estando constantemente metido em desordens.

Naquela delegacia prestaram declarações mais de 15 testemunhas, todas elas a favor do policial. A mulher que estava sendo espancada por Alvaro, até o momento não fora identificada, estando aquelas autoridades à sua procura.

Alvaro, depois de medicado foi internado no H. P. S. sendo seu estado muito grave, não tendo podido ainda prestar declarações.

Transporte de material estratégico por aviões

WASHINGTON, 18 (R.) — Aviões do Exército e da Marinha, depois de transportar pessoal e material às frentes de batalha, estão agora trazendo matérias primas estratégicas para os Estados Unidos, nas suas viagens de volta, anunciou o Escritório de Informações sobre a Guerra. A mica negra tem sido trazida da India de avião, enquanto que a seda para paraquédas vem pelos ares do coração da China. Foram adquiridos cerca de 475.000 dollars de platina, do golfo Pérsico, e outros materiais estão vindo das Repúblicas centroamericanas e sulamericanas, da Africa do Sul, do Brasil e da Libéria. Até agora não se perdeu nenhum avião de carga.

"CARGUEIRO-VOADOR"

BALTIMORE, 18 (H. T.) — As Usinas Glenn Martin revelaram que novo tipo de "Cargueiro Voador" se acha em construção desde algum tempo. Tata-se de um bombardeiro "Glen Martin", de grande raio de ação, adaptado às suas novas finalidades.

Regressou a Natal o general Cordeiro de Farias

NATAL, 18 (A. N.) — De sua viagem a Paraiba, onde foi assistir às manobras ali realizadas, regressou ontem a esta capital, o general Cordeiro de Farias, recentemente nomeado comandante da Infantaria Divisionária da 14ª Divisão de Infantaria. Durante sua permanência ali, o ilustre chefe militar foi alvo de expressivas e significativas homenagens por parte do governo e do povo paraibano.

Pena de morte para os sabotadores

WASHINGTON, 18 (H. T.) — O Sr. Francis Biddle, procurador geral dos Estados Unidos, pediu ao Congresso para aprovar uma legislação estabelecendo a pena de morte para qualquer pessoa culpada de sabotagem ou de ter dado asilo a inimigo em tempo de guerra.

Moda

Santinha Ferreira — Sim, senhora; pode-se fazer um bonito costume fantasia, com 5 metros de tafetá estampado. E lhe garanto que ficará muito elegante para visitas à tarde e "cocktails" ou "garden-parties" no verão.

Aqui tem o modelo. O lindo "imprimé" não exige muitos detalhes decorativos.

X.

LETRAS E ARTES

O INTERESSE PELA CHINA

Não só o mundo europeu como o mundo americano revelam, dia a dia, maior interesse pela China. A grande civilização que esse país entesoura tem sido objeto de controversia e admiração entre outros povos. Mas o que lhe dá, nesta hora, evidência é a sua impressionante capacidade de resistência diante das agressões que vem sofrendo. Ao mesmo tempo, o surto de reorganização e unidade que se verifica na grande República asiática. Todos acompanham, com particular atenção, os acontecimentos da China. E, por isso, os livros a seu respeito estão sendo traduzidos para todas as linguas e distribuidos por todas as nações do universo. Em torno de seus intelectuais há uma curiosidade crescente. Haja visto, para sermos cem por cento contemporâneos, o êxito de Lin Yutang, esse jovem e estranho filósofo chinês, a quem um critico americano não teve dúvida em conferir as honras do gênio. "Importância de viver", "Momento em Pekim" são livros de curso universal. Agora, começa a circular entre nós a tradução de "With Love and Irony" ("Com amor e ironia"), em que se reunem crônicas publicadas em "The China Critic" e artigos divulgados nos Estados Unidos. É profundamente interessante esse livro: os ingleses, os norteamericanos e os japoneses através da mentalidade chinesa de Lin Yutang. Há comentários deliciosos, outros extravagantes, outros irônicos. E mesmo alguma coisa de fino humorismo nos conceitos do filósofo chinês. O livro aponta as caracteristicas diversas da civilização da China e das que se espalham pelo mundo, e, em intimas passagens, o autor não esconde o seu horror pela confusão e convulsão da Europa, uma Europa que ele não consegue entender... Melhor documento de seu espirito será "My country and my people", que teremos, dentro em breve, em português. Aí então a terra e o povo chineses serão revelados aos leitores patrícios segundo a interpretação autorizada e saborosa de Lin Yutang, o filósofo da atualidade.

C. L.

INAUGURAÇÃO DE AMANHÃ — Inaugura-se amanhã, na sala de exposições de "Le Connaisseur" à rua Sete n. 37, a exposição de aquarelas e xilogravuras de Axel de Leskoschek, que é um grande artista no seu gênero, natural da Austria e residente no Rio há mais de um ano.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — A nova lei orgânica do ensino secundário, pelo ministro Gustavo Capanema, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30 horas.

"Poetes et romanciers du Canadá", pelo ministro Jean Desy, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sob a presidência do embaixador Afranio de Melo Franco, às 17,30 horas.

Voltaire (até Ferney), no curso de história da literatura e civilização francesa, na Associação Franco Brasileira, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Paulo Guimarães, no Palace Hotel; Frank Schaeffer, na A. C. M., ambas sob o patrocinio da S. B. B. A.; Joaquim de Souza, no C. A. B. I.; L. J. Carvalho, no Salão Centro Cearense; Jan Zach, no Salão Vanity; José Joaquim Ferreira, no Museu de Belas Artes; Feira de Arte Feminina, no Club de Engenharia.

SILENCIOSA E EM PRANTO

(Cliché na 1ª página)

O falecimento de Sua Eminência o cardial Leme, Arcebispo do Rio de Janeiro, foi um golpe muito profundo nos sentimentos da capital do país e de todo o povo brasileiro.

Não era o cardial Leme somente o grande chefe a quem a comunidade católica do Brasil prestava o tributo da sua veneração e obediência. Por muito alto que fosse o posto que ocupava na hierarquia da Igreja, o Brasil, representado pelos homens de todos os meios e de todas as categorias sociais, acostumara-se a ver em D. Leme o exemplo do sacerdote fiel à sua missão e um modelo das mais puras e mais altas virtudes cristãs.

Testemunhou esse imenso respeito e essa afeição verdadeiramente filial a multidão interminavel que, silenciosa e em lágrimas, desfilou ante os restos mortais do eminente e bondoso Pastor.

O sentimento de pesar do país e do estrangeiro pela morte do ilustre purpurado

Conhecida a infausta notícia da morte de Sua Eminência, o cardial D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, começaram a chegar de vários pontos do país e do estrangeiro manifestações sem conta de pesar, por cartas e telegramas. Pessoalmente, desde a tarde do óbito, autoridades e pessoas das mais destacadas da nossa sociedade, constituindo multidões, em contínuas romarias, afluiram e continuam a afluir, apesar da chuva intermitente, à capela do Palácio Arquiepiscopal de S. Joaquim, em visitação à câmara mortuária, osculando o sagrado anel do pastor inesquecivel, em inequívocos testemunhos do quanto era querido, pela sua bondade e inúmeros benefícios que espalhara, o cardial brasileiro.

A primeira missa de corpo presente

De acordo com o ritual veem sendo rezadas missas de corpo presente, em intenção à alma do cardial D. Sebastião Leme.

A primeira missa foi celebrada às 2 horas de domingo. Oficiou monsenhor Rosalvo da Costa Rego, presidente do Cabido Metropolitano. Poucas pessoas assistiram ao santo ofício. Entre os presentes viam-se os parentes do ilustre morto, seu irmão, Sr. Antonio Siveira Salles, sua esposa e filhas; monsenhor Antonio Paes Cintra, seu primo e um de seus secretários, e o seu médico assistente, professor Moreira da Fonseca.

A segunda missa realizou-se às 4 horas, oficiada por monsenhor Mello e Souza.

Celebrada a missa de corpo presente, às 8 horas

Desde a madrugada, como dissemos, às 14 horas e consecutivamente, na capela do palácio São Joaquim, foram celebradas missas de corpo presente, oficiando monsenhores Costa Rego, Mello e Souza, padres Viriato Moreira e José Tapajoz e monsenhor João Batista du Dréneuf, S. J., ante o clero e mais pessoas que velavam o corpo do cardial.

Às 8 horas, ante público mais numeroso, subiu ao altar D. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa, para celebrar o santo sacrifício, diante da urna de madeira de lei, em que pousava o corpo do cardial-arcebispo, envolto nas insígnias pontificais, com a mitra e, aos pés, o chapéu cardinalício. A cerimônia constituiu comovente e, ao mesmo tempo, consolador nota, e do verdadeiro prelado oferecendo o augusto sacrifício em sufrágio da alma daquele a quem ajudara a ser e a educar, ensinando-lhe o catecismo, e de outrora inteligente e piedoso menino Sebastião Leme.

Modelada a máscara

O escultor Hildegardo Velloso, às 10 horas, usando da técnica moderna, tirou a máscara do cardial, extinto. Dirigindo-se para o seu atelier, na rua General Polidóro, foi o artista ultimar, com esmero o seu trabalho.

Antecipados os funerais — Honras militares

Após o embalsamento do corpo pelo professor Vinelli Baptista e levado para a câmara ardente, reuniu-se novamente o Cabido Metropolitano. De acordo com o Itamaratí, o governo provisório da arquidiocese resolveu antecipar os funerais do ilustre extinto. Assim é que hoje, segunda-feira, dia 19, será iniciado o serviço fúnebre oficial, com a missa das 9,30 no palácio São Joaquim, celebrada por D. André Arcoverde, bispo titular de Limine, com uma guarda de honra militar, junto ao cadafalco. Em seguida, às 10 horas, com imponente escolta, proceder-se-á a trasladação do ataude para a Catedral Metropolitana, onde ficará exposto à visitação pública.

Terça-feira, às 10 horas, na Catedral, serão celebradas solenes exéquias pelo núncio apostólico, comparecendo o elemento oficial, o clero secular e regular, Ação Católica e delegações de classes. Após a missa exequial, sairá o cortejo fúnebre, sendo prestada à memória do extinto as honras de ministro de Estado, por uma divisão do Exército, segundo o decreto do governo.

Inhumano ante o altar da Adoração Perpétua, fundada pelo extinto cardial

Sua Eminência, o cardial D. Sebastião Leme, sempre manifestou o inabalavel desejo de ser enterrado na matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, onde estabeleceu a Adoração ao SS. Sacramento, noite e dia, para continuar até a consumação dos séculos.

Alvitrada a capela lateral para jazigo, Sua Eminência objetou que alí poderia ser esquecido. Queria, pois, ser inumado em frente à mesa da comunhão do altar-mor da Adoração Perpétua: todos, passando alí, haveriam de recordar-se dele, jamais deixando de orar e comungar por ele e pela sua tão querida arquidiocese do Rio de Janeiro.

Com o beneplácito da Santa Sé, será respeitada a justa vontade do estremecido cardial-arcebispo. O Sr. Ary de Almeida e Silva, provedor da Santa Casa, e o comendador Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, mordomo do cemitério de São João Batista, estiveram na matriz de Santana, tomando as necessárias providências para a abertura do sarcófago de granito e cimento armado. Do serviço, autorizado pelo prefeito Henrique Dodsworth e pelo Dr. Edson Passos, que, no local, aprovou a técnica empregada, ficou encarregado o Sr. João de Sá Faria, superintendente geral do cemitério de São João Batista, auxiliado pelo Sr. José Alberto Alves, do serviço funerário do mesmo cemitério.

Dia e noite, pois, sem interrupção, o cardial continuará a receber os sufrágios e o afeto de milhares de adoradores do SS. Sacramento, diurnos e noturnos, inscritos na Adoração Perpétua, de todas as classes sociais, além das multidões de fiéis do Rio e, em trânsito, dos Estados e do estrangeiro.

"Meu Jesús, misericórdia!"

"Morreu um santo!" — A voz, geral, unânime, tanto bem fez D. Sebastião Leme, anjo da paz da família brasileira, fundador e animador de tantos empreendimentos de elevação e benemerência, como o monumento a Cristo Redentor, a Ação Católica e as Faculdades Católicas na arquidiocese, tantos seminaristas e meninos pobres, a quem educava por sua conta, o amparo a enfermos, necessitados e tanto bem que o extinto ocultava. Aguardando seu corpo ante Jesús, da eternidade sua alma de eleição vê realizada a sublime jaculatória que resume toda a fé, repetida pelo cardial moribundo: "Meu Jesús, misericórdia!".

O povo desfila diante da câmara ardente

O desfile do povo pela câmara ardente constitue nota emocionante e ao mesmo tempo reveladora do grande sentimento de piedade cristã que anima o nosso povo, cuja veneração pelo cardial era imensa. Senhoras da nossa melhor sociedade, trajando finíssimas "toilettes" de luto fechado, se confundiam com numerosas pessoas modestíssimas, todas dominadas pelo mesmo sentimento de pesar. Homens do nosso alto comércio, capitalistas e diplomatas, exprimem no semblante a mesma tristeza que demonstravam os homens do povo, operários e servidores dos mais humildes.

O palácio está franqueado ao povo. Alí teem ingresso todas as classes sociais qua vão render a derradeira homenagem ao grande prelado, que acolhia sempre ricos e pobres, com palavras de carinho e de bondade.

Cenas comovedoras

Via de régra o povo desfilava pela câmara mortuária, em silêncio respeitoso, abstendo-se de qualquer manifestação. Apenas algumas pessoas se ajoelham, enquanto outras oram baixinho, fazendo o sinal da Santa Cruz.

De quando em quando, porem, se registram cenas verdadeiramente comovedoras. Senhoras que, ao dar com os olhos no ataude, ficam prezas de verdadeiras crises de pranto, enquanto outras, com lágrimas nos olhos, beijam o anel cardinálico.

O chefe do governo visita o corpo do cardial Leme

Na tarde de ontem, cerca de 16 horas, no meio da consideravel massa humana, que, desde a véspera, se dirigiu ao Palácio de S. Joaquim para prestar sua homenagem ao cardial Sebastião Leme, o presidente Getulio Vargas, em companhia do seu gabinete civil e militar, visitou o corpo do ilustre morto, rendendo-lhe, tambem, a manifestação do seu respeito.

O chefe do governo foi recebido, à porta, pelo Cabido Metropolitano, tendo à frente o seu presidente, monsenhor Rosalvo Costa Rego, e pelo ministro J. R. Macedo Soares, chefe do Cerimonial do Itamaratí, sendo saudado a seguir por todos os prelados alí presentes.

Monsenhor Costa Rego agradeceu, desde logo, a visita que o presidente da República ia fazer ao corpo do cardial-arcebispo, acentuando que S. Exa. dava, dessa forma, uma alta prova de apreço e de reverência à Igreja e ao Clero. O Sr. Getulio Vargas, respondendo, salientou que alí comparecia para se associar ao pesar de todo o Brasil pela morte do cardial Sebastião Leme, que durante toda a sua vida, pela sua piedade e dedicação, se impusera, não apenas como uma grande figura da Comunhão Católica, mas tambem como um ilustre brasileiro, amigo da pobreza, devotado, exclusivamente, à sua pátria.

Em frente à câmara ardente o presidente Getulio Vargas

Acompanhado pelo Cabido Metropolitano, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se, após, ao salão superior, onde se achava armada a câmara ardente, na capela do Palácio.

No meio da visitação popular, o chefe do governo alí permanece alguns momentos, rendendo sua homenagem ao cardial arcebispo, vendo-se, nessa ocasião, envolvido por grande número de prelados, religiosos, membros das associações pias e figuras do povo.

Momentos após, o presidente da República deixava o local do velório, dirigindo-se, então, para o salão ao lado, onde trocou impressões com monsenhor Costa Rego e demais membros do Cabido Metropolitano, sobre a morte do cardial D. Sebastião Leme, interessando-se pelas providências que estavam sendo tomadas para a trasladação do corpo e o seu enterramento amanhã, terça-feira.

Ao se retirar, foi o Sr. Getulio Vargas acompanhado até a porta do Palácio por monsenhor Costa Rego e pelas demais figuras do clero alí presentes.

A transladação do corpo do cardial Leme

Hoje, às 10 horas, será transladado do Palácio de S. Joaquim para a Catedral Metropolitana o corpo do cardial Sebastião Leme. O cortejo será assim organizado: — 8 batedores da Polícia Especial; clarins de cruz alçada; carreta fúnebre, escoltada por uma força de infantaria do Exército, em uniforme de parada, convidados especiais e cortejo oficial.

Suspenso o expediente na Cúria

Monsenhor Costa Rego, presidente do Cabido Metropolitano, resolveu suspender, até quarta-feira, o expediente da Cúria Metropolitana, em virtude do passamento do Cardial Sebastião Leme.

As exéquias, amanhã

Amanhã, terça-feira, às 10 horas, serão realizadas, na Catedral, as exéquias, com a presença de membros do Governo, corpo diplomático e altas autoridades civis e militares. Terminada essa cerimônia, o corpo do Cardial Sebastião Leme será trasladado para a igreja de Santa Ana, onde vai ser sepultado. Nesse trajeto serão prestadas ao ilustre extinto as honras militares. Deverá formar, nessa ocasião, uma Divisão do Exército.

Os funerais do Cardial Arcebispo serão dirigidos, na parte civil e diplomática, pelo ministro J. R. Macedo Soares, e na parte eclesiástica por Monsenhor Joaquim Nabuco.

O sepultamento será amanhã — As resoluções do Cabido Metropolitano

Comunica-nos, em data de 18, Monsenhor Rosalvo Costa Rego, presidente do Cabido Metropolitano, por intermédio da Agência Nacional:

"1 — O Cabido Metropolitano, por motivo que julga perfeitamente justos, deliberou antecipar o sepultamento dos restos mortais do Cardial Arcebispo para terça-feira, dia 20, logo após a missa exequial que será celebrada na Catedral, às 10 horas.

2 — Amanhã, dia 19, às 10 horas será trasladado do Palácio São Joaquim para a Catedral o corpo do Cardial Arcebispo.

3 — Tanto para a trasladação do Palácio de São Joaquim até à Catedral, como para o saimento fúnebre da Catedral para o Templo Votivo da Adoração Perpétua, igreja de Santa Ana, onde será inhumado o corpo do Cardial Arcebispo, fica, desde já, pelo presente aviso, convocada a Colegiata Insigne de S. Pedro, bem como Clero Secular e Regular do Arcebispado, todos de sobrepeliz ou hábito próprio coral.

4 — O Cabido Metropolitano convida para os funerais do cardial arcebispo os exmos. Srs. bispos presentes nesta capital que deverão comparecer de hábito prelatício, isto é, de roquete e manteleta.

5 — A Ação Católica, Irmandades, Associações Religiosas, Colégios e Institutos Pios não tomarão parte no desfile para a Catedral, mas poderão assistir a trasladação colocando-se ao longo da Avenida Rio Branco, Rua da Assembléia e Praça 15 de Novembro.

6 — A entrada da Catedral ficará reservada ao Clero e as autoridades, civis e militares. Terminado o desfile e depositada em lugar próprio a urna mortuária, será o templo franqueado ao público.

7 — O itinerário da transladação para o Templo Votivo Nacional da Adoração Perpétua será o seguinte: — saída da Catedral, praça 15 de Novembro, Rua Sete de Setembro, Praça Tiradentes, Rua da Constituição, Praça da República (lado do quartel do Corpo de Bombeiros), Rua Frei Caneca e Sua Santana.

8 — Serão celebradas, amanhã, dia 19, na capela do Palácio de São Joaquim as seguintes missas: — do presidente do Cabido, às 2 horas; do padre J. Tapajóz, às 2,30 horas, do exmo. Sr. Núncio Apostólico, D. Aloisio Masela, às 7 horas; do exmo. Sr. bispo Titular de Orisa, D. Benedicto de Souza, às 7,30 horas e do exmo. Sr. Bispo Titular de Limne, D. André Arcoverde, às 9,30 horas".

D. Duarte Nuno e a princesa Maria Francisca

Pouco depois da visita do presidente Getulio Vargas, chegou ao Palacio S. Joaquim o casal Dom Duarte Nuno-princesa Maria Francisca. A visita foi rápida. Após orarem diante do ataude, os duques de Bragança se retiraram, acompanhados por monsenhor Rosalvo Costa Rego e outras figuras do clero, até a saída.

O ministro da Guerra em visita à câmara ardente

Tambem visitou a câmara ardente do cardial D. Sebastião Leme, à tarde, ontem, o ministro da Guerra.

O general Eurico Gaspar Dutra alí chegou, com sua esposa, dirigindo-se para as escadas no meio da multidão. Monsenhor Cintra, secretário do cardial, distinguindo o casal, foi recebê-lo, acompanhando-o à câmara mortuária, onde o general Eurico Dutra permane algum tempo contemplando, silenciosos, o corpo inerte do príncipe da igreja brasileira.

Grande policiamento

As autoridades presentes tomaram medidas especiais, afim de evitar confusões e atropelos. Foram estendidos cordões de isolamento desde o portão de ingresso até o 2.º andar, onde está armada a câmara ardente. Dessa maneira foi possivel permitir a visitação pública de milhares de pessoas na maior ordem, num desfile incessante.

Desfile de congregações

Durante toda a tarde de ontem foi enorme o movimento de religiosos no Palácio S. Joaquim.

Pesarosos e humildes, os sacerdotes e irmãs de caridade, passaram, em grande número, pela câmara ardente. Muitos vieram de longe, do Estado do Rio, do Estado de São Paulo, e mesmo de Minas Gerais.

Digno de menção é tambem o grande desfile das congregações e Filhas de Maria, que se distinguiram pelas insignias que usavam.

Diversos asilos es colégios tambem desfilaram pela câmara ardente.

Desmaia uma senhora

Uma senhora de aparência distinta, trajando com apuro, ao deixar o Palácio S. Joaquim, visivelmente comovida, foi presa de grande nervosismo e desmaiou em plena rua. Pessoas que a acompanhavam socorrem-na imediatamente, conduzindo-a depois num automovel de praça.

Homenagens póstumas da Rádio Nacional, da Academia Carioca de Letras e da Academia Brasileira

A Rádio Nacional prestará hoje, dia 19, afetiva homenagem à memória do Cardial D. Sebastião Leme, ocupando o microfone, às 16 horas e 50 minutos o Sr. Alceu Amoroso Lima, presidente da Ação Católica Brasileira, catedrático das Faculdades Católicas e professor da Universidade do Ar.

A Academia Carioca de Letras renderá sentido preito ao cardial desaparecido, terça-feira, dia 20, às 17 horas, falando o professor Jonathas Serrano, da Universidade do Ar e do Colégio Pedro II.

Quinta-feira, 22, às 17 1|2 horas, a Academia Brasileira de Letras reunir-se-á para tributar as devidas honras póstumas ao morto ilustre, falando o acadêmico Amoroso Lima (Tristão de Athayde).

Na igreja de N. S. do Parto

Regorgitava a nave ontem, na missa das 11 da igreja de Nossa Senhora do Parto. Ao Evangelho, subiu ao púlpito o celebrante. O cônego Assis Mimória, festejado escritor patrício nosso confrade de imprensa, fez, então, sucinto mas eloquente, elogio funebre do extinto.

Adiada a Pontificial do Dia das Missões

A cerimônia Pontifical do Dia das Missões, que estava marcada para ontem, às 10 horas, na Candelária, foi adiada para data oportuna, que será préviamente anunciada. Da mesma maneira foram adiadas diversas cerimônias religiosas, em homenagem à memória de S. E. o Cardial D. Leme.

Onde se prova uma vez mais a grande simplicidade de S. Em.

Monsenhor Antonio Paes Cintra, embora aclarando que seria desinteressante uma visita aos aposentos particulares de S. Em., por isso que a singeleza dos moveis, dos quadros, enfim, de tudo, apenas condizia com o espírito modesto, piedoso e franco de D. Leme, conduziu a reportagem de A NOITE à ala esquerda do palácio, no segundo andar, onde estão instalados o gabinete de trabalho e o dormitório do ilustre morto.

Um quarto singelo ao extremo. Duas cômodas antigas, simples, um armário modesto, com espelhos nas portas, duas cadeiras e uma cama completam o arranjo. Nas paredes oleogravuras enquadradas em molduras das mais baratas, inclusive uma estampa de São Sebastião.

Ao lado de uma das cômodas, uma prateleira fazendo as vezes de rudimentar oratório, serve de pedestal para uma imagem de Nossa Senhora e alguns objetos sacros. Ao alto, numa moldura antiga, em lugar de honra, o retrato da mãe de S. Em.

Os objetos de uso particular, todos modestos, eram apenas os absolutamente necessários.

O gabinete de trabalho de S. E.

Mercê da boa vontade de monsenhor Francisco Mello e Souza, visitamos o gabinete onde S. E. trabalhou até sexta-feira. Um gabinete simples, de uma simplicidade comovente, pois naquela sala, onde os livros enchem as estantes rústicas e o mobiliário é pobre, viveu o grande cardial que o Brasil inteiro pranteia.

A mesa, assoberbada pelos livros, papéis e documentos, evidenclava que sobre ela sempre se desenvolvia grande atividade. A desordem dos livros e papéis demonstram que S. Em. trabalhou até a véspera do desenlace.

Ao lado da mesa de trabalho, sobre um movel antigo, cuja gaveta ainda está aberta, estavam algumas peras e maçãs.

Os últimos trabalhos de S. Em.

O cardial Leme, embora acometido da pertinaz moléstia que o vitimou, jamais evidenciou sinais de fadiga. Trabalhava muitas horas por dia, sem atender aos apelos dos seus médicos assistentes, que viam naquele esforço motivo para agravar o seu estado. O seu último trabalho, que consumiu horas preciosas, exigindo de D. Sebastião Leme um grande esforço, foi a "Pastoral sobre o Brasil na Guerra", já revista e pronta para a publicação, segundo fomos informados.

S. E. antes, porem, realizou exhaustivo serviço, redigindo os discursos e mensagens para o Congresso Eucarístico de S. Paulo.

O ministro da Aeronáutica em visita ao corpo

Cerca das 22,30 horas de ontem esteve no Palácio S. Joaquim, em visita ao corpo, o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que se fazia acompanhar de sua Exma. esposa e senhoras da família Grandmasson. Recebido à entrada pelo ministro José Roberto de Macedo Soares e por monsenhor Costa Rego, o Sr. Salgado Filho foi conduzido ao andar superior do palácio onde se encontra a câmara ardente.

Um telegrama do cardial Copelo

Endereçado ao presidente do Cabido Metropolitano chegou, à noite, ao palácio de S. Joaquim, entre outros, um telegrama de Buenos Aires, do cardial Copelo em que este, em palavras repassadas de carinho, se associava ao luto e orações da arquidiocese enlutada.

Tambem procedente de Buenos Aires chegou ao palácio um telegrama de monsenhor Miguel de Andréa, bispo titular de Teruros, amigo pessoal de D. Sebastião Leme.

Datado de Montevidéu, endereçado ao presidente do Cabido, fez-se presente tambem um telegrama de luto de D. Barbieri, arcebispo de Montevidéu.

Honras de ministro de Estado

Foi assinado pelo presidente da República decreto concedendo as honras de ministro de Estado ao cardial D. Sebastião Leme, por ocasião de seus funerais.

O ministro José Roberto de Macedo Soares esteve ontem em conferência com o monsenhor Rosalvo da Costa Rego, combinando as honras oficiais que serão prestadas ao Cadial Leme.

Em sintético pensamento a imensa justiça de um panegírico

Solicitado pela A NOITE a emitir algo sobre o purpurado extinto, o cônego Olympio de Mello, presidente do Tribunal de Contas Municipal, assim expressou o seu pensamento: "O cardial morreu como viveu — cheio de amor ao seu Deus e ao seu Brasil".

Velado o corpo, sem interrupção — Incontaveis as visitas

Desde que se deu o óbito, vem sendo velado o corpo sem interrupção — são turmas e turmas de sacerdotes congregados marianos, religiosos, associações, sodalícios, colégios, de ambos os sexos, a se revezarem ante o ataúde. Longas e sucessivas filas de pessoas representativas e humildes desfilam diante do corpo inanimado, compungidas, no último beija-mão ao pai espiritual. A Federação das Congregações Marianas, as Ligas Católicas, Jesús, Maria, José, os soldalícios da Matriz do Sagrado Coração de Jesús, dirigidos pelo padre C. Frazão; Pias Uniões das Filhas de Maria, bandeirantes, escoteiros católicos, União Católica dos Militares e mais entidades.

Grande número de autoridades, destacados elementos da nossa sociedade, associações e mais pessoas gradas, logo que tiveram notícia do infausto acontecimento, acorreram ao palácio São Joaquim.

Dentre tantas figuras representativas, notavam-se: prefeito Henrique Dodsworth, ministro Marcondes Filho, do Trabalho; ministro Apolonio Salles, da Agricultura; ministro Gustavo Capanema, da Educação; D. Bento Aloisi Masella, nuncio apostólico; D. José de Medeiros Delgado, bispo de Caicó; D. Benedicto de Souza, bispo-titular de Orisa; D. Pedro Massa, bispo titular de Ebron; D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste; D. Carlos E. Bandeira de Mello, prelado de Palmas; Sras. viuvas senador Epitacio Pessoa e general Francisco José Pinto, Sra. Raja Gabaglia, professor Amoroso Lima, presidente da Ação Católica Brasileira; desembargador Mafra de Laet, presidente dos Homens da Ação Católica; ministro Pires e Albuquerque, ministro Laudo de Camargo, universitário Jackson de Figueiredo, cônego Olympio de Mello, presidente do Tribunal de Contas Municipal; padre Mario Silva, assistente eclesiástico e da União Católica dos Guardas Civis; professor Augusto Paulino, Sr. Jair de Lima, Circulo Católico, padre José Tavora e Confederação Nacional dos Operários Católicos, Federação das Congregações Marianas, padre Lincoln Leme, S. J., padre Francisco Domingues Carneiro, padre C. Góes, comendador Oscar da Costa, capitão Onofre de Oliveira, embaixador, chanceler e adido comercial da Argentina, ministro Atila Soares, tenente-coronel Jonas Corrêa, monsenhor Virgilio Lapenda, cônegos Newton de Almeida Baptista, Othon Motta, Missão Libanesa Maronita, Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas, padre Matheus Locatelli, superior dos sacramentinos, padre Jeronymo Billiouw, assistente eclesiástico da Adoração Noturna, superiores de Ordens e Congregações Religiosas, clero secular e regular, Sr. Osorio Lopes, presidente da Associação dos Jornalistas Católicos; Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; general Arnaldo Damasceno Vieira, presidente da Sociedade dos Homens de Letras; ministro Edmundo da Luz Pinto, ministro Edmundo da Veiga e família; baronesa de Pinto Lima, conde D'Almada, embaixador de Portugal e senhora; embaixador da França, ministro da Suécia, almirante Raul Tavares, Sr. Alcides Antunes de Andrade, professor Hamilton Nogueira, desembargador Saboia Lima, Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal Militar, Tribunal de Apelação, corpo diplomático, altas patentes das forças armadas, escolas Naval, Militar e da Aeronáutica, Faculdades Superiores, Academia Nacional de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia, institutos culturais e científicos, magistrados, professores, jornalistas da capital, dos Estados e do estrangeiro, operários, funcionários e mais delegações das várias classes sociais.

O pesar da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses, logo que foi conhecida a notícia do falecimento de D. Sebastião Leme, compareceu ao Palácio São Joaquim em visita ao corpo de S. E., manifestando, então, a monsenhor Rosalvo Costa Rego, presidente do Cabido Metropolitano, o grande pesar dos jornalistas e da Associação Brasileira de Imprensa instituição a que S. E. votava paternal simpatia, tendo, ainda, apresentado condolências a mosenhor Aloisi Masella, Núncio Apostólico.

Em Minas

LAMBARÍ, Minas, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiu profundamente nesta cidade a morte de D. Sebastião Leme. As sociedades católicas prestarão homenagem à sua memória.

O pesar em Natal

NATAL, 18 (A. N.) — A notícia do falecimento do cardial D. Sebastião Leme foi recebida nesta capital com profunda consternação, dadas as qualidades de espírito e de coração do ilustre chefe da Igreja Católica do Brasil, que foram sempre dignas da admiração do povo norteriograndense.

A REPERCURSÃO NO ESTRANGEIRO

Em Lisboa

LISBOA, 18 (H. T.) — Comentando o falecimento do cardial D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, o "O Século" escreve: "Portugal perde com o cardial D. Leme um amigo devotado que contribuiu para intensificar a amisade luso-brasileira".

No Vaticano

VATICANO, 18 (H. T.) — A

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Os Sindicatos não podem "ingressar no âmbito das iniciativas e das competições econômicas"

"O poder econômico de representação é distinguido do poder econômico de criação da riqueza, sendo aquele traduzido pelas entidades sindicais e este pelas empresas de iniciativa privada", afirma o ministro do Trabalho, Dr. Marcondes Filho, em importante despacho

O ministro do Trabalho acaba de proferir o seguinte despacho a uma consulta do diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil sobre a capacidade jurídica dos Sindicatos para realizar operações do carater econômico: "As operações comerciais e as atividades econômicas, excetuadas as que decorrem do sistema cooperativista expressamente autorizado em lei, não se compreendem entre as atribuições, as prerrogativas ou os deveres assinalados pelo regime como caracteristicos das instituições sindicais. A Constituição em seu artigo 138, fixando o postulado básico da estrutura sindical a ser estabelecida, conferiu precisamente ao sindicato uma alta expressão de organização social reservando-lhe funções fundamentais especificas e privativas que lhe individualizam e integram o conceito jurídico e político. Admitir que os sindicatos venham a ingressar no âmbito das iniciativas e das competições econômicas seria desviá-los de suas finalidades comprometendo o respectivo carater institucional, como entraria a colidir profundamente com a orgânica composição do regime constitucional em que o poder econômico de representação é distinguido do poder econômico de criação da riqueza, sendo aquele traduzido pelas entidades sindicais (artigo 57) e este pelas empresas de iniciativa privada (artigo 135). Em face do decreto-lei n.º 1.402, de 5/7/939, tambem não é possivel admitir para os sindicatos finalidades de competência econômica, como bem acentuam os pareceres do diretor do Departamento Nacional do Trabalho e do consultor jurídico. Dessa maneira e em resposta à consulta, os sindicatos não podem dentro de suas finalidades, realizar as operações econômicas pretendidas".

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

A senhorita Dagmar de Souza, filha do Sr. José de Souza e da Sra. Adelmir de Souza; a senhora Samaritana Barcellos Rodrigues da Silva, esposa do senhor Fernando Rodrigues da Silva, funcionário da Caixa Econômica; a menina Renée, filha do nosso saudoso confrade Paulo Bruce Nogueira da Silva.

NOIVADOS

Contratou casamento, nesta capital, com a senhorita Leilah Santerre Guimarães, filha da senhora Adita Esquerdo Guimarães, viuva do Sr. Carlos Santerre Guimarães, o Sr. Pedro Romero Filho, fazendeiro e industrial no Estado de São Paulo e filho do Sr. Pedro Romero e de sua esposa, senhora Olivia V. Romero.

FESTAS

No dia 22 do corrente, o Posto da Cruz Vermelha da Urca promove uma festa no "grill-room" do Cassino daquele bairro, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente nomeação para uma comissão no estrangeiro, será oferecido ao senhor José Rezende Silva, alto funcionário do Tesouro, um jantar de despedida no "grill" do Cassino Balneário da Urca, no dia 23 do corrente, às 21 horas. As listas de adesões estão à disposição dos amigos e admiradores do homenageado, na portaria do "Jornal do Comércio" e no Palace-Hotel, 1º andar, sala 129, das 14 às 18 horas.

DIPLOMATICAS

Os salões da Embaixada da Argentina abrem-se, hoje, para o Sr. Adrian C. Escobar, novo embaixador desse país nesta capital para oferecer ao mundo oficial, corpo diplomático e sociedade carioca uma grande recepção.

JANTAR

O centro brasileiro da Associação Universal de Escritores P. E. N. Club realizará, amanhã, no restaurante do Cassino da Urca, seu 44º jantar, sendo convidados de honra o professor Fortunat Strowsky, do Instituto de França e o general Chadebec de Lavallade.

COMEMORAÇÕES

Para comemorar o "Dia do Funcionário Público", que transcorrerá a 28 do corrente, o Club Municipal organizará o seguinte programa:

Domingo, 25 — Vesperal infantil, das 16 às 20 horas, para o congraçamento dos filhos e parentes menores dos serventuários munilipais. Esta vesperal terá carater patriótico, sendo declamadas poesias e cantadas marchas e hinos brasileiros, como tambem oferecidos às crianças distintivos nacionais;

Quarta-feira, 28, feriado municipal, na sede do Club;

As 12 horas — Almoço de confraternização dos associados e suas familias, devendo ser feitas até à véspera as respectivas inscrições;

Das 17 às 22 horas — Reunião dançante.

MISSAS

Será celebrada, na próxima quarta-feira, às 10 horas, na Igreja de São José, missa de 7º dia por alma do Sr. Manoel José de Araujo.

Academia Carioca de Letras

A posse do professor Mello e Souza na cadeira de Valentim Magalhães

Hoje, 20 do corrente, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, a Academia Carioca de Letras empossará solenemente o professor J. B. de Melo e Souza, na cadeira patronímica de Valentim Magalhães, sendo o novo acadêmico saudado pelo Sr. M. Nogueira da Silva.

A Academia abriu até 13 do mês próximo vindouro a inscrição de candidatos ao preenchimentos da cadeira n. 35, patrocinada por Luis Carlos.

Veio a pé de Corumbá para assentar praça

João Duarte Pereira é um jovem de 19 anos, robusto e simpático, nascido em Ladário, Estado de Mato Grosso. Estava ele em Corumbá, trabalhando na lavoura, quando teve noticia de que o Brasil entrára na guerra ao lado dos Estados Unidos e das Nações aliadas.

Resolveu então vir apresentar-se. Como não dispusesse de recursos, encetou a viagem a pé, tendo deixado Corumbá no dia 15 de Setembro, chegando aqui hoje. Apresentou-se imediatamente no Quartel General, mas não pôde ser incorporado por não trazer consigo nenhum documento que prove a sua identidade e idade.

Que fazer? Sem residência, sem conhecidos, resolveu vir à A NOITE. Quer João Duarte Pereira arranjar algum dinheiro para se manter por alguns dias no Rio e mandar buscar a sua certidão de idade em Ladário, onde residem seus pais.

E' o que ele pede aos que o queiram auxiliar.

Transportes de águas minerais na Central do Brasil

Em vista da situação atual, a Central do Brasil promoveu entendimentos com a Rede Mineira de Viação, de modo a possibilitar o transporte de águas minerais de São Lourenço, Caxambú e Cambuquira pelo entroncamento de Santa Rita de Jacutinga, com destino a Alfredo Maia.

Cinema

A propósito de "A Marqueza de Santos" (filme argentino)

Que eu saiba, o cinema brasileiro ainda não teve a bôa idéia de filmar o episódio romanesco dos amores de D. Pedro I e da Marqueza de Santos. Pois bem. O cinema argentino, bem mais inteligente que o nosso, realizou-a há pouco, num filme apreciavel, adaptando aqui e ali, sem a intensão de fazer obra histórica, o romance de Paulo Setubal e o livro de Alberto Rangel.

A verdade é que estamos diante de um grande assunto cinematográfico. É de se admitir que os nossos cineastas tem esquecido de transportar para a tela o romance que tanto abalou o reinado do principe português no Brasil e veio provocar tanta literatura ruim que anda por aí.

"A Marqueza de Santos", dirigido por Enrique T. Susini e interpretado por um grupo de artistas argentinos, fora de dúvida, não é um filme perfeito. Longe disso. Trata-se de uma película imperfeitíssima, com defeitos primários de técnica e realização. No entanto, não se poderá negar a bôa vontade que tiveram, procurando apresentar um trabalho à altura do tema. Convenhamos que Enrique T. Susini alcançou 50% de êxito na dificil empreitada a que se propôs, o que já é alguma coisa.

Desagradou-nos particularmente o tratamento teatral que o diretor imprimiu ao filme. Além disso, os diálogos estão mal cuidados. Isso sem falar na "dobragem", que não podia ser pior. Há, no filme, cenas ridículas, como por exemplo, a tentativa do assassinio de Domitila por seu primeiro marido, o grito do Ipiranga, a despedida de D. Pedro e da Marqueza.

Nem tudo é rigorosamente histórico em "A Marqueza de Santos", como adverte honestamente o produtor na legenda inicial. D. Pedro foi sosinho à Baía, como ensina qualquer compêndio de História do Brasil. No entanto, no filme argentino, o Imperador levou não só a Imperatriz como também a Favorita. Outras inexatidões, de pequena monta, poderiam ser apontadas. Mas seria enfadonho enumerá-las aqui.

Não gostei, igualmente, dos números musicais, que nada teem de brasileiros, exceção feita ao "lundum", muito mal cantado aliás pelo artista que incarna o Chalaça. Ainda sobre o elenco, deve-se observar que Jorge Rigaud não tem físico para o papel de D. Pedro. Que Alice Barrié, apesar de bonita, em nada se parece com a Marqueza de Santos. Que Pepita Serrador é muito vivaz e irrequieta para viver a figura da serenissima Imperatriz Leopoldina. E que Ernesto Vilches ficou meio grotesco na pele de José Bonifácio.

Apezar de todos esses senões, muitos dos quais gravissimos, o filme tem uma história a contar. Há lógica no seguimento. Há um começo. Há um fim. E isso, vamos e venhamos, nem sempre acontece. Pelo menos, no cinema brasileiro...

F. A. B.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e CAPITOLIO — "A verdade nua e crua", com Bob Hope e Paulette Goddard. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, IPANEMA e AMÉRICA — "Alma torturada", com Veronica Lake, Robert Preston, Laird Cregar e Allan Ladd. Às — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Honolulú", com Lupe Velez e Leo Carrillo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 10º e 11º episódios do film em série: "A garra de ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "As mulheres", da Metro, com Norma Shearer e Joan Crawford. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "O crime do silêncio", com Leon Ames e Luana Walters. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "A mulher do dia", com Katherine Hepburn e Spencer Tracy. Às 12,15 — 14,40 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO, TIJUCA e METRO COPACABANA — "No tempo do onça", com os Irmãos Marx. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Esquadrão de águias", com Robert Stak, Dianna Barrymore e John Hall. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 20,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Vendaval de paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard. Às 12,00 — 14,45 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Alô amigos!", desenho em tecnicolor, de grande metragem de Walt Disney. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa o filme "Inimigo sécreto", com Leo Carrillo e Andy Devine.

Falecimento de um oficial reformado

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu, repentinamente, o major Marcelino de Oliveira Rocha, oficial reformado do Exército.

Indeferida uma pretensão da Associação Beneficente Ferroviária

O diretor da Central do Brasil indeferiu o pedido da Associação Beneficente Ferroviária, para que lhe sejam pagas as consignações retidas a que tem direito, visto, a procuração anexa ao processo, outorgada ao Sr. Rubens de Andrade Filho, não conter poderes para o outorgado agir nesse sentido e em fora em geral.

O novo ajudante de ordens do diretor da Engenharia Naval

Para exercer as funções de assistente e ajudante de ordens do diretor da Engenharia Naval foi designado o capitão de corveta Mario Costa Furtado de Mendonça, sem prejuizo de suas atuais funções.

CANDIDATOS À Escola de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1943, na FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Em Recife o diretor do Departamento Nacional de Saude Pública

RECIFE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou o Sr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude Pública, que aqui veio em viagem de inspeção.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 11 hs., para as matriculas de ns. 601 a 800.

Aprovada a lei que reorganiza a Justiça local, no Paraná

CURITIBA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou a nova lei de organização juridiciária, de conformidade com o novo código penal, dependendo a mesma da aprovação do presidente da República.

O cinquentenário da Brigada Militar

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais registram com simpatia, o 50.º aniversário da organização da Brigada Militar do Estado, salientando os serviços por ela prestados no Estado e ao país.

Por esse motivo foi muito cumprimentado o tenente coronel Camelo Moraes Dias, comandante do 4.º B. C. aqui sediado.

Teatro

Companhia Eva Todor

O Teatro Serrador tem estado repleto todas estas noites. A temporada da companhia de comédias dirigida por Luiz Iglezias desperta o interesse que se esperava, atraindo o público. O cartaz do dia continua sendo a peça politica de propaganda contra o hitlerismo, "O nazismo sem máscara", em cujo desempenho tomam parte Eva Todor, Elsa Gomes, Delorges Caminha, Armando Braga, André Vilon e outros.

"Conflito", de Maria Jacinta

A Companhia Dulcina-Odilon dá neste momento aos seus frequentadores na cena do Serrador a peça da autoria de Maria Jacinta, "Conflito". Dulcina, Conchita, Sara Nobre, Suzana Negri, Odilon Azevedo e outros artistas que fazem parte do conjunto tomam parte na representação. A peça de Maria Jacinta é uma peça de tese e merece ser vista como um espetáculo de cultura.

"Hoje tem marmelada" no Recreio

Prossegue no Teatro Recreio a temporada da Companhia Jardel Jércolis. O cartaz do dia continua sendo a mesma peça do dia de estréia, "Hoje tem marmelada", que Jardel escreveu de colaboração com outro escritor igualmente festejado, o Sr. Luiz Peixoto. A "estrela" Lodia Silva, Alba e Mari, Juan Daniel, Carlito Lopes, a familia Azevedo, Benjamim, Queirolo e outros tomam parte no espetáculo, que é, como a imprensa tem noticiado uma engenhosa combinação do teatro com o circo.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A flor da familia", de Paulo Magalhães. Pela Cia. Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — Descanso da companhia.

GINÁSTICO—Descanso da companhia.

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Companhia de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "O nazismo sem máscara", de Lourival Coutinho. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O inimigo do casamento". Pela Companhia Palmeirim. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — Descanso da companhia.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

VAI SERVIR NA AERONÁUTICA

O ministro da Marinha fez expedir um ato, transferindo para o Ministério da Aeronáutica o 3.º sargento Anacleto Victor dos Santos. A Diretoria do Pessoal da Armada deu as precisas providências para execução do ato do almirante Henrique Aristides Guilhem.

Os estrangeiros em situação irregular e a Justiça do Trabalho

O Conselho Regional do Trabalho da 1.ª Região da Justiça do Trabalho assim se manifestou sobre o processo de Roberto Ysaweiz:

"Considerando que o reclamante é de nacionalidade austriaca, conforme ele próprio esclarece em sua petição inicial;

Considerando que o mesmo não provou estar com sua situação regularizada como estrangeiro residente no território nacional;

Considerando que o recorrido não apresentou a carteira comprovadora de sua permanência legal no país;

Considerando assim que faltava ao reclamante qualidade para pleitear em Juizo;

Acordam os membros do Conselho Regional da 1.ª Região da Justiça do Trabalho, conhecendo o recurso, anular a decisão proferida nos autos pela 6.ª Junta contra a firma Albino Castro & Comp.".

Com VAMOS LER! vê-se o mundo de uma poltrona.

Falências

Domingos Ferreira de Azevedo — O juiz da 5ª Vara Civel, atendendo ao requerimento do Multrillex Brasileira Ltda., credora da quantia de 10:647$500, decretou a falência de Domingos Ferreira de Azevedo, estabelecido na rua Goiaz n. 532, na estação da Piedade.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 30 de dezembro p. futuro, às 13 horas, para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

OS DESAPARECIDOS

Ilderaldo Correia da Silva, moreno, de 30 anos, natural de Pernambuco (Recife), veio para o Rio há cerca de 12 anos. Foi aqui empregado da Light, como condutor; depois não deu mais noticias suas.

A familia de Ilderaldo, isto é, seus irmãos, se encontram aqui no Rio, residindo à ladeira João Homem n. 83.

Odchyldo Correia da Silva, irmão de Ilderaldo, veio à NOITE pedir o auxilio do "carioca-reporter" para descobrir o paradeiro deste desaparecido.

Não pode trabalhar sem os óculos

Alice R. Ponce reside na rua Cataguazes 238, em Osvaldo Cruz, é uma pobre senhora que vive de modestos trabalhos de costura. Tendo perdido, quando viajava em um trem de Deodoro para a cidade, sua bolsa que continha, alem de 20$000 em dinheiro, a carteira profissional e os óculos, veio à NOITE fazer um apelo aos leitores. Deseja que lhes sejam dados outros óculos, pois sem o auxilio de lentes não pode trabalhar.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Elogiado pelo comandante da Flotilha de Submarinos

O capitão de fragata Atila Monteiro Aché, comandante da Flotilha de Submarinos, elogiou, em ordem do dia, o capitão-tenente Jayme de Azevedo Pondé, nestes termos: "Ao deixar o capitão-tenente Jayme de Azevedo Pondé o cargo de oficial de comunicações da Flotilha de Submarinos, é com satisfação que o elogio pela dedicação ao serviço e grande lealdade que sempre demonstrou durante o tempo em que serviu em meu estado maior.

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, ex do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em edições às regiões inexploradas em "VAMOS LER!" a revista dos jovens.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas paginas de "VAMOS LER!" a revista para homens de todas as idades

Foram admitidos para o serviço da Marinha

Para diversos serviços da Marinha foram admitidos como extranumerário diaristas os civis Joaquim Augusto dos Santos Souza, Boiemundo José Aguiar, Francisco Antonio de Barros, José Rocha Braz, Raymundo Gomes dos Santos, Geraldo Moreira do Prado, Elias Rueda, Canuto José da Silva e Raul Francisco Coelho.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Album esquecido — Taxi

Dia 15 de setembro, da Central para o Castelo. Gratifica-se. — 50$000. Tel.: 22-2418.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

O Flamengo, ao vencer o Palmeiras, mereceu, dos paulistas, esse título -- 2 x 1 o "score" da peleja de ontem, no Pacaembú -- Quinta-feira, com o Corinthians, o segundo jogo do rubro-negro -- Facil vitória do Fluminense sobre o América, de Belo Horizonte, por 5 x 1 -- A Paraíba venceu Alagoas, no Campeonato Brasileiro de Football, por 4 x 0 -- Transferidas várias competições devido ao máu tempo

SÃO PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Disputando o "torneio relâmpago" organizado entre os campeões e vice-campeões do Rio e de São Paulo, defrontaram-se as equipes do Flamengo e do Palmeiras.

O estádio do Pacaembú, apesar de não abrigar a assistência colossal de outros encontros, apresentava o aspecto dos grandes dias. E quantos, compareceram à grandiosa praça de esportes bandeirantes devem estar satisfeitos, pois as emoções que lhes foram proporcionadas pelos dois quadros bem traduziram a classe do football posto em pratica pelos campeões.

Houve, realmente, um primeiro tempo soberbo, em que se não sabia o que mais admirar, se a primorosa técnica, se o ardor combativo dos vinte e dois homens em campo.

Os quarenta e cinco minutos iniciais, pela sua movimentação e entusiasmo valeram como um grande espetáculo justificando, por outro lado, os méritos de rubro-negros e palmeirenses.

Bem exprime o equilibrio de forças dos adversários o empate de 1x1 que assinalava o placard goals conquistados brilhantemente por Vevé aos sete minutos de jogo e Viladoniga quando se aproximava do fim a primeira fase.

No segundo tempo, embora houvesse decrecimento técnico, o entusiasmo não arrefeceu tendo o Flamengo sabido aproveitar ótima oportunidade para conseguir, por intermédio de Vevé, scorer da tarde, o tento que lhe valeu a vitória e isso quando faltava, apenas dois minutos para o término da peleja.

O Palmeiras, apesar de vencido, lutou sempre como um campeão, em nada desmerecendo o revez sofrido o seu grande valor.

O jogo

Tendo a sorte favorecido ao grêmio local, saiu o Flamengo, tendo Pirilo perdido para Viladoniga que atirou ao goal sem resultado, defendendo Jurandyr.

O ex-jogador do Vasco novamente chutou, passando por cima do arco.

No ataque o Flamengo

Zizinho de posse da pelota infiltrou-se pela defesa, mas Sardinha manda fora.

Insistem os rubro-negros, mas Del Nero está atento e devolve ao centro de campo. Outros ataques dos rubros são inutilizados pela defesa contrária.

Foul de Del Nero

Continua o Flamengo no ataque e Del Nero, para evitar uma entrada de Zizinho comete uma falta cobradas sem resultado.

Pressão do Flamengo

A vanguarda do Flamengo bem alimentada pela linha média aumenta a pressão sobre o reduto final do Palmeiras até que Zizinho passa a Pirilo que avança, iludindo Oberdon, que é coberto pelo comandante rubro, recebendo a pelota Sardinha que passa a Vevé, cabeceando este para marcar o

1.º goal do Flamengo

aos sete minutos do início do jogo.

Sai o Palmeiras que procura desfazer a diferença sem conseguir seu intento.

Corner do Flamengo

Os atacantes locais organizaram-se e Echevarrieta atira de surpresa, mas Jurandyr em último esforço, concede corner cobrado por Echevarrieta.

Confusão

Estabeleceu-se séria confusão na área do Flamengo, mas a sua defesa conseguer aliviar o perigo quando Domingos atira para a frente.

Claudio apodera-se da pelota e obriga Biguá a conceder corner sem resultado.

Valido, quase!

Não se atemoriza o rubro-negro e organiza-se indo ao ataque. Pirilo apodera-se do couro e passa a Valido que, livre, frente a Oberdan, atira por cima das traves.

Tentam os paulistas um ataque e Lima consegue um corner praticado por Biguá, mas que não surtiu efeito.

Ótima técnica

Os dois quadros estão exibindo um football excelente em que a técnica se faz sentir como principal fator.

Perfeita disciplina

Apesar do entusiasmo com que os contendores se entregam à luta observa-se uma perfeita disciplina dos vinte e dois homens em campo.

Revesam-se os ataques

Agora não há dominio de nenhum dos bandos. As defesas estão firmes e os ataques se revezam sem vantagem para qualquer dos adversários.

Descansam os arqueiros!

A peleja continua movimentadíssima mas os jogadores não chegam, nunca, a ameaçar os redutos finais. Com isso descansam os arqueiros, que, embora atentos, observam as ações de seus companheiros.

No ataque o Flamengo

Afinal o Flamengo organiza um ataque e Valido estende um passe a Pirilo que de cabeça quase consegue um ponto evitado por Oberdan.

Espetacular, Jurandyr!

Respondem os palmeirenses no ataque e a sua vanguarda infiltra-se pela defesa rubro-negra e Echevarrieta, livre, atira forte praticando Jurandyr espetacular defesa.

Jurandyr, novamente

Ainda o arqueiro do Flamengo consegue evitar os intentos dos contrários praticando segura defesa.

Insistem os locais

Estão levando vantagem os locais insistindo no ataque. A defesa rubro-negra está firme e rechassa sem dificuldade. Há jogadas bonitas mas sem resultado prático.

Corner do Palmeiras

Reorganizam-se os rubro-negros e vão ao ataque. Combinam Zizinho e Valido. Atira o ponta obrigando Junqueira a conceder corner cobrado sem resultado.

Falha Oberdan

Os rubro-negros atacam novamente e Zizinho de longe, atirou forte falhando Oberdan que, mesmo assim, conseguiu corrigir abraçando a pelota.

Jogo equilibrado

A caracteristica do jogo é de perfeito equilibrio pois as jogadas são alternada pelos adversários.

Jurandyr tenta salvar

Em um ataque dos locais Nilton defende mal, atira para traz e Jurandyr tenta evitar o corner, o que não consegue. Batida a falta resultou nulo o seu efeito.

Flamengo 1 x 0

A seguir o árbitro deu por encerrado o primeiro tempo com o score favoravel ao Flamengo por 1 x 0.

O 2.º tempo

Voltam as equipes ao gramado e o Palmeiras vai logo ao ataque, sem resultado.

Revezam-se os ataques sendo mais frequentes os do Palmeiras embora sem oferecer perigo para os rubro-negros.

No ataque o Flamengo

A linha média rubro-negra alimenta o ataque que se acerca do reduto final do Palmeiras onde Zizinho atira forte, sem resultado.

Falha Oberdan

O arqueiro dos palmeirenses está inseguro e os atacantes rubro-negros aproveitam-se disso atirando Zizinho de longe. Oberdan falhou mas corrigiu a tempo.

Foul de Biguá

Pipi, que substituiu Echevarrieta, tenta um ataque pela esquerda praticando Biguá um final de nulo efeito quando cobrado.

Viladoniga no comando

Com a saida de Echevarrieta Viladoniga passou para o comando melhorando a ação da linha atacante dos locais.

No ataque o Palmeiras

Os locais vão ao ataque perigosamente.

Og apodera-se da pelota, passa a Claudio e este estende a Viladoniga que emenda forte para, burlando a vigilância de Jurandyr, conquistar o

1.º goal do Palmeiras

aos onze minutos e meio do segunto tempo.

Jogo brusco

Saem os rubro-negros e o jogo já não tem as características disciplinares dos primeiros momentos. O árbitro interrompe o jogo advertindo Biguá e Pipi pelo jogo brusco que estão adotando.

Tudo bem

Continua a peleja, disputada com muito ardor, não havendo vantagem técnica de nenhum dos contendores.

Defende Oberdan

Em um ataque dos rubro-negros combinam Zizinho e Pirilo atirando, forte, o player gaucho, mas Oberdan segura firme, devolvendo aos seus companheiros.

Mais positivos os locais

Sem exibir uma grande performance a linha média do Flamengo faculta melhor ação dos locais que se mostram mais positivos nas jogadas.

Salva Jayme

Em um avanço dos palmeirenses estabelece-se confusão na área dos visitantes, aliviando Jayme que afasta o perigo.

Falham os atacantes palmeirenses

Embora levando vantagem no dominio da pelota o "onze" do Palmeiras nada consegue de positivo, pois os seus atacantes falham constantemente.

Sá em lugar de Valido

O Flamengo faz uma substituição, entrando Sá em lugar de Valido.

O ponteiro de Macaé entra logo em ação centrando bem para Pirilo atirar por cima das traves.

Biguá, sempre Biguá

O jovem médio do Flamengo mostra-se incansavel, aparecendo em todo lugar. Em dado momento Pipi recebe livre o couro e quando se preparava para atirar ao goal foi desarmado por Biguá.

Perigo para o Palmeiras

Há um momento de perigo para os palmeirenses. Vevé estende um passe, entrando Pirilo e Sá no lance, atrapalhando-se, do que se aproveita Del Nero para aliviar.

Jurandyr em ação

Atacam os locais e surge uma confusão na área rubro-negra, atirando Pipi para Jurandyr defender facil.

Sá, quase

No ataque o Flamengo, Sá recebe um passe de Zizinho e manda um forte pelotaço que passou raspando as traves.

Insistem os rubro-negros

O quinteto rubro está agindo com excelente combinação. Sá e Zizinho trocam passes e este estende a Pirilo que, sem perda de tempo, passa a Vevé. O ponta esquerda emenda e num pelotaço cruzado, com o pé direito, vence Oberdan para conquistar, de forma espetacular, o

goal da vitória

aos quarenta e três minutos do segundo tempo.

Anima-se o Flamengo

Com a proeza de Vevé, que foi o scorer da jornada de hoje, no Pacaembú, animou-se o "onze" rubro-negro, fazendo pressão sobre o reduto final palmeirense. Nada de positivo conseguem, porem, os rubro-negros, pois Mario Vianna apita dando o match por terminado com a vitória merecida do Flamengo por 2 x 1.

Os melhores

Como dissemos, a peleja de hoje foi muito trabalhosa para os dois contendores, esforçando-se todos na perseguição da vitória. Houve, porem, figuras de relevo e devem ser destacadas, entre elas, Vevé, autor dos dois tentos do Flamengo; Domingos, Jurandyr e Zizinho, do vencedor, e Og, Junqueira, Viladoniga e Claudio, do vencido.

Campeão dos campeões

Terminado o grande prélio em que o rubro-negro levou a melhor, os paulistas receberam a sua vitória com enormes aplausos, merecendo, então, o Flamengo, o título de campeão dos campeões.

Os dois quadros

Flamengo — Jurandyr; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Valido (Sá), Zizinho, Pirilo, Sardinha e Vevé.

Palestra — Oberan; Junqueira e Begliomini; Zezé Procopio, Og e Del Nero; Claudio, Waldemar, Echevarrieta, Viladoniga e Lima (Pipi).

O juiz

Arbitrou a sensacional peleja o Sr. Mario Vianna, juiz da Federação Metropolitana de Football. S. S. não teve dificuldade em dirigir o prélio, o fazendo a contento.

EM BELO HORIZONTE

Venceu o Fluminense — 5x1 o score da vitória sobre o América

BELO HORIZONTE, 18 — (Da sucursal de A NOITE) — A realização da peleja entre o Fluminense e o América, mineiro, atraiu ao campo do grêmio local assistência numerosa que acompanhou, interessada, os mínimos detalhes do embate.

Ao Fluminense não foi dificil levar de vencida o seu antagonista que, apesar de cheio de ardor combativo, não pode evitar o revés pelo elevado score de 5x1.

Desde o primeiro tempo o tricolor evidenciou a sua classe, impondo ao adversário o score de 4x0, que foi modificado, no segundo tempo, com a conquista de mais um tento para cada bando.

Venceu, assim, o club de Alvoro Chaves pela contagem de 5x1.

CAMPEONATO BRASILEIRO

O scratch da Paraiba venceu o de Alagoas por 4 x 0

Apenas um jogo realizou-se ontem em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, organizado pela Confederação Brasileira de Desportos.

A peleja pôs, frente a frente, os scratches representativos da Paraiba e Alagoas, terminando com a vitória dos paraibanos pela contagem de 4x0.

O CAMPEONATO DE AMADORES DA F. M. F.

O Flamengo venceu o Confiança por 4 x 1

O campeonato de amadores, ofereceu ontem aos torcedores uma tarde interessante e sobretudo de ampla movimentação.

Compensando o encerramento da temporada de profissionais, os aficionados tiveram no prosseguimento do certame da Federação Metropolitana de Football, 6 encontros de sensação, cujos resultados foram os seguintes:

Flamengo x Confiança

Amadores — Flamengo, 4x1.
Aspirantes — Flamengo, 1x0.
Juvenis — Transferido "sine die".

Andaraí x Olaria

Amadores — Olaria, 12x0.
Aspirantes — Olaria, 4x1.
Juvenis — Olaria, 7x0.

Carioca x Botafogo

Amadores — Botafogo, 7x0.
Aspirantes — Botafogo, 7x0.
Juvenis — Botafogo, 7x0.

Madureira x Ideal

Amadores — Madureira, 2x1.
Aspirantes — Madureira, 6x0.
Juvenis — Madureira, 6x0.

Rui Barbosa x S. Cristovão

Amadores — S. Cristovão, 3x1.
Aspirantes — S. Cristovão, 8x2.
Juvenis — empate, 2x2.

Bangú x River

Amadores — Bangú, 8x3.
Aspirantes — Bangú, 6x2.
Juvenis — Bangú, 5x1.

Vasco x Mavilis

Transferido para quarta-feira, à noite.

Bonsucesso x C. do Rio

Transferido amadores e juvenis, para terça-feira, à noite.
Aspirantes — C. do Rio, 1x0.

O RIO DE JANEIRO VENCEU O SCRATCH DA A. F. A.

6 x 1, a contagem do encontro amistoso

Numeroso público compereceu ao campo do Nacional, afim de presenciar o encontro entre o quadro campeão do Club Atlético Rio de Janeiro e o selecionado da Associação de Football de Amadores.

A partida que era aguardada com grande interesse não correspondeu, isto porque a seleção da A.F.A. não apresentando a sua escalação completa viu-se abatida facilmente pelo conjunto do Rio de Janeiro, por 6x1.

O Bela Vista à última hora resolveu negar os seus defensores para a formação do scratch e daí, as dificuldades que encontrou o Departamento Técnico da entidade amadorista na constituição de um selecionado.

Os melhores

Na equipe vencedora, Elastico, Arlindo, Manduca, Carlo Pereira e Waldemar foram os melhores. Na equipe vencida destacaram-se Albertino, Luiz, Raphael, Betinho, Picolino e Aldo.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

A.F.A. — Evaldo; Carlinhos e Wilson; Tarzan, China e Picolino; Aldo, Albertinho, Luiz, Raphael e Betinho.

Rio de Janeiro — Elastico; Arlindo e Alfredo; Sylvio, Manduca e Gunga; Eugenio, Waldemar, Carlo Pereira, Nelson e Ivo.

Os goals

Primeiro tempo — Rio de Janeiro, 2x0, goals de Carlo Pereira e Ivo.

Final, 6x1, goal de Carlo Pereira (3) e Waldemar. Marcou o único ponto do selecionado o player Betinho.

Arbitrou o encontro o senhor João Scaramello que teve boa atuação.

Na prova preliminar o quadro do Glória venceu o Rex F. Club, por 2x0.

O BELA VISTA VENCEU O GUARANÍ POR 3 x 0

Os demais resultados de ontem

Quatro partidas amistosas efetuaram-se ontem, à tarde. Os resultados foram os seguintes:

Bela Vista x Guaraní

Primeiros quadros — Bela Vista, 3x0, goals de Helio (2) e Jaguaré. Segundos quadros — Guaraní, 1x0.

Atlântico x Santa Cruz

Primeiros quadros — Santa Cruz, 4x3; segundos quadros — Atlântico, 3x1.

Vila Real x Rio Branco

Primeiros quadros — Vila Real, 4x1; segundos quadros — Vila Real, 2x1.

Nacional x Oriente

Primeiros quadros — Nacional, 5x2; segundos quadros — Nacional, 3x2.

Americano x Glória

Primeiros quadros — Americano, 2x0; segundos quadros, empate, 2x2.

Imperial x Engenho Novo

Primeiros quadros — Engenho Novo, 2x1; segundos quadros — Engenho Novo, 4x2.

O CAMPEONATO INFANTIL DA A. F. A.

O Jardim venceu o Internacional

Sete partidas integraram a rodada de ontem do campeonato infantil da Associação de Football de amadores.

Os resultados foram os seguintes:

RIO DE JANEIRO x SÃO JOSÉ — Venceu o Rio de Janeiro, por 4 x 3.

ATLÂNTICO x RIO BRANCO — Venceu o Atlântico por 2 x 1.

JARDIM x INTERNACIONAL — Venceu o Jardim por 2 x 1.

AMERICANO x CENTRAL — Venceu o Central, por 3 x 1.

SPORTING x GUARANÍ — Venceu o Guaraní, por 3 x 1.

BANDEIRANTES x VILA REAL — Venceu o Vila Real, por 5 x 1.

NOVA AMÉRICA x BELA VISTA — Venceu o Nova América, por 1 x 0.

O TORNEIO EXTRA DA A.C.F.

O Atlântico venceu o Sporting por 4 x 2

A Associação Carioca de Football realizou ontem mais cinco partidas do seu Torneio Extra, cujos resultados foram os seguintes:

Sporting x Atlântico

Primeiros quadros — Atlântico, 4x2; Juvenis: Sporting, 3x1.

Nortista x São José

Primeiros quadros — São José, 5x2; Juvenis: São José, 3x1.

Nova América x Central

Primeiros quadros — Nova América, 3x0; Juvenis: Central, 3x2.

San Lorenzo x Internacional

Primeiros quadros — Internacional, 4x1; Juvenis: Internacional, 2x1.

Progresso x Ipiranga

Primeiros quadros — Ipiranga, 3x1; Juvenis: Ipiranga, 3x2.

A COMPETIÇÃO ATLÉTICA DA F. S. A.

A taça "Santa Cruz" vencida facilmente pela A. A. Carioca

A Federação Suburbana de Atletismo, cumprindo o seu programa de difusão do atletismo nos grémios suburbanos, realizou ontem, pela manhã, mais uma interessante competição em disputa da taça "Santa Cruz", oferecida pelo Santa Cruz Atlético Club. A competição que ofereceu um transcurso dos mais animados, apresentou o seguinte resultado:

1.ª prova — 100 metros rasos — Juvenis — 1.º, Isaac Ablo (A. Carioca); 2.º — Helio Ramos (A. Carioca); 3.º — Celso Martins (A. Carioca).

2.ª prova — 100 metros rasos — Adultos — 1.º, Mario Moreira (A. Carioca); 2.º — Joaquim Santos (A. Carioca); 3.º, Vicente Souza (Santa Cruz).

3.ª prova — 800 metros rasos — Adultos — 1.º, Heitor Soares de Oliveira (Santa Cruz); 2.º Raymundo Cordeiro (Santa Cruz); 3.º, Carlos Pacheco (Rio de Janeiro).

4.ª prova — 75 metros rasos — Infantis — 1.º Ary dos Reis (Rio de Janeiro); 2.º — Mario Freitas (Independentes); 3.º — Luiz Martins (Rio de Janeiro).

5.ª prova — 200 metros rasos — Adultos — 1.º, Carlos Pacheco (Rio de Janeiro); 2.º — Mario Moreira (A. Carioca); 3.º — Raymundo Cordeiro (Santa Cruz).

Arremesso do peso — 1.º Armando Rocha Filho (A. Carioca); 2.º Henrique de Oliveira (A. Carioca); 3.º Humberto Zenaido (Santa Cruz).

7.ª prova — 4x100 metros rasos, adultos — 1.ª turma da A. Carioca; 2.ª turma do Santa Cruz; 3.ª turma do Rio de Janeiro.

8.ª prova — 3 x 75 metros infantis — 1.ª turma da A. Carioca; 2.ª turma do Independentes; 3.ª turma do Rio de Janeiro.

9.ª prova — 4 x 100 metros, juvenis — 1.ª turma da A. Carioca; 2.ª turma do Santa Cruz; 3.ª turma do Rio de Janeiro.

10.ª prova — 400 metros rasos — adultos — 1.º Mario Moreira (A. Carioca); 2.º Heitor Soares de Oliveira (Santa Cruz); 3.º Carlos Pacheco Rio de Janeiro).

11.ª prova — Arremesso do disco — 1.º Armando Rocha Filho (A. Carioca); 2.º Humberto Zenaido (Santa Cruz); 3.º Henrique de Oliveira (A. Carioca).

12.ª prova — 400 metros rasos — adultos — 1.º, Raymundo Cordeiro (Santa Cruz; 2.º, Helio Ramos (A. Carioca); 3.º Celso Martins (A. Carioca).

13.ª prova — 800 metros rasos — adultos — 1.º Mario Moreira (A. Carioca); 2.º Heitor Soares de Oliveira (Santa Cruz); 3.º Carlos Pacheco (Rio de Janeiro).

Contagem de pontos:

1.º Atlético Carioca	87
2.º Santa Cruz	42
3.º Rio de Janeiro	29
4. Independente	9

TURF

Bagual venceu o grande prêmio "Derby Club", montado por A. Altran

Assistência relativamente boa compareceu ontem ao hipódromo do Jockey Club Brasileiro, que realizou a reunião em homenagem à Aviação Brasileira.

Realizadas em pistas pesadissimas, as oito provas foram repletas de peripécias interessantes e algumas tiveram finais de emoção.

O grande prêmio "Derby Club", prova básica da tarde, foi ganho pelo favorito Bagual, que o jockey A. Altran dirigiu a contento.

Das carreiras efetuadas os resultados foram os seguintes:

1.º páreo — "Capitão Ricardo Kirck" — 1.400 metros — Prêmios: 8:000$, 1:600$ e 800$000 — Venceram: 1.º, Coq Hardy, D. Ferreira, 56 ks.; 2.º, Tabauna, I. Souza, 54 ks.; 3.º, Borbatil, F. Cunha, 56 ks. Não correu Unina. Correram mais: Eco (G. Costa), Ujah (R. Olguin), Erix (L. Benitez), Troca (C. Brito). Tempo: 93 2/5. Rateios: do vencedor, 13$400; dupla (13), 55$400. Placés: 11$300 e 19$600. Apostas: 44:200$000. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

2.º páreo — "Julio Cesar Ribeiro" — 1.000 metros — Prêmios: 8:000$, 1:600$ e 800$ — Venceram: 1.º, Dina, A. Araujo, 54 ks.; 2.º, Dâmara, D. Ferreira, 54 ks.; 3.º, Assiria, J. Martins, 54 ks. Correram mais: Criqui (H. Soares), Jurussú (J. Zuniga), Cananá (J. Morgado), Omori (J. Mesquita), Elo (E. Silva), Récita (G. Costa), Orgim (I. Souza), Aragel (C. Brito), Garupa (L. Benitez). Tempo: 63 2/5. Rateios: do vencedor, réis 71$800; dupla (12), 71$000. Placés: 26$800, 28$300 e 46$700. Apostas: 49:300$000. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

3.º páreo — Grande Prêmio "Derby Club" — 3.200 metros — Prêmios: 30:000$, 6:000$ e 1:500$ — Venceram: 1.º, Bagual, A. Altran, 56 ks.; 2.º, Spitfire, R. Freitas, 51 ks.; 3.º Suez, J. Zuniga, 54 ks. Correu mais: Edilis (R. Olguin). Tempo: 213. Rateios: do vencedor, 10$700; dupla (34), réis 68$500. Apostas: 63:150$000. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

4.º páreo — "Capitão-Tenente Eugenio Possolo" — 1.200 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$ — Venceram: 1.º, Dulcina, C. Pereira, 56 ks.; 2.º, Aquiles, L. Mezzaros, 58 ks.; 3.º, Boleador, J. Zuniga, 58 ks. Correram mais: Ovilic (J. Morgado), Babassú (D. Ferreira), Bonita (R. Silva), Bauá (E. Silva), Argentino (G. Costa), Olua (J. Mesquita), Caeté (A. Gomez) e Polo (C. Brito) caiu. Tempo: 79 2/5. Rateios: do vencedor, 84$200; dupla (22), 185$000. Placés: réis 241$300, 30$500 e 25$600. Apostas: 82:910$000. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, pescoço.

5.º páreo — "Augusto Severo de Albuquerque Maranhão" — 1.500 metros — Prêmios: 7:000$, 1:400$ e 700$000 — Venceram: 1.º, Rockmoy, G. Costa, 54 ks.; 2.º, Maconsito, O. Palacci, 50 ks.; 3.º, Arco Iris, L. Leighton, 50 ks. Não correu: Tupã. Correram mais: Rosbife (D. Ferreira), Ojamba (O. Macedo), Paranista (J. Zuniga). Tempo: 97. Rateios: do vencedor, réis 36$200; dupla (24), 50$500. Placés: 22$300 e 75$700. Apostas: 85:710$000. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

6.º páreo — "Alberto Santos Dumont" — 1.200 metros — Prêmios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Venceram: 1.º, Dosel, G. Costa, 55 ks.; 2.º Caicurema, J. Zuniga, 55 ks.; 3.º, Cavalcade, J. Mesquita, 55 ks. Correram mais: Faial (L. Benitez), Air Force (H. Soares), Fátima (R. Olguin), Darlie (Artur Araujo), Morongo (C. Pereira), Perfídia (R. Freitas), Filipina (O. Fernandes). Tempo: 77 1/5. Rateios: do vencedor, 26$800; dupla (12), 36$700. Placés: 14$300, 20$800 e 26$100. Apostas: 102:870$000. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, um corpo.

7.º páreo — "Bartholomeu de Gusmão" — 1.500 metros — Prêmios: 7:000$, 1:400$ e 700$000 — Venceram: 1.º, Santo, I. Souza, 55 ks.; 2.º, Condurú, R. Olguin, 54 ks.; 3.º, Voltaire, D. Ferreira, 52 ks. Correram mais: Quijote (Caio Brito), Platanito (S. Batista), Buena Pieza (R. Silva), Atys (W. Lima), Montalvan (O. Fernandes). Tempo: 97 3/5. Rateios: do vencedor, 34$800; dupla (23), 20$200. Placés: 32$400 e 32$000. Apostas: 105:370$000. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

8.º páreo — "Ministério da Aeronáutica" — 1.800 metros — Prêmios: 12:000$, 2:400$ e 1:200$000 — Venceram: 1.º, Moirones, D. Ferreira, 49 ks.; 2.º, Salmon, J. Zuniga, 55 ks.; 3.º, Sereno, S. Batista, 53 ks. Correram mais: Pollux (J. Mesquita), Mississipi (Timoteo Batista), Pombiq (O. Palacci), Rami (H. Soares), Burguete (G. Costa), Bergerac (A. Altran). Tempo: 115 3/5. Rateios: do vencedor, 25$500; dupla (11), 102$700. Placés: 13$800 e 52$800. Apostas: 152:270$000. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Movimento geral das apostas: 685:800$000.

ATLETISMO E HIPISMO

Adiadas as competições de ontem

Estavam marcados para a manhã de ontem, a primeira parte da competição oficial de atletismo e um concurso hípico na pista da Sociedade Hípica Brasileira.

O máu tempo impediu a realização de ambas que foram transferidas para datas a serem marcadas.

DISPUTA-SE HOJE A 3.ª RODADA DA TAÇA "DARCY VARGAS"

12 jogos pelo Campeonato Aberto de Tennis do Tijuca

Será vencida na tarde de hoje, segunda-feira, a terceira etapa do campeonato aberto de tenis do Tijuca, cmo a disputa de doze partidas, sendo oito destinadas à classe de duplas para cavalheiros e cinco para a categoria de simples cavalheiros, esta última pela posse do trofeu "Darcy Vargas".

É este o programa dos jogos de hoje da grande competição tenistica promovida pelo grêmio "cajuti" em beneficio da Legião Brasileira de Assistência: Às 16 horas — Quadra 11, Eduardo Mello x Armando Silva; Às 16.30 horas — Quadra 10, Jaques Levy x A. Rosseli; Às 17,30 horas — Quadra 1, Nelson Lopes x Vencedor (M. Grunner x R. Rogério) — Quadra 10, Moacyr Cardoso x vencedor (José Araujo x M. Machado); Stadium — E. Oliveira — C. Burlamaqui x Vencedor (J. Khair-C. Costa x H. Faria-L. Leite); Às 18,30 hroas — Quadra 1, F. Pontes Corrêa-Rubem Rogério x A. Silva-M. Cardoso) — Quadra 10, Luiz Aguiar-Lucillo Teixeira de Castro x P. Wolko-Mamede — Quadra 11, W. O. Paulo x Vencedor (Hugo Malm x Maurilio Gomes) — Stadium, George Macedo-B. Souza Dantas x Vencedor (José Marcio-M. Angelo x J. Carneiro-J. Burlamaqui); Às 20,30 horas — Quadra 10, Vencedor (Fernando Vieira-Osmar Graça x C. Lemos-O. Coimbra) x Vencedor (E. Vieira - J. Pinto x Schutz-E. Diamant) — Quadra 11, Vencedor (J. Brant-F. Hecht x A. Moreira-W. Casqueiro) x Vencedor (W. Damazio-O. Saramago x J. Oliveira-J. Levy) — Stadium, Vencedor (Z. Bastos-J. Martins x J. Castro-M. Alves) x A. Leite-L. Murgel.

BATIDO UM "RECORD" CARIOCA

No VI Concurso Aquático da temporada — Facil vitória do Fluminense

Apesar de prejudicado em parte pelo mau tempo reinante, o 6º Concurso Aquático da temporada, levado a efeito na manhã de ontem, na piscina do Tijuca Tennis Club, ofereceu interessante desenrolar. Um público bastante apreciavel acorreu ao tanque natatório do aristocrático grêmio cajuti para presenciar as quinze provas do programa.

Venceu o Fluminense

Confirmando os prognósticos gerais, a representação do Fluminense obteve facil vitória, marcando larga margem de pontos sobre o segundo colocado, que foi o tijuca. Os nadadores tricolores apresentaram-se em boa forma e, mais uma vez, não encontraram pela frente o seu mais forte competidor — o Flamengo. Coube ao Botafogo o terceiro posto.

Batido um "record" carioca

O resultado de maior expressão conseguido na competição de ontem foi marcado pela turma de revezamento do Fluminense que na prova de 4x50 metros, nado livre, bateu o record carioca com o tempo de 1' 52"3. A turma recordista foi integrada pelos nadadores Helio de Godoy Tavares, Decio Amaral Filho, Paulo da Fonseca e Silva e Armando Troia.

O resultado geral

1.ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de peito — 1.º, Everardo Luiz Filho, do Botafogo em 1'25",9; 2.º Bela Baroth, do Fluminense.

2.ª prva — 100 metros — Principiantes — Nado de costas — 1.º, Ralf Muller, do Fluminense, em 1'25"7; 2.º, Nelson Machado, do Fluminense.

3.ª prova — 400 metros — Principiantes — Nado livre — 1.º, Arnold Charles Lewis, do Botafogo, em 6'21"0; 2.º, Ricardo Pitowicke, do Fluminense.

4.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de peito — 1.º, Geraldo Mota, do Tijuca, em 1'22"; 2.º, Moysés Roiter, do Tijuca.

5.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas — 1.º, Walter Ferreira, do Fluminense, em 1'20"5; 2.º, Aldacir Gimarães, do Piedade.

6.ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado de peito — 1.º lugar, Genevieve de Faure, do Fluminense, em 1'56"; 2.º, Ilka Cook de Araujo, do Tijuca.

7.ª prova — 100 metros — Moças seniors — Nado de costas — 1.º lugar, Maria Helena Cortes, do Tijuca, em 1'33"4; 2.º, Jane Berrogain, do Fluminense.

8.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre — 1.º lugar, Paulo Mibieli de Carvalho, do Fluminense, em 1'07"3; 2.º, Fernando Filho, do Tijuca.

9.ª prova — 200 metros—Juniors — Nado de peito — 1.º lugar, Newton A. Santos, do Tijuca, em 3'05"; 2.º, Carlos A. Vieira, do Fluminense.

10.ª prova — 200 metros — Juniors — Nado de costas — 1.º lugar, Aldacir G. Hill, do Piedade, em 2'52"; 2.º, Rubens Guarisco, do Fluminense.

11.ª prova — 200 metros — Juniors — Nado livre — 1.º lugar, Eduardo Alljó, do Fluminense, em 2'34"6; 2.º, João Schmidt, do Flamengo.

12.ª prova — 400 metros — Seniors — Nado de peito 1.º lugar, Pedro Mibieli de Carvalho, do Fluminense, em 6'26"7; 2.º Newton A. Santos, do Tijuca.

13.ª prova — 400 metros — Seniors — Nado de costas — 1.º lugar, Paulo da Fonseca e Silva, do Fluminense, em 6'01"8; 2.º, Armando B. de Lima, do Fluminense.

14.ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado livre — 1.º lugar, Ilka Cooke de Araujo, do Tijuca, em 1'35"7; 2.º, Marilia Carmen de Albuquerque, do Fluminense.

15.ª prova — 4 x 50 metros — Seniors — Nado livre— 1.º lugar, turma A do Fluminense, formada por Helio de Godoy Tavares, Armando Troia, Decio Amaral Filho e Paulo Fonseca e Silva, em 1'52"3 (novo "record" de classe); 2.º, turma do Tijuca.

A contagem de pontos

A classificação final dos concorrentes foi a seguinte:

	Pontos
1.º Fluminense	220
2.º Tijuca	118
3.º Botafogo	47
4.º Piedade	21
5.º Flamengo	8

Transferidas as eliminatórias de remo

Ontem deviam ser levadas a efeito, na Lagoa Rodrigo de Freitas, as eliminatórias de remo para a regata dos campeonatos.

Tendo o C. R. Botafogo de disputar o páreo de dois não furam as mesmas realizadas, o mesmo acontecendo com os "tiros" de várias guarnições que não se realizaram devido ao mau tempo.

Transferido o jogo entre o Sport Club A NOITE e o Fábrica Bonsucesso F. C.

Devido ao mau tempo, foi transferida a partida, que deveria realizar-se ontem em homenagem ao coronel Costa Netto entre o Fábrica de Máscaras Contra Gases e o Sport Club A NOITE.

Comunicados

Bernardino Alves da Fonseca

(7.º DIA)

Alzira Guimarães Fonseca, Austricliniano, Ivan e senhora, Antonio Mattos, senhora e filhos, Raymundo Salgado Guimarães, senhora, filhos, irmãs e sobrinhos, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de seu querido esposo, pai, sogro, cunhado, irmão e tio BERNARDINO ALVES DA FONSECA, farão celebrar terça-feira, dia 20, às 10 horas, no altar mor da igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54, pelo que desde já se confessam agradecidos, como tambem aos que o acompanharam à sua última morada, quer pessoalmente ou enviando flores e telegramas.

Leonor Silveira Fernandes

NOZITA

Arthur Emilio Fernandes, Luiza Aragão da Silveira, Waldemar Aragão da Silveira e Snra., Nelson Aragão da Silveira, Snra. e filhos, Oswaldo Aragão da Silveira, Snra. e filha, Cicero Werneck Machado e familia, Cezar da Costa Mattos e familia, Aldina Fernandes, Amaro Felicissimo da Silveira e Snra., Roberto Felicissimo da Silveira, Snra. e filho, Angelina Campos, filhos, nora e neto, tios e primos da saudosa e inesquecivel NOZITA, convidam para a missa de 7.º dia que fazem celebrar em intenção de sua alma no dia 20, (terça-feira), às 9 horas, no altar mor da igreja da C[illegible] Antecipadamente agradecem.

Irma Poeta Lopes

Narciso Alvares Lopes e seus filhos Jarbas, Jader, Jael e Jalma, Antonieta Porto Alegre e Poeta, Cicero Porto Alegre, general Narciso Peixoto Lopes, major Edgar Alvares Lopes e senhora, Mário Cibelli e familia Jeni Lopes e filhos, Ivono Burlamaqui Lopes e filhos, capitão Urquisa de Oliveira e senhora e Augusto Porto Alegre, esposo, filhos, mãe, irmão, sogro, cunhados, tios e demais parentes de IRMA POETA LOPES, convidam os seus parentes e amigos, para o enterramento desse seu ente querido, que sairá, hoje, às 16 horas, da capela da Fundação Grafrée Guinle, para o cemitério de São João Batista.

Alvaro Ribeiro da Costa

Manoel Ribeiro da Costa e familia agradecem sensibilizados a todas as homenagens prestadas ao seu querido irmão ALVARO R. COSTA e convida para a missa de 7.º dia que fará celebrar terça-feira, 20 do corrente, às 9 horas, no altar mor da igreja de São Jorge. Desde já agradecem o comparecimento.

José Vianna Rodrigues

(7.º DIA)

Os funcionários do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (I. P. A. S. E.), mandam rezar missa de sétimo dia pela bondissima alma do pranteado colega e amigo JOSÉ VIANNA RODRIGUES, amanhã, dia 20, às 10 horas no altar do S[illegible] Sacramento, na igreja da Candelária.

Emilia America Santa Rosa

(Falecida em Belem do Pará)

As familias Santa Rosa, Santa Rosa Dias, Cavallero e Miranda e Silva, convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa do 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua idolatrada irmã e tia, EMILIA AMERICA SANTA ROSA, terça-feira, 20 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem.

Constança de Sant'Anna Araujo

(7º DIA)

Marina de Araujo Oliveira e esposo, Clotilde Maria de Araujo Almeida e esposo, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua idolatrada mãe e sogra, CONSTANÇA DE SANT'ANNA ARAUJO no altar-mor da Matriz de São José, terça-feira, dia 20, às 10 horas. Antecipam seus agradecimentos.

Waldemar Fernandes de Almeida

Julieta Fernandes de Almeida agradece penhoradamente a todos que compareceram ao enterro de seu saudoso filho, irmão e cunhado, WALDEMAR FERNANDES DE ALMEIDA e con[illegible] para a missa de 7º dia que fará realizar no altar-mor da igreja Divino Salvador, em Piedade, no dia 21, às 8 horas, quar[illegible] feira próxima.

A "Batalha da Fábrica"

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 18 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — O dia e a noite de ontem passaram entre combate ininterrupto, em toda a área de Stalingrado.

Nos arredores de uma fábrica, situada no setor setentrional da cidade, travou-se a luta mais violenta de todas quanto teem sido combatidas nos últimos dois meses. Os russos lutaram, com denodo, para eliminar completamente uma formação de 40 tanks inimigos e três batalhões de infantaria que tinha conseguido irromper até às linhas de defesa. Tanks e reservas de tropa de terra foram empregados pelos defensores, travando-se os embates dentro da própria fábrica. A maioria dos tanks alemães foi pelos ares e as tropas hitleristas quase todas dizimadas. Os russos, a seguir, contra-atacaram violentamente os sobreviventes inimigos.

Não passou o perigo

O perigo, renovado para a grande cidade do Volga com a nova ofensiva nazista, não passou ainda, muito embora as últimas informações aqui recebidas tivessem dito que as tropas da Alemanha estavam sendo rechassadas e que o inimigo continuava sofrendo perdas elevadíssimas. Na realidade, segundo dados fornecidos, os alemães perderam só nos três primeiros dias da ofensiva 150 tanks.

Os russos, submetidos a terrível bombardeio e canhoneio contínuo, proseguem, no entanto, fazendo milagres de resistência.

Uma das razões que lhes permitem oferecer similhante resistência é a inexpugnabilidade de uma poderosa ponte de pontões, construída pelos pontoneiros russos sobre o Volga e que tem três quilômetros de extensão, pela qual durante vinte e cinco dias puderam ser mandados sete batalhões para o reforço da defesa da cidade e por onde puderam ser evacuados 28.000 habitantes da praça juntamente com os feridos. A enorme ponte é construída de pranchas de madeira sobre tambores vasios de gasolina.

"Batalha da fábrica"

Embora se lute em toda Stalingrado, a batalha principal, que já está passando para o relato militar como "a Batalha da Fábrica", se concentra no estabelecimento industrial a que nos referimos no início deste despacho. Ali dá o inimigo seus ataques principais, e os russos contraatacam ininterruptamente. Os tanks alemães são obrigados a intervir nos duelos individuais com as unidades blindadas russas, enquanto as tropas russas armadas de fusis anti-tanks procuram destruir as máquinas dos invasores.

Comunicado

Resumindo todas as atividades das últimas 24 horas, foi irradiado pela emissora desta capital o seguinte "comunicado do meio-dia":

"Durante a noite de 17 para 18, nossas tropas combateram o inimigo nas zonas de Stalingrado e Mozdok.

Não houve modificações nos outros setores da frente.

Na área de Stalingrado, nossas tropas rechaçaram ataques de infantaria e tanks inimigos. Os alemães atacaram seis vezes um setor defendido pela unidade "X" de infantaria. Nossas tropas conservaram suas posições e destruiram seis tanks, matando 300 inimigos. A guarnição de uma bateria de morteiros destruiu oito tanks e 26 caminhões e dizimou 600 oficiais e soldados alemães.

Ao noroeste de Stalingrado, a unidade "X" rechaçou um ataque alemão e aniquilou aproximadamente uma companhia de hitleristas, apesar da força destes. Os alemães foram desalojados de importantes posições estratégicas, e capturamos dos canhões anti-tanks, um morteiro de trincheira, três metralhadoras pesadas e muita munição.

Nossos destacamentos de exploradores penetraram durante a noite num ponto habitado e mataram 80 alemães, destruindo um depósito de petróleo.

Na zona de Mozdok, nossas unidades rechaçaram ataques inimigos, destruiram quatro tanks e deram morte a uns 100 soldados inimigos. Em outro setor, os soldados russos, mediante fogo de metralhadoras, mataram 75 hitleristas.

Leningrado

Na frente de Leningrado, nossos destacamentos, em dois dias de luta, deram morte a 200 oficiais e soldados inimigos. Com fogo de artilharia e morteiros destruimos seis metralhadoras pesadas, 18 casamatas e muitos outros redutos adversários.

Nas imediações de Leningrado, nossos aviadores navais abateram em combate mais 6 aviões inimigos.

Num setor da frente noroeste, o inimigo foi atacado, quando efetuava operações de reconhecimento. Os destacamentos russos aniquilaram 60 oficiais e soldados alemães e rechassaram o inimigo para suas posições iniciais. Treze exploradores russos foram até à retaguarda inimiga e se ocultaram num esconderijo do caminho. Pouco depois aparecia um combóio de abastecimentos. Nossos soldados atacaram o combóio, matando 30 alemães e destruindo os abastecimentos. Dpois de capturarem duas metralhadoras, os exploradores regressaram à sua unidade.

Os noruegueses em ação

Nos princípios de outubbro, um avião alemão de bombardeio foi obrigado a uma descida de emergência nas costas de um "fjord" norueguês. Os patriotas noruegueses mataram os tripulantes do aparelho e incendiaram a este".

Desembarque sob nevoeiro artificial

ZURICH, 18 (R.) — Utilizando-se de um nevoeiro artificial, os russos conseguiram desembarcar reforços na margem ocidental do Volga, afim de incrementar a resistência de Stalingrado, anunciou hoje uma irradiação de Berlim. O desembarque teve lugar, não obstante os intensos bombardeios da "Luftwaffe".

Momento culminante da ofensiva

MOSCOU, 18 (Por Harold King, da Reuters) — A situação em Stalingrado é agora a mais crítica, desde que se iniciou a batalha pela posse da cidade, há mais de dois meses. Um despacho da linha de frente declara: "Pelo terceiro dia consecutivo os alemães prosseguem nos seus ataques na parte norte da cidade, onde conseguiram penetrar nas nossas defesas. Continua uma luta intensíssima no bairro operário. Contando com uma grande superioridade numérica, os alemães estão tentando ampliar a brecha a todo o custo. Por todo o dia de ontem, as tropas russas foram bombardeadas dos ares, sofrendo simultaneamente intenso fogo de artilharia e de morteiros de trincheira. Uma coluna alemã composta de 40 tanks e três batalhões de infantaria atacou uma área fabril. Durante estes três dias os alemães perderam 150 tanks, inúmeros canhões e homens."

A flotilha do Volga em atividade

MOSCOU, 18 (R.) — A conquista pelos alemães das grandes usinas de Stalingrado põe as margens do Volga sob o canhoneio direto das baterias da Whermacht, segundo anuncia o correspondente da Colúmbia Broadcasting System, Larry Lesuer. "Isso significa — diz ele — que alguns dos transportes fluviais que vinham sendo empregados pelos russos estão agora consideravelmente ameaçados, muito embora, ao mesmo tempo, os próprios nazistas se encontrem tambem diretamente sob o fogo das unidades da flotilha do Volga, que quase todas as noites se aproximam o mais possível de terra, em ataques rápidos e inesperados contra as posições inimigas".

Fase decisiva

MOSCOU, 18, (R.) — A emissora local irradiou esta tarde o seguinte: "Apesar de ter piorado a situação de Stalingrado, os alemães não conseguiram nenhum sucesso decisivo. Já agora teve início a fase decisiva da batalha pela posse da cidade".

O que informa o rádio alemão

ZURICH, 18 (R.) — O rádio alemão declarou hoje: "Um dos dois grupos russos cercados ao norte da antiga fábrica de tratores de Stalingrado foi exterminado. Um segundo grupo, que ainda oferece resistência, ao longo das margens do Volga, acha-se em meio ao fogo cruzado incessante das baterias alemãs".

Teria sido capturada a "Barricada Vermelha"

ESTOCOLMO, 18 (R.) — O Alto Comando alemão anunciou hoje que foi completamente capturada a fábrica de material bélico "Barricada Vermelha", em Stalingrado.

Aumenta a resistência

ZURICH, 18 (R.) — A emissora de Berlim revelou hoje que a resistência russa na "barricada vermelha", que defende uma grande fábrica de material de artilharia, em Stalingrado, se está tornando mais rija. O Alto Comando alemão havia anunciado ontem que as forças do Eixo haviam penetrado na barricada.

Sob intenso bombardeio

LONDRES, 18 (R.) — Citando círculos militares alemães, a agência noticiosa DNB declarou hoje: "As tropas russas ainda resistindo desesperadamente em alguns pontos da fábrica de material de artilharia "Barricada Vermelha", onde estão sujeitas a contínuo bombardeio da "Luftwaffe", sofrendo perdas severíssimas". Segundo a mesma fonte, a artilharia russa, na margem oriental do Volga, tem sido atacada por poderosas formações da "Luftwaffe", sendo silenciadas numerosas baterias.

No quarto dia do ataque

MOSCOU, 18 (R.) — Hoje, pelo quarto dia consecutivo, do novo e sangrento assalto alemão contra Stalingrado, os combates prosseguem com feroz encarniçamento. Tendo gasto uma semana para proteger pesadamente os seus flancos, os alemães estão agora investindo com homens e máquinas, sem olhar baixas, num esforço para esmagar os defensores entre as ruinas da outrora florescente cidade do Volga.

A ponte improvisada sobre o Volga

MOSCOU, 18 (R.) — A ponte de emergência, lançada pelos russos através do Volga, na altura de Stalingrado, tem 45 ancoras. Afim de dar mais estabilidade à sucessão de barris e tambores de petróleo vazios que a constituem, os russos teem empregado frequentemente rodas de ferro e peças de tratores. Passam por essa ponte fios telefônicos e telegráficos, que ligam ambas as margens do Volga. Desde setembro os alemães veem atacando continuamente pelo ar esta obra, mas até agora conseguiram apenas dois impactos diretos, cujos efeitos foroma reparados em poucas horas.

Destruida uma cunha alemã

MOSCOU, 18 (R.) — Informa-se que, num setor de Stalingrado, forças inimigas numericamente superiores introduziram uma cunha nas linhas russas, mas as tropas de defesa, reagrupando-se rapidamente, contra-atacaram e não só restabeleceram a sua posição como a melhoraram.

Confusão dantesca

FRONTEIRA TEUTO-SUIÇA, 18 (R.) — Um viajante que acaba de chegar da Alemanha relatou que uma esquadrilha de "Stukas" bombardeou e metralhou uma divisão motorizada alemã que operava na frente russa, enquanto os componentes da mesma agitavam desesperadamente uma bandeira branca. É que os pilotos dos "Stukas" estavam demasiadamente empenhados no ataque aos seus "objetivos" para reconhecer as próprias tropas. Alem disso, para provar a confusão que às vezes reina nas linhas da frente oriental, esse mesmo viajante narrou que, certa noite, alemães e russos estavam enviando reforços para as suas posições avançadas, fazendo-os passar pela mesma estrada. Assim, foi apenas por mera coincidência que essas tropas de reforço não se chocaram em plena escuridão.

Três investidas num só dia

MOSCOU, 18 (R.) — Os alemães efetuaram ontem três ataques de maior envergadura contra Stalingrado. O golpe principal foi dirigido contra um estreito setor, perto de uma fábrica. Quase todos os tanques alemães que penetraram nas linhas russas foram destruídos, no decorrer de um combate que se prolongou por todo o dia. Os restantes abandonaram a luta.

Cada vez mais difícil a travessia do rio

MOSCOU, 18 (R.) — A manutenção das comunicações através do Volga — vital para a defesa de Stalingrado — torna-se cada vez mais difícil, sobre o canhoneio e o bombardeio incessante, e ainda o lançamento de minas pelos alemães na torrente. É quase impossível atualmente levar coisa alguma para o outro lado do rio, senão sob a proteção da noite.

Defendendo cada polegada de terreno

MOSCOU, 18 (R.) — Sob as condições mais difíceis, os guardas russos e batalhões de trabalhadores estão defendendo cada polegada de terreno em Stalingrado. Uma vez mais, como nos primeiros dias do ataque, a cidade vem atravessando noites sem descanço, depois de uma luta furiosa durante o dia. Os incêndios tornam o céu avermelhado, e durante a noite a escuridão é constantemente varada por foguetes luminosos e os lampejos esverdeados das balas de traço.

Fogem apavorados os cães da cidade

MOSCOU, 18 (R.) — Quando rompe a madrugada em Stalingrado, uivos lacinantes cortam o ar — são os cães da cidade que, semienlouquecidos pelo inferno de ferro e fogo ali reinante, procuram nadar através do Volga, afim de escapar Y tortura das noites insones e do perigo constante.

Esforços para alcançar os campos petrolíferos

MOSCOU, 18 (R.) — No Cáucaso oriental os alemães teem intensificado os seus esforços para alcançar os campos petrolíferos de Grozny.

Num setor, um regimento alemão da divisão "Viking" lançou-se ao ataque com sessenta tanks. Alguns dos tanks penetraram nas posições russas, mas foram em seguida destruidos atrás das linhas russas. Num outro setor as tropas russas capturaram e ocuparam uma euevação dominante sobre um distrito vizinho.

Os alemães teriam alcançado uma rodovia paralela às montanhas do Cáucaso

NOVA YORK, 18 — (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que as tropas alemãs alcançaram e cruzaram uma rodovia paralela às montanhas do Cáucaso. Essas tropas, acrescentou o rádio, estão atacando no setor do Tuapse, no Mar Negro, onde as forças russas resistem tenazmente.

Von Bock

NOVA YORK, 18 — (U. P.) — A rádio Gustaf Siegfried, captada pela United Press, anunciou hoje que o marechal von Bock foi destituido do cargo de comandante da Wehrmacht no sul da Rússia não por causa de sua oposição à Gestapo e sim pelo seu fracasso em conquistar Stalingrado. A Gestapo, conforme revelou a mesma emissora, fez revistar recentemente a residência da filha de von Bock, frau von Blankenberg, procurando de acordo com que se alegou — produtos alimentícios clandestinamente acumulados. Entretanto, o verdadeiro movel da busca foi a procura de documentos comprometedores para von Bock.

Preparativos de guerra na França

Será lançado hoj e um empréstimo de seis milhões

LONDRES, 18 (R.) — O rádio de Vichy anunciou hoje que, para enfrentar "o encargo dos preparativos de guerra", o governo Pétain lançará amanhã um empréstimo de seis bilhões de francos.

Graves distúrbios

LONDRES, 18 (R.) — Despachos procedentes de Genebra adiantam que as autoridades tiveram de lançar mão de fortes destacamentos policiais e de unidades militares, afim de reprimir alguns distúrbios ocorridos na zona não-ocupada da França. A polícia teve de fazer fogo. Tais distúrbios são consequentes às recentes medidas tomadas pelo Sr. Pierre Laval visando conseguir operários para enviar à Alemanha. Em Lyon foram mortas quatro pessoas ficando feridas cerca de duzentas. Em Amberieu, o número de mortos foi de quinze, ao passo que o de feridos ultrapassa a centena.

Retirada japonesa em Nova Guiné

As forças aliadas ganham terreno em direção de Owen Stanley — Grande ataque aéreo no Pacífico — Bases inimigas e um transporte foram intensamente bombardeados

MELBOURNE, 18 (H. T.) — Retiraram-se os japoneses das montanhas Owen Stanley — anuncia o comunicado.

Progrides as forças unidas

SYDNEY, 18 (R.) — Despachos aqui recebidos da Nova Guiné adiantam que as forças aliadas que estão avançando em direção do pico de Owen Stanley, conseguiram efetuar grandes progressos nestes dois últimos dias, ganhando mais de duas milhas de terreno, apesar do furioso fogo de morteiro dos japoneses. Tendo capturado o cruzamento de Templeton, as forças aliadas teem agora diante de si uma série de colinas que vão terminar na parte de Isarava, onde se encontra uma pequena aldeia. Dai até Kokoda, o terreno se torna mais fácil ao avanço da infantaria.

Ataque aéreo no Pacífico

MELBOURNE, 18 (C. Yates McDaniel, correspondente de guerra da Associated Press) — Os aviadores aliados atacaram ontem com grande violência quatro bases de abastecimentos Japonesas nas imediações da ilhas Salomão. Foram atiradas bombas incendiárias e explosivas, de alto poder.

Um transporte que viajava nas águas próximas foi tambem atacado.

As bases bombardeadas pelos pilotos aliados, em apoio à ação das tropas norteamericanas, foram as seguintes:

Rabaul, na Nova Bretanha, principal estabelecimento japonês ali e —que já na semana passada fora submetido a ataques fortíssimos;

Buin, na ilha Bougainville, no extremo setentrional das Salomão;

Buka, na mesma zona;

Salamaua, no Nova Guiné.

As "fortalezas voadoras" tiveram a seu cargo os ataques contra Rabaul e Buin e os bombardeiros médios B-25 foram os atacantes de Buka e Salamaua, enquanto que o bombardeio do transporte foi feito por uma outra unidade de bombardeio pesado, dando-se a ação em frente à ilha Shórtland, a 300 milhas norte de Guadalcanal, onde as forças militares e as dos corpos de infantaria de marinha dos Estados Unidos estão dando combates violentos contra as forças nipônicas que procuram reconquistar a referida ilha.

Os pilotos que tomaram parte nos ataques declararam, ao regresso, que acreditam terem causado grandes prejuizos em Buka e Buin, onde as bombas atearam incêndios extensíssimos e provocaram explosões entre aviões pesados, que estavam pousados em terra. Em Rabaul, tambem foram elevados os danos, mas ali as "fortalezas voadoras" encontraram forte oposição antiaérea. O aparelho que atacou o navio inimigo não póde constatar os resultados.

No que toca à luta terrestre, as forças aliadas, que fazem pressão através das montanhas de Owen Stanley, conseguiram efetuar novos avanços, que variam entre 2 e 4 quilômetros, pois obrigaram os japoneses a se retirar do desfiladeiro de Eempleton, a 19 quilômetros ao sul de Kokoda. A lenta, mas progressiva retirada nipônica, nessa zona, e a quase completa ausência de sua ação indicam que o inimigo está empregando "manobra dilatória" enquanto concentra seus efetivos na batalha para o domínio de Guadalcanal, no arquipélago de Salomão.

Grandes concentrações nipônicas

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Uma informação relacionada com as ações nas ilhas Salomão diz que "grandes concentrações" de navios japoneses foram avistadas na zona de Buin e Shortland, dentro da área de combate em Guadalcanal. O aeródromo e as posições costeiras ainda se encontram submetidos a intensos bombardeios do inimigo e um porta-voz militar expressou que é de supor que a artilharia nipônica continua fazendo fogo, prosseguindo os ataques efetuados nos últimos dias.

Contra o aeroporto de Guadalcanal

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O Departamento da Marinha informou esta tarde que as forças japonesas lançaram um poderoso ataque contra o aeroporto norte-americano de Guadalcanal.

Alteração na política externa do Chile

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

nos referidos círculos, que essa prometida "Alteração" terá logar na semana entrante, na dependência da luta em que estão empenhados os vários partidos políticos, e será feita ou no sentido de um maior isolamento ou no de maior cooperação com as demais nações do Continente.

Mensagem de agradecimento ao presidente Roosevelt

SANTIAGO, 18 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores forneceu a seguinte nota oficial:

"O presidente da República deu instruções ao embaixador em Washington para que transmita ao presidente Roosevelt os seus agradecimentos pela significativa e cordial mensagem que lhe dirigiu, a propósito do adiamento de sua viagem aos Estados Unidos, acrescentando que essa mensagem veiu provar que o presidente Roosevelt soube apreciar a sinceridade e a honradez de nossa posição internacional e o franco propósito que alimentamos de cooperar, como até aqui, na defesa dos grandes princípios de solidariedade americana, segurança continental e sustentação do ideal democrático."

A mensagem do presidente Rios diz, em certa altura, o seguinte:

"As palavras claras do presidente norteamericano, alem de serem um calmante eficaz para destruir as asperezas que pudessem haver restado por motivo do incidente, que não desejo recordar, constituem mais um incentivo para que continuemos, até onde for necesário, na preservação dos princípios comuns das nações americanas."

Silenciosa e em pranto

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

notícia da morte do cardial D. Sebastião Leme, ascebispo do Rio de Janeiro, causou em todos os círculos religiosos a mais profunda emoção. No Colégio Pontifical Brasileiro, do qual o cardial D. Leme foi um dos fundadores, apoiando-o sempre por todos os meio, o desaparecimento do chefe do episcopado brasileiro foi recebido com dor sincera e filiar. Professores e alunos, logo depois de receber a infausta notícia, reuniram-se na capela da virgem Aparecida, onde oraram com fervor pelo repouso da alma do seu grande benfeitor e amigo. O cardial D. Sebastião Leme esteve pela última vez no Vaticano durante o conclave que elegeu o Papa Pio XII. Nessa ocasião, ficou como de costume no Colégio Brasileiro, que o cardial considerava com razão como sua casa e onde era rodeado da veneração e afeto de todos. O desaparecido contava numerosos e dedicados amigos no Vaticano, os quais enaltecem suas qualidades de coração e de espírito, qualidades que o tornavam digno representante da grande nação católica da América Latina no seio do Sacro Colégio dos cardiais.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (H. T.) — Teve funda repercussão nos círculos católicos, a notícia do falecimento do cardial Don Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. O jornal "El Mundo" escreve: "A América, bem como todo o mundo cristão, perde com a morte do cardial brasileiro, uma grande e exemplar figura do catolicismo contemporâneo. O ilustre principe da Igreja cuja obra será recordada como um dos esteios mais fecundos para a aliança espiritual dos povos do continente e para os laços da fé cristã, era, por seu fervor piedoso e sua ação apostólica, uma das personalidades mais veneradas em todos os círculos do país irmão, para os quais seu nome havia adquirido o valor de um símbolo". "El Mundo" termina, declarando que o cardial Leme foi sempre um leal amigo da Argentina que visitou por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, vinculando-se desde então mais estreitamente com a sociedade, onde a notícia de seu desaparecimento, tal como em todo o continente, provocou profundo sentimento de pesar. O jornal "El Pueblo" escreve: "Com enorme sentimento de pesar, foi recebida nos círculos católicos a notícia do falecimento do cardial Leme. Sua eminência era figura tradicional e querida em seu país, onde sua personalidade se havia destacado há muito pelos seus característicos de bondade, carater e acendrado patriotismo, postos em relevo sempre que a ocasião se apresentou". — Recorda em seguida o carinho com que o cardial Leme prestou sua colaboração para obter um acordo quanto à pacificação da luta surgida entre a Bolívia e o Paraguai.

Chegou o arcebispo de São Paulo

Afim de assistir aos funerais de D. Sebastião Leme, chegou hoje a esta capital e, viajando em carro especial ligado ao RP-4, o arcebispo de São Paulo.

Condolências do presidente Prado

LIMA, 18 (U. P.) — O presidente Prado enviou uma mensagem ao presidente Vargas, expressando-lhe a sua profunda condolência pelo falecimento do cardial D. Sebastião Leme, acrescentando que todo o Perú se associa ao luto da Nação brasileira.

ESMAGADOR!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

20 minutos estava terminado o raid.

Ficando situada dentro dos limites do território ocupado pelo inimigo, Le Creusot não é um lugar que tenha pontos de reconhecimento bem claros para guiar o navegador aéreo. Trata-se de uma cidade pequena, congestionada.

O ataque à noite, a menos que não tivesse sido feito em condições de tempo excepcionalmente favoraveis, teria infligido graves perdas à população civil francesa.

As usinas Schneider Cartel tinham estado em grande atividade, recentemente, fabricando canhões de modelo alemão e de calibre muito pesado.

Fabricavam tambem locomotivas para uso dos alemães, bem como maquinismos e pneumáticos.

Toda a produção dessas usinas, que cobrem uma área de 287 geiras, era enviada a Alemanha.

Os grandes canhões produzidos pelas fábricas Schneider levam muito tempo para ser construidos e não há na Europa muitas fábricas com capacidade para produzi-los. Portanto, os sérios danos infligidos à produção não somente prejudicarão grandemente os alemães, como tambem tornarão muito mais eficiente a ofensiva do comando de bombardeiros contra as fábricas do Ruhr.

O ataque de ontem contribue tambem para complicar a situação das vias férreas alemãs, que já veem sofrendo severamente, em consequência da falta de reservas de locomotivas.

O comunicado

LONDRES, 18 (R.) — O comunicado do Ministério do Ar diz o seguinte:

"Já se conhecem agora informações mais detalhadas sobre o "raid" que os nossos "Lancaster" efetuaram ontem contra as fábricas de armamentos da Scheneider, localisadas em Le Creuzot. A primeira esquadrilha que alcançou esse objetivo era comandada pelo comandante de ala, L. C. Slee, que completou o bombardeio do alvo designado em menos de 7 minutos. Nesse periodo de tempo foi atirada sobres as uzinas uma grande quantidade de bombas explosivas. Diversos incêndios foram imediatamente registrados, sendo que poucos minutos depois se deu uma grande explosão. Outra formação atacou a estação transformadora das proximidades de Le Creuzot, que fornecia energia elétrica às uzinas. O único aparelho perdido, dos 94 que tomaram parte nesse ataque, foi alvejado e derrubado justamente nessa ocasião. Um dos "Lancaster", que foi atacado por três "Arado", conseguiu abater dois deles, que cairam ao mar, em chamas."

80 mortos

VICHY, 18 — (A. P.) — Anunciou-se, não oficialmente, que 80 pessoas perderam a vida e 200 ficaram feridas, durante o bombardeio aéreo britânico de ontem contra a cidade fabril de Creuzot, onde funcionam as famosas usinas Schneider. Çreuzot tem 32.000 habitantes e está na zona ocupada da França. Anteriormente, as autoridades haviam anunciado que o número de mortos e feridos havia sido, respectivamente, de 40 e 80. Foram destruidas numerosas casas, tendo figurado entre os edifícios atingidos um hospital.

94 aviões atacantes

LONDRES, 18 — (A. P.) — Foram em número de 94 os aviões britânicos que bombardearam na noite de sábado as fábricas francesas de armamentos Schneider Creuzot, que trabalham para os alemães.

Na Holanda e em outros pontos da França ocupada

LONDRES, 18 — (A. P.) — Segundo um comunicado do Ministério do Ar, aviões "Mustang" do Comando de Cooperação do Exército atacaram sábado à tarde, com plena eficiência, vários trens de mercadorias, locomotivas e outros objetivos, na Holanda, enquanto outros aparelhos, "Spitfires", do "Comando de Combate", atacavam outros objetivos no norte da França. Nessas operações — ao que diz o comunicado — não se perdeu nenhum avião britânico.

Da esquerda para a direita, o engenheiro Solis escolhendo tomates entre os colônos

Súditos do Eixo para o trabalho agrícola

UMA SUGESTÃO PARA O MAIOR DESENVOLVIMENTO DO NÚCLEO DE SANTA CRUZ

O Núcleo Colonial de Santa Cruz é, realmente, uma grande organização, que pode abastecer a população do Distrito Federal, com gêneros alimentícios de primeira necessidade, mercê da patriótica direção do Sr. Angel Solis, dedicado e competente engenheiro agrônomo do Ministério da Agricultura, que elimina todas as dificuldades para incrementar racionalmente a lavoura naquele local.

A NOITE, em grande reportagem na edição final de 8 do corrente, tratou detalhadamente das possibilidades de fornecimento de gêneros agrícolas à cidade, infelizmente prejudicado pelo problema do transporte, que ainda é assoberbante.

Há dois anos eram grandes as dificuldades para o beneficiamento do arroz naquele Núcleo. Os lavradores tinham que recorrer às usinas beneficiadoras de Barra do Piraí, onde os colonos vendiam os sacos à razão de doze mil réis, dando assim um lucro de cem por cento ao intermediário. Hoje, porem, graças à iniciativa do diretor do Núcleo, um pequeno descascador e separador, com capacidade de beneficiamento diário de setenta sacos, foi instalado naquela Colônia.

Dessa maneira, o lavrador passou a lucrar quase dez vezes mais do que quando estava escravizado ao beneficiamento em Barra do Piraí. E os colonos favorecidos por vantagens como essas aumentam, dia a dia, as plantações de arroz.

Uma fábrica que se levanta

O reporter de A NOITE teve a atenção despertada por um grupo de operários que trabalhavam animadamente em dependências onde estava instalada a secção de engenharia. O Sr. Angel Solis, atendendo à sua curiosidade, levou-o ao local e explicou detalhadamente o que se edificava naquele pequeno espaço.

— Aqui — diz o Sr. Solis — deverá dentro em breve estar em franco desenvolvimento um engenho para o aproveitamento da cana, e, então, produziremos alcool, açucar, melado de rapadura. O nosso material é realmente muito precário, mas poderemos obter um grande lucro diário, dependendo tudo apenas da boa marcha dos trabalhos.

Inspiração que surge

A capital da República tem possibilidades para suprir a sua população com legumes, hortaliças, aves, ovos e frutas, sem recorrer à importação.

Pelo que vimos naquelas paragens — maravilhosas, bem podemos dizer — não hesitamos em vaticinar um desenvolvimento ainda maior. Em uma publicação, há dias, de aplauso à Legião Brasileira de Assistência, surgida em tão boa hora, e relativo à necessidade da criação de escolas especiais para promover o incremento da lavoura e da agropecuária no Distrito Federal e no próprio país, encontramos dados que falam do nosso grande atraso na matéria. Segundo uma estatística divulgada, só possuimos duas mil cento e sessenta e quatro hortas. Porem, conforme informações prestadas pelo Ministério da Agricultura, esse número precisa ser elevado a 20 mil. Esse objetivo será alcançado, temos certeza. A Sociedade Nacional de Agricultura, agindo agora de acordo com a feliz e patriótica inspiração da Legião Brasileira de Assistência e fomentando a fundação de Clubs Escolas Agrícolas, destinados ao ensinamento do povo, realizará dentro de pouco tempo uma obra grandiosa, avivando no brasileiro o amor ao amanho da terra.

Campos verdejantes e progressistas

O Sr. Angel Solis convidou-nos gentilmente para percorrer aqueles campos, onde há anos foram vitimadas dezenas e dezenas de lavradores pelas febres pestilentas e mortiferas. Não existem mais os perigosos inoculadores e os terríveis males. O colono entrega-se ao seu labor longe de pensar na existência do impaludismo, que para ele é apenas uma idéia remota. Campos verdejantes e floridos pelas plantações que vicejam mercê do trato carinhoso dos colonos chamam a atenção do visitante. As plantações de milho, arroz, feijão, beringela e outras espécies agrícolas esperam pelo dia da colheita. Verdadeiros campos de progresso, capazes de sanar as dificuldades que dia a dia assoberbam o carioca.

Súditos do Eixo para a lavoura

Disse-nos o Sr. Solis que os súditos dos paises com os quais o Brasil está em guerra, principalmente italianos, poderiam, mediante severa vigilância, prestar serviços nas terras ainda incultas, em Santa Cruz.

Bastaria somente que as autoridades exercessem a vigilância necessária, competindo aos próprios lavradores brasileiros o resto da fiscalização, como já veem fazendo com os japoneses, alemães e italianos, que no núcleo trabalham. Esses súditos seriam destinados aos campos do Maranhão, S. Fernando e Roma, já saneados mas sem povoação e à espera de braços para tirar da terra o fruto do trabalho. Os súditos do Eixo, conforme nos informou o Sr Solis, gozariam all das regalias respectivas, sempre que se portassem de maneira a não serem atingidos pelas leis de Segurança Nacional

As famílias podem comprar barato

— Não é fantasia, nem informação sem critério, garantir que tudo naquele celeiro do Distrito Federal é mais barato que em outras paragens. Famílias de diversos pontos do Rio aí vão fazer suas compras dentro do Núcleo, onde são solicitamente atendidas e satisfeitas e de onde trazem tudo o que necessitam por preço baratíssimo.

A NOITE — 2.ª-feira, 19/10/942 — N. 11.025

A Alemanha ameaça

NOVA YORK, 18 (A. P.) — A BBC divulgou um nota da rádio de Paris, controlada pelos alemães, "que contem, implicitamente, uma ameaça de ação militar alemã para forçar a França a cooperar mais estreitamente com o governo de Berlim". Segundo a emissora britânica, aqui ouvida, o locutor parisiense, falando sob a pressão nazista, depois de encarecer aos franceses que marchem ombro a ombro com os alemães, acentuou que "é no interesse vital da França evitar novas e dolorosas operações militares em seu território".

Laval compareceria para receber um ultimatum

LONDRES, 18 (U. P.) — Nos círculos bem informados indicou-se hoje que o chanceler Hitler conferenciará com os senhores Laval e Mussolini dentro em breve.

De acordo com os mesmos círculos, Hitler entregaria ao Sr. Laval um virtual ultimatum com a alternativa de entregar 150 mil operários franceses necessitados pela indústria alemã ou então o chefe do governo francês seria eliminado do poder, sendo substituido por uma pessoa que estivesse disposta a aceder às exigências nazistas.

Com respeito à entrevista com Mussolini, nos círculos autorizados se acredita que o chanceler alemão se referirá à preocupação que está causando o aumento do sentimento anti-alemão na Itália. Conforme se recorda, foi devido a esse perigoso desacordo psicológico entre os italianos e alemães que, segundo se informou, o chefe da Gestapo, Sr. Himmler, realizou uma viagem pela Itália.

Trigo e linho produzindo em Uberlândia

Uma carta chegada no Serviço de Informação Agrícola vem atestar a fertilidade da terra em Uberlândia. A Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuária desse município do Triângulo Mineiro acaba de enviar ao ministro Apolônio Sales a comunicação, acompanhada de fotografias, de que Uberlândia já produz trigo e linho nas terras da Fazenda Terezinha, de propriedade do Sr. Sandoval Guimarães.

Aula prática do Curso de Indústrias Rurais da L. B. A.

O Serviço de Informação Agrícola avisa, por nosso intermédio, às pessoas inscritas no Curso de Indústrias Rurais da L. B. A., que a primeira aula prática dessa matéria será realizada amanhã, às 14 horas, na fábrica Colombo, rua Joaquim Palhares n. 567.

Em virtude da colaboração oferecida à Legião Brasileira de Assistência pela citada empresa, os alunos terão oportunidade de receber lições práticas bem interessantes sobre a industrialização de produtos rurais.

Uma conferência do ministro Gustavo Capanema

A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, o ministro Gustavo Capanema vai proferir uma conferência sobre "A Nova Lei Orgânica do Ensino Secundário". S. Ex. vai analisar os pontos fundamentais da reforma que elaborou, focalizando os temas de maior controvérsia. A conferência do ministro da Educação terá lugar no próximo dia 21, às 17,30 horas, na sede do Instituto, à rua México, 90, 7.º andar. Não há convites especiais.

"RESENHA MUSICAL"

Recebemos essa apreciada revista, que se edita na capital de São Paulo, sob a direção do Prof. Clovis de Oliveira.

Publicação de arte especializada e ilustrada com inúmeras gravuras, os números que temos em mão encerram excelente colaboração e noticiário de interesse, além de um suplemento musical com a composição "Interlúdio", de Artur Pereira, destacando-se ainda a Galeria dos Mestres, com a estampa de Carlos Gomes, o insigne e imortal compositor brasileiro.

O orçamento paranaense para 1943

CURITIBA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Entrevistado pelo "O Dia", o Dr João de Oliveira Franco, secretário da Fazenda e interventor interino, expôs as diretrizes da elaboração do orçamento geral do Estado para 1943, ressaltando as medidas de economia decorrentes do estado de guerra evitando novos impostos mas mantendo o Paraná aparelhado para as necessidades do momento.

Forças dos EE. UU. na Libéria

(Títulos principais na 1ª página)

Os efetivos americanos

ZURICH, 18 (R.) — O rádio alemão declarou hoje à tarde que, segundo informes de fontes francesas, o número dos efetivos norte americanos atualmente na Libéria seria de cerca de uma divisão.

Reação do rádio de Berlim

LONDRES, 18 (R.) — O rádio alemão, no seu primeiro comentário sobre a chegada de tropas americanas à Libéria, declara: "O assalto norteamericano na Libéria acha-se em linha com outros atos de violência, cometidos pela Grã Bretanha e pelos Estados Unidos contra pequenos paises como a Islândia, a Pérsia e o Iraque. A declaração de Washington, de que se pode esperar para breve a adesão da Libéria à causa aliada, não é de surpreender, uma vez que a república negra agirá no futuro sob a pressão das baionetas americanas".

Vão terminar as inscrições do desjejum escolar do S. A. P. S.

Últimos dias de inscrição à primeira refeição gratuita no S. A. P. S.

Uma das iniciativas novas do S.A.P.S. foi a de criar um serviço de assistência aos escolares filhos de trabalhadores, oferecendo diariamente, e sem dispêndio de dinheiro, a estas crianças, de escolas públicas ou colégios particulares, a primeira refeição do dia, isto é, o desjejum.

O êxito da iniciativa foi dos maiores, e já agora quase mil crianças fazem o seu desjejum no S.A.P.S., todos os dias, entre 6,30 e 7,30 horas. Dado o resultado alcançado, decidiu o S.A.P.S. limitar as inscrições, fixando a data de 31 deste mês, como o último dia que elas poderão ser feitas. Sendo assim, ai fica o aviso aos trabalhadores: os que ainda não inscreveram os seus filhos para o desjejum gratuito do S. A. P. S., que o façam até o último dia deste mês, assegurando-se assim dos benefícios proporcionados pelo S.A.P.S.

Rommel gravemente enfermo

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Em fontes dignas de todo crédito se revelou que o marechal von Rommel contraiu disenteria e outra afeção gástrica na África, sendo esse o motivo que o obrigou a dirigir-se a Alemanha afim de se submeter a um tratamento que, segundo se julga, será longo. Em consequência disso, é muito provavel que sua recente entrevista com os correspondentes estrangeiros tenha sido uma tentativa do Sr. Goebbels de refutar os rumores sobre a enfermidade daquele chefe militar. Constitue um fato significativo que as últimas informações alemãs sobre o Egito aludam frequentemente ao general Ramke, braço direito do marechal Rommel, assinalando a importância de sua participação nas vitórias do comandante do Afrika Korps. Tal fato dá a impressão de que os alemães procuram agora criar a "lenda de Ramke" afim de substituir a de Rommel.

"Vencer ou morrer pelo Brasil!" - A Brigada Militar gaucha, declara o seu comandante, aspira a um lugar na hora da batalha

TOCANTE E MAJESTOSA

A CERIMÔNIA DA TRASLADAÇÃO DOS DESPOJOS DO CARDIAL

Beijando o anel cardinalício, no Palácio de São Joaquim, momentos antes da trasladação

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 19 de outubro de 1942 — N. 11.025

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Orando e entoando cânticos sacros durante o trajeto entre o Palácio São Joaquim e a Catedral Metropolitana — Ao som plangente dos sinos que dobravam a finados — Paralizado o tráfego — A passagem pela Avenida Rio Branco — Missas de corpo presente — O chapéu cardinalício e a Grã-Cruz da Ordem de Cristo — Exposto à visitação pública no templo — Altas autoridades presentes

Outro flagrante tomado no Palácio de São Joaquim

DESFILANDO, numa longa teoria lacrimosa e compungida, ante os restos mortais do Cardial Leme, a multidão, representada por todas as classes de riqueza, de ofício, de opinião, bem testemunhou o respeito e a veneração filiais que lhe dedicava o povo desta cidade e do país inteiro.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Suspensão do fornecimento da carne

A determinação do coordenador a ser observada nos açougues

(Texto na 2ª página)

General Francisco José Pinto

BANDITISMO!

Sob o pretexto de que os aviadores que atacaram Tóquio, em abril último, são responsaveis pela morte de civis, os japoneses anunciam que foram aplicados "castigos" a todos os aviadores capturados depois daquele "raid"

LONDRES, 19 (A. P.) — Um rádio de Tóquio anunciou: "Foram aplicados "castigos", de acordo com os regulamentos militares, aos aviadores norte-americanos que foram capturados depois do ataque contra o Japão a 18 de abril".

O pretexto

LONDRES, 19 (A. P.) — Um rádio de Berlim diz que os japo-

(Continua na 2.ª página)

Quando falava à NOITE o Dr. Pedro Paulo

O "bicho"

Reaberta hoje a campanha

Foi iniciada hoje pelos comissários da 2ª delegacia auxiliar, cujo titular é o Sr. Fausto Barreto, a repressão ao "jogo do bicho".

Os comissários Murtinho e Lacerda Filho, auxiliados por investigadores prenderam na jurisdição do 5º distrito 10 "bicheiros".

Como não se tratasse de flagrantes, os detidos ficaram na "escola", como se diz na polícia, isto é, permanecerão algumas horas detidos.

Derrubados 14

MOSCOU, 19 (A. P.) — As baterias antiaéreas e os aviões russos derrubaram ontem, à noite, 14 aviões alemães.

Homenagem dos portugueses à memória do general Francisco José Pinto

Os portugueses do Brasil tomaram uma iniciativa de singular beleza, que afina por sua tradição de fidelidade sentimental e de pura justiça: — a ereção de um mausoléu em que repousem os restos mortais do general Francisco José Pinto, figura modelar do Exército brasileiro, e dedicado, sincero amigo dos portugueses, sentimento, que se evidenciou mais amplamente quando de sua estada em Portugal na qualidade de embaixador especial do governo brasileiro nas comemorações dos centenários.

Esse tributo exprimirá, de modo perene, o sentimento de profunda gratidão àquele que soube

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

SANGUE DE BOI para transfusão no homem

As experiências que estão sendo realizadas nesta capital — Comunicação à Academia de Medicina — Fala à NOITE o Dr. Pedro Paulo, sob cuja direção se processam as aplicações

Há alguns meses veem sendo feitas nesta capital importantes experiências em torno do plasma bovino como recurso de ótimos resultados nos casos de transfusão de sangue. Sobre esses trabalhos, que, aliás, ainda não atingiram a fase final, fez interessantes referências à Academia de Medicina o Dr. Pedro Paulo, sob cuja direção se processam as aplicações da nova terapêutica, empregada pela primeira vez no país por iniciativa

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

O "Bagé" e o "Cuiabá" zarparão no dia 26

LISBOA, 19 (A. P.) — Os vapores "Bagé" e "Cuiabá" zarparão para o Brasil no dia 26 de outubro próximo. Os passageiros de terceira classe começaram a embarcar ontem.

PARA DAKAR

Pétain teria enviado os mais modernos navios de guerra franceses, inclusive o "Richelieu" – Tudo indica a iminência de um ataque aliado

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Dois aspectos da trasladação dos despojos do cardial Leme, do Palácio de São Joaquim para a Catedral Metropolitana, onde ficará até amanhã, à tarde, dali saindo para o enterramento na igreja de Santana

Vai à Inglaterra a Sra. Roosevelt

LONDRES, 19 (R.) — Sabe-se agora definitivamente que a Sra. Roosevelt, esposa do presidente dos Estados Unidos, visitará a Inglaterra dentro em breve.

UM RUMOROSO INCIDENTE

Maria Olenewa fala sobre o caso à reportagem de A NOITE — Tendo nascido em Moscou, hoje se considera brasileira, pelo afeto à terra de suas alunas

Maria Olenewa, que conhece o Brasil há vinte e seis anos, é diretora e coreografa do corpo de baile do Municipal.

Um lamentavel incidente, em que se viu envolvida, foi motivo dos mais diversos comentários nos meios artísticos desta capital e provocou até um inquérito administrativo para esclarecimento de certos fatos. Segundo se divulgou, Maria Olenewa teria ofendido duas alunas do corpo

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Uma nova etapa

LONDRES, 19 (A. P.) — "Foi uma nova demonstração da potencialidade crescente dos aliados nos bombardeios aéreos — declarou-se autorizadamente, no tocante ao bombardeio das usinas Schneider-Creuzot". "Com esse ataque pode ser considerado iniciada uma nova etapa da guerra".

Pacífico, louco por equitação . . .

Press Alliance, Inc.

BLOQUEADOS!

A situação dos alemães na zona fabril do norte de Stalingrado – Estão sendo sistematicamente rechaçados os ataques nazistas nos demais setores

MOSCOU, 19 (A. P.) – Os alemães foram novamente bloqueados pela linha que defende as instalações fabrís da região setentrional de Stalingrado.

(Outros telegramas na 2ª página)

BANDITISMO!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

neses ameaçaram de morte ou de "severos castigos" os aviadores aliados que forem considerados "culpados de atos deshumanos contra o Japão, nos ataques feitos a seu território".

A acusação, segundo o rádio berlinense, arguida pelo comando nipônico, é dirigida contra os pilotos americanos que tomaram parte no bombardeio de cidades japonesas em 18 de abril, "responsaveis por mortes de civis, metralhamento de escolares e outros atos" que Tóquio qualifica entre os proibidos pelo Direito Internacional.

A reunião dos governos da Amazônia

BELEM, 19 (A. N.) — Está marcada para hoje importante reunião no Palácio do Governo, da qual participarão os governantes da Amazônia presentes aquí. Serão estudados vários problemas regionais que estão a exigir a cooperação imediata dos governos interessados. Alem dos chefes dos governos do Pará, Amazonas e Acre, tomarão parte na reunião diversos técnicos.

Suspensão do fornecimento da carne

O ministro João Alberto dirigiu um ofício ao presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, determinando providências no sentido de ser colocado, com urgência, em cada açougue desta capital, um cartaz em lugar bem visivel ao público, com os preços da carne e as deliberações contidas nos itens 5º, 11º, 13º, 14º, e 15º da portaria n. 1. Acrescentou o coordenador que, como o novo tabelamento faculta aos retalhistas uma razoavel margem de lucros, era perfeitamente justo exigir a mais rigorosa observância das referidas prescrições, afim de que o público possa ser atendido de forma satisfatória. O ministro João Alberto observou ainda àquele Sindicato que qualquer infração às referidas disposições será punida com a suspensão imediata do fornecimento de carne ao estabelecimento incriminado, para as necessárias averiguações.

ATACADOS PELOS FLANCOS!

MOSCOU, 19 (U. P.) — Embora os alemães tivessem realizado pequenos progressos a noroeste de Stalingrado, na zona industrial sofreram baixas importantissimas sem conseguir quebrar as defesas russas. Os russos lutam ferozmente das novas posições de defesa, contendo a ofensiva germânica, enquanto os reforços nacionais combatem já nas cercanias da cidade, dizimando o flanco esquerdo dos invasores.

BLOQUEADOS!

(*Títulos principais na 1ª página*)

Rechassados os nazis em todos os setores

MOSCOU, 19 (A. P.) — A ofensiva alemã no seu 70º dia contra as linhas russas de Stalingrado, continua a encontrar redobrada resistência por parte dos russos.

Todos os seus ataques são sistematicamente rechassados pelos defensores.

Derrotada a Legião Croata

MOSCOU, 19 (A. P.) — Entre as unidades inimigas derrotadas na frente de Stalingrado, encontra-se a legião croata composta por 4.000 homens, que faz parte da 100.ª divisão de infantaria ligeira alemã.

Ficaram apenas 200 homens

MOSCOU, 19 (A. P.) — Documentos capturados pelos russos demonstram que a legião croata Pavelitch ficou reduzida, de 4.000 homens, para uma companhia, que ordinariamente se compõe de 200 homens.

Montões de cadáveres e destroços no quarteirão ocupado

MOSCOU, 19 (A. P.) — Centenas de cadáveres e destroços de tanks enchem a área do quarteirão ocupado ontem à noite pelos alemães. Dezoito tanks se mostram alí em pedaços.

Destruidas pelos russos

MOSCOU, 19 (A. P.) — Foram destruidas pelos russos, ao noroeste de Stalingrado, cinco casamatas, uma bateria de morteiros e duas de artilharia dos alemães.

Informações da emissora de Moscou

MOSCOU, 19 (R.) — Um boletim divulgado pela emissora local informa: — "Na área de Mozdok, nossas tropas repeliram ataques inimigos. Cerca de três companhias de infantaria inimigas foram aniquiladas, e uma de nossas unidades anti-tanks desmantelou e incendiou 11 tanks inimigos. Outra unidade russa irrompeu através das trincheiras inimigas, matando 50 soldados nazistas e capturando alguma quantidade de equipamento.

Um grupo de fuzileiros do mar Negro desembarcou na retaguarda inimiga. Foram aniquilados 45 oficiais e soldados rumenos, tendo sido destruidos ainda duas metralhadoras pesadas, uma estação de rádio e três caminhões. Os fuzileiros regressaram à sua base, sem terem sofrido perdas.

Guerrilheiros russos, na área de Vitebsk, atacaram uma coluna motorizada inimiga e destruiram nove caminhões, que transportavam material bélico.

Outro grupo de guerrilheiros dinamitou seis pontes inimigas e dispersou o tráfego ao longo das estradas, alem de aniquilar 27 soldados nazistas".

"Comandos" russos na costa do Mar Negro

MOSCOU, 19 (A. P.) — Os russos fizeram, com fuzileiros navais, uma expedição de "comandos" na costa do mar Negro. Destacamentos de infantaria de Marinha desceram à terra num ponto determinado, onde havia uma concentração teuto-rumena, mataram 45 rumenos, destruiram uma estação de rádio, duas metralhadoras pesadas, três caminhões, e voltaram para bordo sem perdas.

PELO JULGAMENTO IMEDIATO DE HESS

A emissora de Moscou irradia extensa nota

MOSCOU, 19 (Eddy Gilmore, da Associated Press) — A rádio emissora transmitiu, hoje, extenso editorial em que se exige o imediato julgamento de Rudolf Hess, o famoso antigo vice-Fuehrer alemão que se tornou alvo da atenção mundial por ocasião de sua misteriosa escapada, em avião, da Alemanha, indo cair, por acaso ou propositadamente, na Escócia. As versões que então correram foram dispares, visto como enquanto umas davam Hess como fugindo às iras de Hitler, outras declaravam que o "vice-fuehrer" era portador de uma missão maquiavélica: convencer a Inglaterra de fazer a paz com a Alemanha, para juntas lutarem, então, contra a Rússia.

O editorial, divulgado pela emissora russa, diz que se deve estabelecer de vez, já agora, "se Hess foi um criminoso passível de processo e de castigo ou um plenipotenciário, que ainda estaria na Inglaterra representando o governo do Sr. Hitler, e gozando, por isto, de inviolabilidade".

Acentua-se ainda que tudo isso não passa da aplicação estrita da proposta feita pelo presidente Roosevelt e pelo governo britânico, a que a Rússia aderiu, de se determinarem as responsabilidades dos criminosos da guerra. A falta de fundamento de qualquer argumento contra a idéia do processo imediato ressalta, enquanto o problema adquire forma concreta.

A imprensa britânica muito se ocupou, e ainda se ocupa, do caso Hess. Rudolph Hess chegou à Grã-Bretanha envergando um uniforme de aviador alemão, e quis que ele fosse prisioneiro de guerra. No entanto desde muito vinha ele sendo conhecido como um dos imediatos auxiliares de Hitler e participe em todos os crimes destes. Mas ao que parece Hess vestiu o uniforme apenas para a viagem e talvez somente com o fim de obter uma situação militar que o pusesse a coberto de perseguição.

Continuando, diz a transmissão da Rádio que a população das áreas conquistadas ou invadidas ou ocupadas pelos exércitos nazistas não distingue Hitler, Hess e seus companheiros, mas os condena a todos como responsaveis pelos crimes que o presidente Roosevelt e os aliados britânicos implicitamente reconheceram e proclamaram como dignos de punição.

Continuar permitindo o asilo de Hess na Inglaterra é o mesmo que permitir que seu solo se transforme em céu de criminosos.

A transmissão termina: "Tudo isto é completamente de acordo com o discurso do presidente Roosevelt no dia 12 do corrente sobre o castigo nos dirigentes nazistas e nessa declaração do presidente americano nada há que signifique qualquer base autorizando a demora do castigo dos criminosos dirigentes do nazismo".

Vamos ter vidro plano

Entre as grandes iniciativas que se estão levando a efeito no sentido de enriquecer o nosso já importante parque industrial, destaca-se, como de maior vulto, a fábrica de vidro plano (vidraça) que, sob o alto patrocínio do Governo Fluminense, a Companhia Vidreira do Brasil (Covibra) está instalando em Neves, Município de S. Gonçalo, subúrbios de Niterói.

Como boa noticia, podemos hoje adeantar que acabam de chegar à nossa baía da Guanabara as máquinas destinadas à referida fábrica, as quais, segundo fomos informados, tem, só por si, capacidade suficiente não só para o abastecimento total do país, mas até com probabilidades de exportação para os países vizinhos.

A Companhia Vidreira do Brasil, que acaba de elevar o seu capital de 18 para 27 mil contos e que só em maquinismos e construções, nesta altura, tem dispendido para cima de 20 mil contos, dentro de quatro meses dará início à laboração da sua fábrica, resolvendo, assim, um dos problemas do mais alto interesse para a nossa economia e em especial para a vida da construção civil.

Esta gigantesca obra, como se verifica, que muito virá beneficiar o Brasil e honrar as suas atividades industriais, deve-se em grande parte à elevada compreensão e superior tato administrativo do Sr. Comandante Amaral Peixoto, ilustre Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro.

RUIU A PAREDE

Nas obras que se estão procedendo no prédio n.º 103, da rua David Campista, ruiu uma parede.

No acidente ficaram feridos os operários Lourival José Rosas, morador na rua Visconde de Niterói, 323; e Claudionor Borges Leal, residente na rua Aratimbá, n.º 28, que foram socorridos pela Assistência.

Claudionor retirou-se depois de pensado. Lourival ficou em tratamento no Hospital Miguel Couto.

Advertência britânica aos holandeses

LONDRES, 19 (R.) — A BBC irradiou hoje uma advertência ao povo holandês, anunciando que a RAF vai concentrar agora os seus ataques contra os canais e ferrovias litorâneas e pedindo aos holandeses para que "não viajem pela tarde nem à noite".

PASSAPORTES PARA ESTRANGEIROS

Uma portaria do chefe de Polícia

O chefe de Polícia baixou hoje a seguinte portaria:

"Afim de atender às exigências decorrentes do estado de guerra, determino:

1.º) No processamento e concessão de passaportes comuns será observado rigorosamente o disposto no artigo 23 do decreto n. 3.302, de 30-XI-938; a prova de identidade será feita mediante apresentação de carteira de identidade, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, Gabinete de Identificação das Polícias estaduais, da Marinha ou do Exército. 2.º) Os passaportes para estrangeiros serão expedidos mediante a estrita observância do que dispõe o art. 27 do decreto citado especialmente no que se refere à letra "b" dos incisos 1.º e 2.º, ouvida previamente a Delegacia de Estrangeiros. 3.º) Nenhum passaporte será concedido sem audiência prévia da Delegacia Especial de Segurança Política e Social, na parte que lhe diz respeito, a qual prestará sobre o requerente, como o faz a Diretoria Geral de Investigações, as necessárias informações. 4.º) — O despacho de concessão e assinatura dos passaportes comuns competirá ao diretor geral do Expediente e Contabilidade, bacharel Arsonipo de Sarandi Raposo, observadas as instruções constantes desta portaria.

Deu à costa com os tripulantes mortos

O naufrágio da "Dilza", nas proximidades de Bertioga

SANTOS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Quando demandavam ao porto desta cidade, naufragou nas proximidades de Bertioga, a embarcação "Dilza", que trazia um carregamento de bananas. A "Dilza" era tripulada pelos seguintes marítimos: Teotonio Brasilio Tavares, de 50 anos; Zeferino Brasilio Tavares, de 29 anos; e Manoel Constantino, de 25 anos, sendo todos de nacionalidade brasileira. A embarcação deu à praia ontem, às 17 horas, sendo os seus tripulantes encontrados mortos no porão da mesma. As autoridades policiais estão levando a efeito diligências, afim de esclarecer o fato devidamente.

QUE HÁ?

MOSCOU, 19 (A. P.) — Os observadores aliados se perguntam se a estagnação da luta em Stalingrado se deve à extenuação das forças dos atacantes ou ao fato do Alto Comando alemão haver desviado parte das suas forças para oeste afim de encarar a possibilidade de abertura de uma segunda frente.

comunicado oficial de hoje do alto comando alemão foi o mais curto já publicado desde o reinício das operações contra a Rússia na primavera deste ano. Os cinco parágrafos que o compõem foram dedicados à frente oriental e aos ataques contra Malta, devendo-se notar que pela primeira vez no decorrer de muitas semanas, não foi feita nenhuma referência às operações da frente egípcia.

Um rumoroso incidente

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de baile, envolvendo a sua qualidade de brasileiras. Afim de esclarecer completamente o público e mostrar as proporções do incidente, A NOITE foi até às salas de aula do Municipal. Numerosas alunas estavam em exercícios de barra, preparando-se para próximas realizações coreográficas.

Uma russa que ama o Brasil

Maria Olenewa recebe o reporter com um ar de tristeza profunda:

— É uma injustiça — diz ela — que estejam propagando a existência de palavras minhas contra brasileiros. Ninguem ama como eu o Brasil. Aqui vim, pela primeira vez, em 1916, voltando depois todos os anos desde 1921, até que, em 1927, fixei-me no país, para dirigir a Escola de Baile do Municipal. Hoje sou brasileira.

Maria Olenewa mostra-nos os seus diplomas e uma velha fotografia de Moscou:

— Naquele tempo a capital era São Petersburgo, onde a Escola Imperial de Bailados florescia, em maravilhas de arte.

— Nasci em Moscou — acrescenta Maria Olenewa — mas hoje sou brasileira. Desde 1934 estou naturalizada, por minha espontânea vontade.

Disciplina

— Os incidentes como este muitas vezes se prendem à disciplina, indispensavel às grandes realizações de arte. Duas alunas chegaram atrasadas, poucos minutos antes de levantar-se o pano para o espetáculo. Prevenido a tempo [illegible] bailarinas da fila, que iria prejudicar o espetáculo, mandei telefonar para sua casa. Tinham saído, desde as 15 horas. Chegaram ao teatro uma hora depois... Como é possivel organizar um espetáculo assim? Limitei-me a defender uma disciplina essencial sem a qual é impossivel obter-se alguma coisa de bom.

Olenewa mostra-nos um livro de Nojinski, que fala sobre a Escola Imperial de Bailados, na Rússia. "Uma disciplina de ferro, com princípios militares — diz o texto. — Quando os alunos são entregues ao professor, os pais abrem mãos dos seus direitos e a criança vive para a dança"...

Segredo da arte

— Este é o segredo da arte — diz Maria Oleneva, mostrando-nos o livro.

— E como a senhora protege os seus alunos! — diz uma jovem bailarina que é hoje aplaudida estrela. Inclusive essas duas que se revoltaram contra a disciplina da escola!

Todos os mestres tem direitos — comenta outra aluna. Só os mestres de dança é que não podem tê-los? Este incidente foi visto com óculos de aumento!

Maria Oleneva goza de um ambiente de simpatias na escola de danças do Municipal. Há um verdadeiro contentamento nos rapazes e moças que ali trabalham.

— Queria fazer, por intermédio de A NOITE um convite a todos os jornalistas para que assistissem às aulas e aos ensaios. Venham ver como se trabalha! Si o corpo de baile do Municipal melhorou e hoje representa alguma coisa de valor social é necessário assegurar-se aos que o dirigem a ordem e a disciplina essenciais. Sem o que será impossivel realizar alguma coisa de bom e de belo. As portas estão abertas para os que desejarem ver como se trabalha aqui.

Sacrifícios

Uma aluna conta-nos que Maria Oleneva passa os dias inteiros ensaiando seus alunos. Nem chás, nem festas, nem cinemas; todo o seu tempo é dedicado ao bailado.

Em todos os centros de ensino de dança, na Europa e nos Estados Unidos a ação do coreografo limita-se às aulas. A disciplina é mantida pelos auxiliares e funcionários dela encarregados. Quando o professor entra toda a classe já está na barra, à espera das ordens para o ensaio. No Municipal tudo é feito por Maria Oleneva, que cuida das roupas, vai buscar os bailarinos nos camarins, verifica as necessidades. Até limpeza de roupas tem feito, em casos de necessidade...

Torna-se necessário um regulamento para o corpo de baile do Municipal, regulamento severo, que assegure o bom funcionamento. Os alunos recebem um ordenado, bastante compensador. É pois necessário que se sujeitem a uma disciplina perfeita...

Todos os bailarinos estavam na barra. O piano começára a tocar, as pernas já se dobravam em flexões rítmicas. Não queriamos tomar por mais tempo o tempo da diretora do corpo de baile do Municipal.

Maria Oleneva tem lágrimas nos olhos.

— O que mais me dóe é poderem pensar que não amo o Brasil, que é agora a minha pátria e a quem dou todos o meu esforço de cada dia...

São estas às últimas palavras da coreógrafa que criou um corpo de baile de que se orgulha, hoje, o Municipal.

Tocante e majestosa a cerimônia da trasladação dos despojos do Cardial

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Principe da Igreja, arcebispo de uma grande metrópole, D. Sebastião Leme foi sempre, mais do que tudo, o Pastor, o sacerdote, o padre que um dia se dispusera a seguir a vocação de Cristo e que — se lhe mostrou fiel até o fim dos seus dias.

Ainda quando cercado pelas pompas externas da liturgia, ele era todo modéstia, serenidade, compreensão, humildade. Sob a púrpura, os brocardos e as imponentes insignias, havia uma pobreza e uma simplicidade iguais ao do mais obscuro dos párocos da mais obscura das paróquias.

Foi um belo e completo exemplo da perenidade dos ensinamentos de Cristo.

A trasladação

Poucos minutos antes das 10 horas começaram a movimentar-se as representações do clero regular e secular, dos colégios, irmandades e instituições pias, preparando-se para formar o cortejo que acompanharia a trasladação para a Catedral Metropolitana.

Retirado o ataude da capela do Palácio São Joaquim, envolto o corpo de Dom Joaquim Leme nas bandeiras pontificais e brasileira, foi ele conduzido por praças da Policia Especial, tendo à frente o Seminário São José, o clero e numerosas outras personalidades religiosas.

A composição do cortejo

Enquanto o ataude era transportado, pelas escadarias do palácio arquiepiscopal, pela ala direita até a rua, o cortejo já se achava completado. À frente achavam-se oito batedores da Policia Especial, seguindo-se o vigário geral, monsenhor Costa Rego. Alas de soldados de um esquadrão do 1º Regimento de Cavalaria Divisionário, vinham em seguida, comandadas pelo capitão Waldomiro Remião, seguindo-se outros contingentes da Policia Especial.

Chapéu Cardinalício e Grã Cruz de Cristo

Precisamente às 10 horas o ataude com o corpo de S. Eminência era conduzido pelos "gentishomens" comendador Ferreira Chaves e Sr. Peixoto Fortuna, professor Moreira da Fonseca, médico assistente; membros do clero, irmãos maristas e personalidades outras.

O cortejo movimentou-se, com sacerdotes de todas as categorias e delegações colegiais e instituições religiosas, ladeando as figuras eminentes que se seguiam.

O chapéu cardinalicio, que Dom Sebastião Leme recebeu em Roma quando alí foi ser investido na posição de supremo chefe da Igreja Brasileira, e a Grã Cruz da Ordem de Cristo, comenda com que foi distinguido em vida pelo governo de Portugal, eram conduzidos em salvas de prata.

As autoridades

Depois dos bispos de São Paulo, de Assis, de Niterói, de Lumine, de Orisa, de Jaboticabal, de Caicó, de Ebron, do Espirito Santo, do Prelado de Palmas e da corte cardinalicia e altas dignidades eclesiásticas, tomaram posição os membros do Cabido Metropolitano e as autoridades presentes, entre as quais se viam os ministros da Guerra e da Agricultura, ministros Laudo de Camargo e Plinio Casado, comandante Octavio Medeiros, representante do presidente da República; o ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe do Cirimonial do Itamaratí; monsenhores Joaquim Nabuco e Solano Dantas Menezes, mestres de Cerimônia do Palácio São Joaquim; o Núncio Apostólico, Dom Aloisi Masela e muitas ourtas figuras de relevo em todas as classes administrativas e sociais.

Entoando o "Miserere"

Milhares de pessoas, que se colocaram nas calçadas desde o Palácio Arquiespiscopal até a Catedral, inclusive pelas ruas onde o cortejo deveria cruzar, mantinham-se silenciosas e contristadas, prestando reverência ao segundo cardial da Igreja Católica do Brasil, à qual soube tão bem servir e elevar.

Enquanto o cortejo fúnebre se movimentava pela Avenida Augusto Severo e no resto do trajeto, eram entoados cânticos religiosos, pela multidão, destacando-se o salmo "Miserere".

Paralizado o tráfego

À medida em que se ia aproximando a procissão conduzindo os despojos de Dom Sebastião Leme, todo o trânsito ia sendo paralizado, desde a Glória nas proximidades do hotel do mesmo nome.

Na Avenida

Desde bem cedo, sob o lindo sol que iluminou a manhã de hoje, acumulava-se gente nas calçadas da Avenida Rio Branco, no trecho compreendido entre a praça Paris e a rua da Assembléia, por onde deveria passar o cortejo fúnebre. O elemento feminino avultava, se bem que não fosse pequeno o número de homens e crianças que se estendiam pelos meios-fios da nossa principal artéria. A Avenida perdera aquela sua fisionomia alegre e movimentada das manhãs claras. A sombra que enevoava o rosto de quantos alí estavam ou transitavam, punham uma nota de contrição na paisagem urbana. Colégios, postados em fileira, guarneciam trechos de rua, destacando-se pela monotonia dos uniformes.

Finalmente, precisamente às 11 horas, a testa do cortejo deu entrada na Avenida. Sua passagem, pouco antes, nas imediações do Silogeu Brasileiro fora assinalada pelo dobre a finados da igreja do largo da Lapa. Movimenta-se, então, engrossando, a massa. Aqueles que, dados os seus afazeres, não haviam podido ficar aguardando o funebre desfile, à sua aproximação, abandonavam, por instantes, escritórios e lojas, vindo postar-se nas calçadas, afim de prestar sua derradeira homenagem ao piedoso príncipe da Igreja brasileira.

O desfile

Os batedores da Policia Especial e da Guarda Civil abrem, a custo, lugar entre o povo que se aglomera, descendo à rua. Um silêncio longo e contrito invade a multidão. A passo cadenciado e lento, vão passando os primeiros componentes do cortejo.

Abrem-no duas filas de enfermeiras em seus uniformes brancos. Seguem-se padres seculares, seminaristas, vigários, frades, monsenhores, conegos e bispos. Todos desfiam rosários ou murmuram as orações de "requiem". No centro das duas alas, formados a dois, seminaristas entoam canções sacras. E segue-se-lhe logo o ataude, puxado por dois religiosos. Homens descobertos e senhoras persignam-se. Alguns esboçam uma genuflexão, enquanto que as crianças ajoelham à passagem do féretro atraz do qual dois outros religiosos levam, sobre almofadas, o chapeu cardinalicio, insignias e fita.

O cortejo alcança a esquina de São José. A igreja de Nossa Senhora do Parto dobra, plangentemente, a finados. Os sons graves enchem o ar, aumentando ainda mais a comoção do momento. Mais algumas dezenas de metros e o piedoso desfile desce a rua da Assembléia, onde a multidão de fiéis era contida por cordões de isolamento, dirigindo-se à Catedral Metropolitana, na qual ficará o corpo exposto à visitação.

Na Catedral — A chegada do cortejo fúnebre

A Catedral Metropolitana, onde o corpo de D. Leme ficará exposto à visitação pública, recebeu revestimento condigno e perfeitamente adequado à triste expressão do cerimonial em homenagem ao ilustre morto. Enormes guarnições de veludo e seda cobriam de preto todos os adornos da enorme nave, desde o balcão do coro até o altar. Candelabros, quadros e imagens escondiam, assim, sob o luto pesado, o seu efeito decorativo. No centro, coberto tambem de veludo negro, com adornos em ouro, foi erguido o catafalco, tendo de cada lado uma fileira de seis cirios.

Todas as disposições já haviam sido tomadas para a boa ordem do cerimonial reservando-se as alas laterais ao catafalco para a circulação do público e as duas partes posteriores junto ao altar-mor para a permanência do clero, do corpo diplomático e representações oficiais, bem como pessoas gradas que tomam parte nos quartos de vigília.

Aguardando a chegada do corpo encontravam-se na Catedral monsenhor Nabuco, chefe do Cerimoniário, auxiliado por monsenhor Solano Dantas e pelos padres Jorge Marcos, Francisco Tapajoz, João Motta, cônego Gastão Guimarães e os padres Mario Novaletto e Alberto Ewerton.

Em torno do catafalco ficou formado um contingente da Policia Especial, e o policiamento externo, sob a orientação do inspetor geral, major Nelson Etchegoden e dirigido pelo major Olavo Verani, contribuiu para a perfeita ordem do movimento popular que, desde cedo, tornou-se intenso em todas as imediações do templo.

A chegada do cortejo

Pouco antes das 12 horas surgiu na praça 15 de Novembro, onde chegou desfilando entre alas compactas do povo que se estendia através de todas as ruas do itinerário, o grande cortejo fúnebre.

Entre filas laterais, formadas por enfermeiras e voluntárias socorristas da Cruz Vermelha, contingentes do Dragão da Independência e pelos representantes do clero regular e secular, o corpo alcançou a porta da catedral. Alí foi retirado da carreta e entregue a um grupo de soldados da policia que o conduziram até o interior da nave, onde foi colocado precisamente às 11,50 horas.

Na Catedral entraram somente os representantes da Igreja e a representação oficial, permanecendo no exterior os agrupamentos leigos que integravam o cortejo, agrupamentos estes que se dissolveram logo após a entrada do corpo na nave da Catedral Metropolitana.

Resoluções da Irmandade da Penha

A Irmandade da Penha, logo que teve ciência do falecimento do cardial Leme, resolveu, em homenagem à saudosa memória do insigne prelado:

1º — Suspender, durante o domingo de ontem os festejos de carater externo, permitindo, apenas, para beneficio dos fiéis, que se realizassem os de carater interno.

2º — Aplicar todas as missas celebradas nesse dia pela alma generosa do eminente prelado.

3º — Hastear, em funeral, durante oito dias, no Santuário, nos Colégios e na Casa dos Romeiros, as respectivas bandeiras, e ordenar que até a conclusão do seu funeral os sinos dos seus campanários dobrassem de hora em hora.

4º — Suspender, em sinal de pesar, as aulas nos seus Colégios até a próxima sexta-feira.

5º — Associar-se a todas as homenagens que sejam prestadas, por quem de direito, dentro desta capital.

6º — Aguardar e fazer cumprir outras medidas que porventura determinem as autoridades civis e eclesiásticas.

7º — Recomendar a todos os fiéis devotos que demandem por qualquer motivo este santuário, a alma pia e generosa de tão bondoso e magnânimo prelado.

A resolução está assinada por monsenhor Alves da Rocha.

Chegaram o arcebispo de São Paulo e o bispo de Jaboticabal

D. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo de S. Paulo, que chegou hoje para assistir aos funerais do cardial D. Sebastião Leme, acha-se hospedado no Palácio S. Joaquim. Em sua companhia chegaram tambem D. Antonio Augusto de Assis, bispo de Jaboticabal e vários representantes do clero paulista aos funerais do cardial arcebispo. D. José Gaspar regressará a S. Paulo na próxima quinta-feira.

Pesames do Interventor no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor mandou um seu representante apresentar pesames ao arcebispado por motivo da morte do cardial Leme.

Serão celebradas, aquí, exéquias ao completar o 7.º dia da morte.

Pesar em Pernambuco

RECIFE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Causou pesar a noticia da morte do cardial Leme, que era veneradíssimo aqui desde que foi arcebispo da arquidiocese de Olinda.

Em Recife, o Circulo Católico tomou luto por 8 dias, adiando a sessão magna que devia realizar para a posse da nova diretoria.

Tambem tomaram luto o Ginásio de Recife e Santa Casa.

O Club Náutico Capibaribe adiou a festa da Primavera.

A manhã de hoje no Palácio São Joaquim

Desde as 6 horas de hoje afluiu ao Palácio de São Joaquim uma multidão de pessoas, desejosas todas de visitar o corpo do príncipe da Igreza, rezar pela sua alma e beijar-lhe o anel cardinalício.

Estabeleceu-se, então, o vai-vem da noite passada. Guardas civis estabeleciam cordões de mão e contra-mão, desde o portão de entrada do palácio até a câmara ardente, onde centenas de pessoas, inclusive sacerdotes, freiras, samaritanas e muitas senhoras da sociedade, bem como pessoas das mais modestas condições de vida oravam, pedindo, ininterruptamente para que Deus tenha em bom lugar aquele que foi na terra um piedoso pastor de almas. Monsenhor Costa Rego e o cônego Nabuco atendiam aos visitantes ilustres, ao mesmo tempo que providenciavam sobre a cerimônia da trasladação do corpo para a Catedral Metropolitana.

Ao palácio episcopal chegavam, a cada passo inúmeras mensagens e telegramas, de todos os pontos do país e do estrangeiro, correspondência que, dado o seu enorme volume, era guardada para ser aberta após a saida do corpo.

D. Benedicto de Souza, o grande amigo de D. Sebastião Leme, atendia, momento a momento, às pessoas mais dedicadas ao ilustre morto, muitas das quais haviam chegado de pontos distantes, de S. Paulo, Minas, Estado do Rio, etc., no desejo de participar dos funerais. O venerando bispo mostrava-se acabrunhadissimo, e não perdia as oportunidades de bendizer a figura excelsa e bondosa do finado cardial.

A concorrência que se notava na câmara ardente, de elementos os mais heterogêneos, dava bem uma idéia do grau de estima em que era tido Sua Eminência.

As missas de corpo presente

Desde as 7 horas foram celebradas missas na capela existente na câmara ardente. Da primeira foi oficiante D. Benedicto de Souza. Na seguinte, coube celebrar D. Aloisi Masela, núncio apostólico. Depois, o padre Matheus Locatel e, finalmente, já às 9 ½ horas e até a hora do fechamento do caixão mortuário, D. André Arcoverde, bispo de Valença. Todos esses atos tiveram a presença de grande número de fiéis, que enchiam a sala. Algumas senhoras, fervorosas católicas, muitas delas de condição bem simples, acompanharam todos os ofícios, orando fervorosamente pela alma do saudoso cardial.

Fechados os portões — Aguardando a saida do cortejo na rua

Tal foi a afluência de pessoas à câmara mortuária, que os sacerdotes superintendentes do serviço no palácio de São Joaquim viram a necessidade de mandar cerrar os portões de entrada, fazendo cessar a romaria para, dessa maneira, poderem tomar as medidas atinentes ao saimento do corpo, a caminho da Catedral, onde continuará em exposição à visitação do público.

Muitas famílias que chegaram depois daquela hora, esperaram alí mesmo, na rua do Catete, a partida do cortejo para dele participar.

Repercussão em Portugal

LISBOA 19 (A. P.) — Os jornais publicam com desaque a morte do cardial Leme, cuja fotografia aparece nas primeiras páginas de todos os matutinos.

Recordam-se os laços indestrutiveis de amizade que uniam o extinto ao cardial Cerejeira que visitou o Brasil em 1934 e tanto o "Diário de Noticias" como "O Século" lamentam que o cardial Leme não tenha devolvido essa visita, "para nos dar oportunidade de lhe demonstrar o nosso apreço e ao clero português".

O prefeito ordenou o acceleramento da remoção das pirâmides

Por motivo das chuvas e da proliferação de mosquitos nos locais das pirâmides metálicas, o prefeito Henrique Dodsworth determinou ao Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura o aceleramento da remoção dos materiais. A Prefeitura não permitirá mais a colocação de latas nos logradouros públicos.

O Tempo

MAXIMA, 25,3 — MINIMA, 15,8

Sinópse do tempo entre 12 horas do dia 18 e 12 de hoje, 19:

Capital Federal e Centro do país — O tempo decorreu bom com nebulosidade forte, por vezes. Os ventos foram variaveis.

Sul do país — O tempo decorreu nublado. Os ventos sopraram de norte a leste.

Norte do país — O tempo decorreu nublado com chuvas no litoral suleste. Os ventos sopraram de sul, frescos.

SERVO DE DEUS

Diante do corpo gelado do Cardial, não é a presença da morte que se percebe na câmara mortuária e nas lágrimas dos fiéis: o quadro severo e triste antes revigora, pelo contraste, a sensação de uma grande vida. A gloriosa existência póstuma de alguns seres privilegiados, que elevam o teor humano da espécie, começa, nessa hora de despedida e saudade. Lâmpada maravilhosa, dentro das trevas uma luz se acende, para iluminar a memória dos homens.

*

Em 1930, os deveres da profissão conduziram-me à presença de d. Sebastião Leme. Ele havia chegado de Roma, trazendo as insígnias de sua alta dignidade: o manto de púrpura e o chapéu cardinalício. Acabava o reporter de fazer o roteiro dos rapazes que aspiravam romanticamente à conquista do renome — o velho roteiro do Estado natal à capital da República. Nunca o reporter provinciano se esquecerá dos minutos de terrível expectativa, numa das salas do Palácio S. Joaquim. A púrpura romana, de que se cobria a majestade do Cardial, criava uma embaraçosa distância, à primeira vista invencível, no espírito do tímido visitante.

Uma hora mais tarde, o reporter deixava o Palácio S. Joaquim com o melhor sorriso de admiração e vitória. D. Sebastião Leme deixara-lhe a impressão, que hoje se torna ainda mais profunda, pelo sentimento de sua morte, de um extraordinário lirismo cristão. Cordial, afetuoso, compreensivo, claro, o segredo de sua grandeza moral e de sua força espiritual residia nessa irredutivel simplicidade. Ante-ontem, escrevendo para o seu público de "O Jornal", sob a emoção da perda irreparavel para a Igreja e para a Nação, o Sr. Tristão de Athayde definiu o segredo dessa alma irresistivel, nestas palavras: "Não sei de ninguem que tenha sido mais humano do que o nosso Cardial". A figura do augusto prelado, que foi um dos maiores brasileiros de sua época, emerge, admiravelmente retratada, dessas linhas.

Certos pormenores, que estão sendo divulgados, sobre os hábitos desse grande da Igreja revelam uma disciplina de asceta e uma humildade de santo.

A virtude que lhe dá a medida de genuina grandeza talvez se resuma nesta singela verdade: D. Sebastião Leme foi, acima de tudo, servo de Deus.

André Carrazzoni

Serão detidos, se não apresentarem a carteira

O chefe de Policia determinou às autoridades policiais que sejam detidas para averiguações todas as pessoas que, embora portadoras de outras carteiras profissionais ou funcionais, alegarem pertencer à guarda pessoal do presidente da República ou ao serviço de segurança dos palácios presidenciais, sem apresentarem a respectiva carteira de identidade, assinada pelo chefe daquele serviço, coronel Benjamin Vargas.

Uniforme de verão para os oficiais de Marinha

O ministro da Marinha enviou ao almirante Mario Heckshcr, diretor geral do Pessoal da Armada, o seguinte aviso:

"Sendo omisso o artigo 3.º do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 7.810, de 5 de setembro de 1941, a descrição do segundo uniforme de verão dos oficiais do Corpo da Armada e Classes Anexas, resolvo, de acordo com o que me faculta o artigo 116 do referido Regulamento, seja o mesmo composto das seguintes peças: dolman branco, calça branca, platinas, boné, talim, espada e fiador; luvas brancas de fio de escócia, sapatos brancos, meias brancas, camisa e punhos brancos, colarinho branco, em pé, duro ou mole; condecorações e medalhas."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Homenagem dos portugueses à memória do general

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

presar, não apenas pelo coração, mas por apurado estudo e ativo procedimento, o povo e o destino de Portugal. Será, ainda, uma grata associação dos portugueses às homenagens até agora prestadas à memória de um brasileiro ilustre por seus feitos e amado pela pureza de carater e nimia bondade.

Promovendo a idéia, logo carinhosamente aceita, o representante do Conselho da colônia lusa e o presidente da Casa de Portugal, respectivamente, Srs. Albino de Souza Cruz e comendador José Gomes Lopes, dirigiram-se à viuva do general Francisco Pinto, solicitando-lhe a necessária permissão, que lhe foi outorgada.

Assim, a iniciativa dos portugueses rapidamente se encaminha, assinalando um gesto de significativa expressão moral, igualmente honroso para Portugal e Brasil.

O embaixador do México em Minas

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou sábado a esta cidade o embaixador do México no Brasil, Sr. José Maria D'Avila, que foi recebido pelo governador Benedicto Valladares e altas autoridades.

O EXEMPLO DO BRASIL

Um incisivo artigo do "Observer", de Londres, sobre a participação do nosso pais na guerra — Exaltando a obra do governo do presidente Vargas

LONDRES, 18 (Da AFI para a Reuters) — Em artigo dedicado ao Brasil, o "Observer" escreve:

"É com razão que o Brasil se sente orgulhoso por ter sido a primeira República sulamericana que entrou na guerra ao lado dos aliados. Contudo, as aparências não indicavam a iminência da adoção de tão radical atividade. Mas o povo brasileiro nunca deixou de demonstrar o seu desejo de auxiliar os aliados e de participar ativamente da luta".

Após salientar o fato de que o Brasil reagiu sempre de maneira simpática ao ter conhecimento das noticias relacionadas com a ação das nações unidas, o referido jornalista, que mostra tambem como as forças brasileiras poderão participar da luta contra o Eixo, escreve o seguinte:

"Desde 1930, época em que a crise cafeeira abalou a economia do Brasil, provocando tambem disturbios na sua vida politica, o presidente Getulio Vargas, lentamente, mas com segurança, dirige o pais pelo caminho da prosperidade. Presentemente, a indústria brasileira está sendo posta à prova. A maior e a única dificuldade consistem no transporte das máquinas e dos equipamentos vitais importados dos Estados Unidos. O Brasil enfrentará com a maior eficiência as grandes obrigações decorrentes do esforço de guerra e participará da reconstrução futura dos paises europeus.

A conclusão do "Observer" é a seguinte:

"O Brasil e o seu chefe, o presidente Getulio Vargas, estão apontando o caminho aos outros paises da América do Sul. Para que possa desempenhar o seu verdadeiro papel nesta guerra e durante o periodo de após-guerra, o Brasil necessita do auxilio dos Estados Unidos e tambem da Grã-Bretanha. E não lho recusaremos".

Recordando o livro de Zweig

LONDRES, 18 (R.) — O conhecido critico Edward Shanks, escrevendo hoje no "Observer", declara que o livro de Stefan Zweig, "Brasil, pais do futuro", deveria ser amplamente estudado. "Esta nação de 45 milhões de habitantes, possuindo uma riqueza quase inimaginavel, será um fator de alta importância do mundo de após guerra", diz o articulista. "O fundo do quadro de Zweig é um sonho do Brasil, como pais onde raças muito diversas se misturam sem discussões, e onde todas as pendencias foram resolvidas com um minimo de derramamento de sangue".

LETRAS E ARTES

INAUGURAÇÃO DE AMANHÃ — Inaugura-se amanhã, na sala de exposições de "Le Connoisseur" à rua Sete n. 37, a exposição de aquarelas e xilogravuras de Axel de Leskoschek, que é um grande artista no seu gênero, natural da Austria e residente no Rio há mais de um ano.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — A nova lei orgânica do ensino secundário, pelo ministro Gustavo Capanema, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30 horas.

"Poetes et romanciers du Canadá", pelo ministro Jean Desy, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sob a presidência do embaixador Afranio de Melo Franco, às 17,30 horas.

Voltaire (até Ferney), no curso de história da literatura e civilização francesa, na Associação Franco Brasileira, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Paulo Guimarães, no Palace Hotel; Frank Schaeffer, na A. C. M., ambas sob o patrocinio da S. B. B. A.; Joaquim de Souza, na A. B. I.; L. J. Carvalho, no Centro Cearense; Jan Zach, no Salão Vanity; José Joaquim Ferreira, no Museu de Belas Artes; Feira de Arte Feminina, no Club de Engenharia.

Os Sindicatos não podem "ingressar no âmbito das iniciativas e das competições econômicas"

"O poder econômico de representação é distinguido do poder econômico de criação da riqueza, sendo aquele traduzido pelas entidades sindicais e este pelas empresas de iniciativa privada", afirma o ministro do Trabalho, Dr. Marcondes Filho, em importante despacho

O ministro do Trabalho acaba de proferir o seguinte despacho a uma consulta do diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil sobre a capacidade juridica dos Sindicatos para realizar operações de carater econômico: "As operações comerciais e as atividades econômicas, excetuadas as que decorrem do sistema cooperativista expressamente autorizado em lei, não se compreendem entre as atribuições, as prerrogativas ou os deveres assinalados pelo regime como caracteristicos das instituições sindicais. A Constituição em seu artigo 138, fixando o postulado básico da estrutura sindical a ser estabelecida, conferiu precisamente ao sindicato uma alta expressão de organização social reservando-lhe funções fundamentais especificas e privativas que lhe individualizam e integram o conceito jurídico e politico. Admitir que os sindicatos venham a ingressar no âmbito das iniciativas e das competições econômicas seria desviá-los de suas finalidades comprometendo o respectivo carater institucional, como entraria a colidir profundamente com a orgânica composição do regime constitucional em que o poder econômico de representação é distinguido do poder econômico de criação da riqueza, sendo aquele traduzido pelas entidades sindicais (artigo 57) e este pelas empresas de iniciativa privada (artigo 135). Em face do decreto-lei n.º 1.402, de 5/7/939, tambem não é possivel admitir para os sindicatos finalidades de competência econômica, como bem acentuam os pareceres do diretor do Departamento Nacional do Trabalho e do consultor jurídico. Dessa maneira e em resposta à consulta, os sindicatos não podem dentro de suas finalidades, realizar as operações econômicas pretendidas".

A nazificação da imprensa

J. S. Maciel Filho

O decreto-lei que determinou a coordenação dos meios de propaganda e publicidade foi recebido por muitos como a "nazificação da imprensa e da propaganda". E os esclarecimentos feitos pelo ministro Marcondes Filho foram interpretados como a confirmação desse fato. Ninguem escreveu isso. Muitos o disseram. Achamos indispensavel nesta fase em que se decidem os nossos destinos a lealdade e a franqueza. Leal e francamente escrevemos. E escrevemos como pensamos. A sinceridade deste artigo, a dureza de seus termos, o realismo com que temos tratado inúmeros assuntos mostram que nunca nos foi tolhida a liberdade de manifestação do pensamento. Porque dela fazemos uso para construir e não empolgados pelo espírito de demolição.

* * *

Quanto ao decreto: é uma medida de guerra. A coordenação da propaganda e da publicidade foi feita não somente na Inglaterra como nos Estados Unidos. Isto sem falarmos na Rússia onde a profissão de jornalista ou o trabalho na propaganda e na publicidade, só podem ser desempenhados por membros do Partido Comunista, obedecendo diretamente às ordens do secretário geral do partido. Na Inglaterra a rádio difusão é monopólio da B. B. B., controlada, orientada e dirigida pelo governo. Nos Estados Unidos a rádio-difusão está praticamente absorvida pelos dois grupos da N. B. C. e da C. B. S. que estão coordenados com o governo. Na França, antes da invasão, a rádio-difusão era oficial.

* * *

Não há portanto nazificação dos meios de propaganda ou publicidade. A nazificação da imprensa alemã se processou através da transferência de propriedade de todos os jornais para os membros de maior destaque no Partido. No Brasil não se aponta um único caso de beneficio individual a um membro do governo. Os "gros bonnets" do nazismo enriqueceram apropriando-se dos jornais. No Brasil não se registram esses fatos. Nós mesmo poderiam ser apontados casos de estatização. Mas se assemelham e se aproximam mais do sistema russo do que nazista. E se o comunismo for considerado um regime democrático, o sistema da estatização tambem é democrático.

* * *

Nos esclarecimentos dados pelo ministro Marcondes Filho, aparece uma frase que mereceu especiais comentários: "É sabido que o comunismo oculta a sua propaganda sob as divisas da democracia". E essa frase foi interpretada da seguinte maneira: "O governo está querendo repetir o refrão integralista: — quem é democrata é comunista". Recomendamos a todos leitura de outro trecho dos esclarecimentos do ministro: "A guerra determina a união, porque é a união que assegura a vitória. Não se promove a união assinalando as diferenças, mas indicando as semelhanças. Falar em integralismo e em comunismo é continuar dividindo".

* * *

Poderia alguem apontar uma contradição entre esses dois pontos. Na primeira parte o Sr. Marcondes Filho se refere ao comunismo internacional. No segundo trecho aos comunistas brasileiros. E importa em reconhecimento do integralismo ou do comunismo porque os brasileiros foram integralistas ou comunistas. O que interessa ao Brasil é a união nacional. Uma união sagrada que deve começar deste momento. E, como disse o ministro Marcondes Filho, "não pratiquemos perante o julgamento inapelavel do futuro, o crime de perder esta prodigiosa oportunidade".

* * *

Eis a que fica reduzida a tão chocante "nazificação da imprensa": um esforço de evangelização para a bondade e a fraternidade. Sem ódios nem aos que nasceram em países do Eixo e se encontram trabalhando entre nós. Sem ódios pelo passado. A evocação dos mais puros sentimentos do nosso povo. A manutenção das nossas mais nobres tradições. A firmeza de convicções no regime que nos assegurou ordem e tranquilidade interna e nos fortaleceu a ponto de afirmarmos personalidade internacional.

Iam acabando com Pavelitch

A bomba explodiu exatamente na hora em que deveria sair do seu Q. G. o "leader" croata, que, entretanto, foi avisado a tempo — Prisões em massa, efetuadas pela Gestapo

ZURICH, 10 (R.) — Sabe-se agora que a bomba destinada a acabar com a vida do "leader" croata Pavelitch explodiu exatamente às 11 horas, defronte do seu quartel-general, do qual devia sair àquela hora.

Ao que se supõe, Pavelitch foi avisado em tempo do atentado preparado contra a sua vida, conseguindo escapar. Entretanto, 6 dos seus guardas pessoais ficaram seriamente feridos.

Logo depois do atentado, seguiram-se as prisões em massa efetuadas pela Gestapo, sendo aprisionado o culpado, depois que este foi delatado pelo partido oposicionista.

ZURICH 19 (R.) — Relativamente ao atentado de que foi vitima o ditador da Croacia, Ante Pavelitch, relembra-se que ainda recentemente o marechal Khaternik, ministro da Defesa Nacional, foi demitido do seu posto juntamente com vários outros titulares croatas. Agora, diz-se que essas demissões estão relacionadas com o atentado.

Como se sabe, tanto Pavelitch como Khaternik eram os chefes da cadeia de conspiradores terroristas responsaveis pelo assassinio do rei Alexandre da Iugoslávia, ocorrido em Marselha em outubro de 1934.

Negada autorização ao recrutamento pela "Itália Livre" no Uruguai

MONTEVIDÉU, 18 A. P.) — Foi negada a permissão pedida pela associação denominada "Itália livre", para a instalação de um escritório de recrutamento de "italianos democráticos", à semelhança da "Sociedade Mazzini", de Nova York.

O Ministério da Defesa declarou que o pedido viola as leis em vigor, embora seja de reconhecer-se que é inspirado em altos objetivos.

VAMOS LER! é boa, bonita e barata.

Churchill dirige-se à defesa passiva

LONDRES, 19 (U. P.) — Ao dirigir a palavra aos membros do Serviço de Defesa Civil por motivo do 3º aniversário de sua fundação, o ministro do Interior e Segurança Interna, Sr. Herbert Morrison, procedeu à leitura da seguinte mensagem do primeiro ministro Churchill:

"É indubitavel que os aliados estão superando aos alemães em poderio aéreo. Porem, nenhum de nós deve descansar sobre os louros conquistados, descuidar-se ou declarar-se satisfeito com os métodos de 1940 ou 1941. Não podemos conhecer com certeza qual será o peso total dos ataques que os alemães possam lançar ainda contra uma determinada cidade. Talvez sejam eles bastante sérios e perigosos para exigir todo o esforço da defesa civil para desbaratá-los. Nosso dever é estarmos preparados todos os dias e sob todos os aspectos. Isso é o que exigem de vós os interesses nacionais".

O ministro Morrison declarou por sua vez que foram convocados os diretores da defesa civil para estudar a criação de novos métodos de defesa contra os ataques aéreos e terminou dizendo que a população civil britânica havia ganho uma batalha decisiva, ao impedir que Hitler aniquilasse os centros civis, destruisse as fábricas de armamentos e bloqueasse os portos do Reino Unido com os ataques de sua aviação.

Todos são obrigados a plantar

NO MINIMO, DOIS HECTARES — INHAME, AIPIM, BATATA DOCE, ETC.

MACEIÓ, 19 (A. N.) — Atendendo a uma sugestão do ministro Apolônio Salles, o interventor federal recomendou o inicio da "campanha de dois hectares", que abrangerá todo o Estado, ficando cada proprietário rural obrigado a plantar, no mínimo, em dois hectares de terras, inhame, aipim, batata doce, etc. Essa campanha se harmoniza com o recente decreto do interventor Ismar Góes Monteiro, determinando que os proprietários e arrendatários de terras ficarão obrigados a reservar para o plantio de cereais, grãos leguminosos e tubérculos alimenticios dez por cento da área de seus terrenos cultivaveis, sob pena da perda dos favores do governo e de instituições por ele direta ou indiretamente auxiliadas.

A BRIGADA GAUCHA E A GUERRA

Vibrante ordem do dia do comandante da brava corporação

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Em comemoração ao 50.º aniversário da Brigada Militar do R. G. do Sul, que acaba de transcorrer, o coronel Angelo Mello, comandante daquela corporação, baixou uma vibrante ordem do dia, da qual destacamos os seguintes trechos:

"A Brigada Militar deixou de ser uma força estadual, para se tornar, em colaboração com o Exército Nacional, a fiadora da ordem e das leis e da própria unidade do Brasil. De 1923 a 1932, nas coxilhas do Rio Grande, nos Pinheirais de Santa Catarina e Paraná, nos sertões do Centro, nos planaltos de Goiaz, e nas Catingas do Nordeste, em toda parte, a Brigada Militar deixou o sangue generoso de seus filhos em holocausto à Pátria. Palmilhando estradas reais ou caminhos tortuosos, sendas obscuras ou estreitas picadas do nosso imenso hinterland, no sacrificio de penosas marchas, de cruentos combates, em luta com as febres tropicais, descalços, esfarrapados e às vezes famintos, os nossos soldados construiram o arcabouço moral, as gloriosas tradições que hão de nos inspirar no presente e no futuro, banindo de nosso espirito o desanimo e o ceticismo!

Neste momento, ofendida em seus direitos mais sagrados, na sua soberania e até na sua integridade fisica, pela morte de centenas de brasileiros, a Nação está em guerra. Chegou a ocasião de manifestarmos mais uma vez, as nossas disposições, as nossas virtudes de soldados, para sermos dignos da hora que passa, continuando a trilha de nossos postes!

Acima de tudo deve pairar sobre nós, absorver os nossos pensamentos e a nossa vontade, o augusto simbolo da Pátria, que será içado em lugar de honra, junto aos demais pavilhões das nações unidas, no dia da vitória final! Ela exige que nos esqueçamos de nós mesmos, para somente pensarmos e sentirmos em função de meta que todos almejamos — a vitória do Brasil.

No setor que nos couber, pelas disposições de nossos chefes, cumpriremos o nosso dever à risca, sem tergiversações, com energia e desprendimento, ainda que com sacrificio da própria vida!

Somente uma coisa aspiramos com toda a força de nossas almas e de nossos corações — um lugar na hora da batalha, um setor na linha de combate, onde, integrados com nossos irmãos de armas, possamos combater, vencer ou morrer pelo Brasil."

Eletrificação entre Nova Iguassú e Saudade

Apresentado parecer sobre uma proposta para a execução do importante serviço

A comissão presidida pelo engenheiro Alves Maia, chefe de Eletrificação da Central do Brasil, entregou hoje ao diretor da Central do Brasil o parecer sobre a proposta apresentada pela Electrical Export Corporation para eletrificação do trecho entre Nova Iguassú e Saudade. O diretor da Estrada resolverá agora sobre a execução do importante serviço a que se prende a instalação das usinas siderúrgicas de Volta Redonda.

Importantes acordos com os EE. UU.

Serão feitos por intermédio do Banco da Borracha — Declarações do capitão Oscar Passos, ao partir, hoje, para Belem

O capitão Oscar Pessoa, presidente do Banco da Borracha, partiu hoje para Belem, de avião, tendo declarado À NOITE, que iniciará dentro de breves dias as atividades financiadoras para a safra de 1943. Adiantou-nos que vai estudar "in-loco" o problema do fornecimento de material destinado à atividade seringueira, bem como o do abastecimento da Amazônia. Concluiu dizendo que o Banco da Borracha fará, por delegação da comissão de controle, importantes acordos com Washington.

PARA DAKAR

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 19 (U. P.) — As estações de rádio do Eixo reiniciaram sua campanha, prognosticando a iminência de um ataque aliado a Dakar, indicando notícias autorizadas que a França enviou os seus melhores navios de guerra para reforçar a guarnição local.

Os melhores navios de guerra

LONDRES, 19 (U. P.) — Um oficial das Forças Francesas Livres, escrevendo no "Sunday Express", disse que o marechal Pétain, temendo um ataque aliado, enviou para Dakar os mais modernos navios franceses, entre os quais o possante encouraçado "Richelieu" e os cruzadores "Polire", "Montcalm" e "Georges Leygues", alem de doze submarinos, destroyers e outras unidades ligeiras.

Dakar comparavel a Singapura — Vulneravel por terra

LONDRES, 19 (A. P.) — O oficial degaulista que, por intermédio da imprensa, revelou que "Dakar está equipada com tudo quanto Vichy conta de armamentos", inclusive aviões de fabricação americana que estavam em Marrocos, desarmados, quando do armistício acrescenta:

A frota francesa de Dakar conta tambem com o moderno couraçado "Richelieu", os cruzadores de 7.000 toneladas "Gloire", "Montcalm" e "Georges Leygues", com os destroyers de 2.569 toneladas "Fantasque" e "Malines", com submarinos, o tender "Jules Verne", 3 caça-minas, 10 corvetas e algumas outras unidades ligeiras. As forças de terra constam de restos das tropas motorizadas da Legião Estrangeira, e todas essas forças contam com grandes quantidades de munições e caminhões em que utilizam muito pouca gasolina e petróleo cru enquanto os carros de assalto queimam azeite de palmeira e os submarinos para navegar na superfície usam outro azeite.

Diz ainda o oficial degaulista que as baterias de costa em Dakar foram consideravelmente reforçadas desde 1941 e termina: "Todavia, assim como Singapura Dakar é fortemente defendida por mar, mas infinitamente mais vulneravel a um ataque de terra".

Mundana

ANIVERSARIOS

—— Completa, hoje, o seu 2.° aniversário natalício o menino Henrique, filhinho da Sra. Maria Amelia Lobão Manes e do Sr. Adhemar C. Manes, funcionário da Companhia Telefônica Brasileira. Seus pais, à noite, pelo dia festivo, oferecerão à petizada uma lauta mesa de "bonbons" e doces.

—— Duas datas gratas ao senhor Fernando Rodrigues da Silva, funcionário da Caixa Econômica, serão festejadas hoje e amanhã. Hoje, regista-se o aniversário de sua esposa Sra. Samaritana Leitão Rodrigues da Silva, e amanhã, festeja-se o primeiro aniversário de Murilo, o primogênito do casal.

Fazem anos, hoje:

A senhorita Dagmar de Souza, filha do Sr. José de Souza e da Sra. Adelmir de Souza; a senhora Samaritana Barcellos Rodrigues da Silva, esposa do senhor Fernando Rodrigues da Silva, funcionário da Caixa Econômica; a menina Renée, filha do nosso saudoso confrade Paulo Bruce Nogueira da Silva; o general Alvaro Fiuza de Castro; o Sr. Luiz Hermanny Filho; o professor Antonio de Carvalho; a senhora Eufrasia Gomes Tarlé, esposa do Sr. Manoel Gomes Tarlé; a Sra. Maria Olinda de Oliveira Pinto, esposa do negociante Sr. João Fernandes Pinto.

NOIVADOS

Contratou casamento, nesta capital, com a senhorita Leilah Santerre Guimarães, filha da senhora Adita Esquerdo Guimarães, viuva do Sr. Carlos Santerre Guimarães, o Sr. Pedro Romero Filho, fazendeiro e industrial no Estado de São Paulo e filho do Sr. Pedro Romero e de sua esposa, senhora Olivia V. Romero.

CASAMENTOS

—— Realizou-se ante-ontem, o casamento da senhorita Elyette Pereira da Cunha, filha do coronel Maurilio Pereira da Cunha e da Sra. Alice Pereira da Cunha, com o industrial e comerciante Sr. Luciano Costa Junior, filho do Sr. Luciano Augusto da Costa, do alto comércio do Recife, e da Sra. Rita de Oliveira Costa. Serviram de padrinhos da noiva o general José Meira de Vasconcellos e senhora e, do noivo, o industrial Sr. Othon Lynch Bezerra de Mello e senhora.

—— Realizou-se no sábado passado, na maior intimidade, o enlace matrimonial da Srta. Desy Marcondes Silva, filha do Sr. Linneu Silva e Sra. Marieta M. S. Silva, com o Sr. Carlos Alberto Corrêa, filho do Sr. Carlos Corrêa da Cunha e Sra. Albertina Gontijo da Cunha.

A cerimônia civil realizou-se na residência dos pais da noiva, à praia do Flamengo, 400, e a religiosa, na matriz da Glória, partindo o casal, em seguida, em viagem de núpcias.

BATIZADOS

Realizou-se ontem, na igreja de Nilópolis, o batizado da menina Odaléa Netto Portela, filha do Sr. Gilberto Portela e de sua esposa, Sra. Alzira Netto Portela.

FESTAS

No dia 22 do corrente, o Posto da Cruz Vermelha da Urca promove uma festa no "grill-room" do Cassino daquele bairro, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

DIPLOMATICAS

—— Por motivo do falecimento do cardial D. Sebastião Leme, o embaixador da República Argentina adiou a recepção que ia oferecer hoje, na sede da Embaixada.

JANTARES

O centro brasileiro da Associação Universal de Escritores P. E. N. Club realizará, amanhã, no restaurante do Cassino da Urca, seu 44° jantar, sendo convidados de honra o professor Fortunat Strowsky, do Instituto de França e o general Chadebec de Lavallade.

VIAJANTES

Pelo avião da Panair, partirá amanhã, para Buenos Aires, o senhor Eric Botelho Pullen, diretor-presidente da Companhia Souza Cruz, que regressará ao Rio no dia 28 do corrente.

MISSAS

Será celebrada, na próxima quarta-feira, às 10 horas, na Igreja de São José, missa de 7° dia por alma do Sr. Manoel José de Araujo.

—— Amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, será rezada missa de sétimo dia, por alma da Sra. Emilia America Santa Rosa, falecida em Belem, Pará.

Veio a pé de Corumbá para assentar praça

João Duarte Pereira é um jovem de 19 anos, robusto e simpático, nascido em Ladário, Estado de Mato Grosso. Estava ele em Corumbá, trabalhando na lavoura, quando teve notícia de que o Brasil entrára na guerra ao lado dos Estados Unidos e das Nações aliadas.

Resolveu então vir apresentar-se. Como não dispusesse de recursos, encetou a viagem a pé, tendo deixado Corumbá no dia 15 de Setembro, chegando aqui hoje. Apresentou-se imediatamente no Quartel General, mas não pôde ser incorporado por não trazer consigo nenhum documento que prove a sua identidade e idade.

Que fazer? Sem residência, sem conhecidos, resolveu vir à A NOITE. Quer João Duarte Pereira arranjar algum dinheiro para se manter por alguns dias no Rio e mandar buscar a sua certidão de idade em Ladário, onde residem seus pais.

E' o que ele pede aos que o queiram auxiliar.

Cinema

A propósito de "A Marqueza de Santos" (filme argentino)

Que eu saiba, o cinema brasileiro ainda não teve a bôa idéia de filmar o episódio romanesco dos amores de D. Pedro I e da Marqueza de Santos. Pois bem. O cinema argentino, bem mais inteligente que o nosso, realizou-a há pouco, num filme apreciavel, adaptando aqui e ali, sem a intensão de fazer obra histórica, o romance de Paulo Setubal e o livro de Alberto Rangel.

A verdade é que estamos diante de um grande assunto cinematográfico. É de se admirar que os nossos cineastas tem esquecido de transportar para a tela o romance que tanto abalou o reinado do principe português no Brasil e veio provocar tanta literatura ruim que anda por aí.

"A Marqueza de Santos", dirigido por Enrique T. Susini e interpretado por um grupo de artistas argentinos, fora de dúvida, não é um filme perfeito. Longe disso. Trata-se de uma pelicula imperfeitissima, com defeitos primários de técnica e realização. No entanto, não se poderá negar a bôa vontade que tiveram, procurando apresentar um trabalho a altura do tema. Convenhamos que Enrique T. Susini alcançou 50% de êxito na dificil empreitada a que se propôs, o que já é alguma coisa.

Desagrada-nos particularmente o tratamento teatral que o diretor imprimiu ao filme. Além disso, os diálogos estão mal cuidados. Isso sem falar na "dobragem", que não podia ser pior. Há, no filme, cenas ridiculas, como por exemplo, a tentativa do assassinio de Domitila por seu primeiro marido, o grito do Ipiranga, a despedida de D. Pedro e da Marqueza.

Nem tudo é rigorosamente histórico em "A Marqueza de Santos", como adverte honestamente o produtor na legenda inicial. D. Pedro foi sosinho á Baía, como ensina qualquer compêndio de História do Brasil. No entanto, no filme argentino, o Imperador levou não só a Imperatriz como tambem a Favorita. Outras inexatidões, de pequena monta, poderiam ser apontadas. Mas seria enfadonho enumerá-las aqui.

Não gostei, igualmente, dos números musicais, que nada teem de brasileiros, exceção feita ao "lundum", muito mal cantado aliás pelo artista que incarna o Chalaça. Ainda sobre o elenco, deve-se observar que Jorge Rigaud não tem fisico para o papel de D. Pedro. Que Alice Barrie, apesar de bonita, em nada se parece com a Marqueza de Santos. Que Papita Serrador é muito vivaz e irrequieta para viver a figura da serenissima Imperatriz Leopoldina. E que Ernesto Vilches ficou meio grotesco na pele de José Bonifácio.

Apezar de todos esses senões, muitos dos quais gravissimos, o filme tem uma história a contar. Há lógica no seguimento. Há um começo. Há um fim. E isso, vamos e venhamos, nem sempre acontece. Pelo menos, no cinema brasileiro...

F. A. B.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e CAPITÓLIO — "A verdade nua e cruz", com Bob Hope e Paulette Goddard. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, IPANEMA e AMÉRICA — "Alma torturada", com Veronica Lake, Robert Preston, Laird Cregar e Allan Ladd. Às — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Honolulú", com Lupe Velez e Leo Carrillo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 10º e 11º episódios do film em série: "A garra de ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "As mulheres", da Metro, com Norma Shearer e Joan Crawford. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "O crime do silêncio, com Leon Ames e Luana Walters. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — *20,40 e 22,20 horas.

REX — "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "A mulher do dia", com Katherine Hepburn e Spencer Tracy. Às 12,15 — 14,40 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO, TIJUCA e METRO COPACABANA — "No tempo do onça", com os Irmãos Marx. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Esquadrão de águias", com Robert Stak, Dianna Barrymore e John Hall. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 20,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Vendaval de paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard. Às 12,00 — 14,45 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Alô amigos!", desenho em tecnicolor, de grande metragem de Walt Disney. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa o filme "Inimigo secreto", com Leo Carrillo e Andy Devine.

Falecimento de um oficial reformado

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu, repentinamente, o major Marcelino de Oliveira Rocha, oficial reformado do Exército.

Indeferida uma pretensão da Associação Beneficente Ferroviária

O diretor da Central do Brasil indeferiu o pedido da Associação Beneficente Ferroviária, para que lhe sejam pagas as consignações retidas a que tem direito, visto, a procuração anexa ao processo, outorgada ao Sr. Rubens de Andrade Filho, não conter poderes para o outorgado agir nesse sentido e em fora em geral.

O novo ajudante de ordens do diretor da Engenharia Naval

Para exercer as funções de assistente e ajudante de ordens do diretor da Engenharia Naval foi designado o capitão de corveta Mario Costa Furtado de Mendonça, sem prejuizo de suas atuais funções.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Em Recife o diretor do Departamento Nacional de Saude Pública

RECIFE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou o Sr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude Pública, que aqui veio em viagem de inspeção.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 11 hs., para as matriculas de ns. 601 a 800.

Aprovada a lei que reorganiza a Justiça local, no Paraná

CURITIBA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou a nova lei de organização juridiciária, de conformidade com o novo código penal, dependendo a mesma da aprovação do presidente da República.

O cinquentenário da Brigada Militar

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais registram com simpatia, o 50.º aniversário da organização da Brigada Militar do Estado, salientando os serviços por ela prestados no Estado e no país.

Por esse motivo foi muito cumprimentado o tenente coronel Camelo Moraes Dias, comandante do 4.º B. C. aqui sediado.

Teatro

Companhia Eva Todor

O Teatro Serrador tem estado repleto todas estas noites. A temporada da companhia de comédias dirigida por Luiz Iglezias desperta o interesse que se esperava, atraindo o público. O cartaz do dia continua sendo a peça politica de propaganda contra o hitlerismo, "O nazismo sem máscara", em cujo desempenho tomam parte Eva Todor, Elsa Gomes, Delorges Caminha, Armando Braga, André Vilon e outros.

"Conflito", de Maria Jacinta

A Companhia Dulcina-Odilon dá neste momento aos seus frequentadores na cena do Serrador a peça da autoria de Maria Jacinta, "Conflito". Dulcina, Conchita, Sara Nobre, Suzana Negri, Odilon Azevedo e outros artistas que fazem parte do conjunto tomam parte na representação. A peça de Maria Jacinta é uma peça de tese e merece ser vista como um espetáculo de cultura.

"Hoje tem marmelada" no Recreio

Prossegue no Teatro Recreio a temporada da Companhia Jardel Jércolis. O cartaz do dia continua sendo a mesma peça do dia de estréia, "Hoje tem marmelada", que Jardel escreveu de colaboração com outro escritor igualmente festejado, o Sr. Luiz Peixoto. A "estrela" Lodia Silva, Alba e Mari, Juan Daniel, Carlito Lopes, a familia Azevedo, Benjamim, Queirolo e outros tomam parte no espetáculo, que é, como a imprensa tem noticiado uma engenhosa combinação do teatro com o circo.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A flor da familia", de Paulo Magalhães. Pela Cia. Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "De guitarra ao violão", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15 e às 20,30 horas.

GINASTICO—Descanso da companhia.

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Companhia de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "O nazismo sem máscara", de Lourival Coutinho. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O inimigo do casamento". Pela Companhia Palmeirim. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — Descanso da companhia.

VAI SERVIR NA AERONAUTICA

O ministro da Marinha fez expedir um ato, transferindo para o Ministério da Aeronáutica o 3.º sargento Anacleto Victor dos Santos. A Diretoria do Pessoal da Armada deu as precisas providências para execução do ato do almirante Henrique Aristides Guilhem.

O ministro da Aeronáutica no Ministério da Marinha

Esteve no Ministério da Marinha o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que conferenciou longamente com o almirante Henrique Aristides Guilhem.

Finda a conferência, o Sr. Salgado Filho foi acompanhado até ao elevador pelo ministro da Marinha e oficiais do seu gabinete.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Com VAMOS LER! vê-se o mundo de uma poltrona.

Êxito integral no cultivo do algodão paraibano

CAMPINA GRANDE (Paraiba do Norte), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Sabe-se que foram obtidos êxitos integrais no cultivo do algodão paraibano na região das queimadas, tendo os agricultores expressado seu entusiasmo diante dos excelentes resultados.

Elogiado um sub-oficial enfermeiro

O almirante médico Dr. Heraclito de Oliveira Sampaio, diretor geral da Saude da Armada, assinou o seguinte elogio:

"Em virtude do seu desligamento, resolvo, na presente data, elogiar o sub-oficial enfermeiro Germano Tavares dos Santos pelo zelo, competência e lealdade revelados durante o tempo em que prestou seus serviços a esta Diretoria."

OS DESAPARECIDOS

Ilderaldo Correia da Silva, moreno, de 30 anos, natural de Pernambuco (Recife), veio para o Rio há cerca de 12 anos. Foi aqui empregado da Light, como condutor; depois não deu mais noticias suas.

A familia de Ilderaldo, isto é, seus irmãos, se encontram aqui no Rio, residindo à ladeira João Homem n. 83.

Odehyldo Correia da Silva, irmão de Ilderaldo, veio à NOITE pedir o auxilio do "carioca-reporter" para descobrir o paradeiro deste desaparecido.

Não pode trabalhar sem os óculos

Alice R. Ponce reside na rua Cataguazes 238, em Osvaldo Cruz, é uma pobre senhora que vive de modestos trabalhos de costura. Tendo perdido, quando viajava em um trem de Deodoro para a cidade, sua bolsa que continha, alem de 20$000 em dinheiro, a carteira profissional e os óculos, veio à NOITE fazer um apelo aos leitores. Deseja que lhes sejam dados outros óculos, pois sem o auxilio de lentes não pode trabalhar.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Elogiado pelo comandante da Flotilha de Submarinos

O capitão de fragata Atila Monteiro Aché, comandante da Flotilha de Submarinos, elogiou, em ordem do dia, o capitão-tenente Jayme de Azevedo Pondé, nestes termos: "Ao deixar o capitão-tenente Jayme de Azevedo Pondé o cargo de oficial de comunicações da Flotilha de Submarinos, é com satisfação que o elogio pela dedicação no serviço e grande lealdade que sempre demonstrou durante o tempo em que serviu em meu estado maior.

Foram admitidos para o serviço da Marinha

Para diversos serviços da Marinha foram admitidos como extranumerário diaristas os civis Joaquim Augusto dos Santos Souza, Boiemundo José Aguiar, Francisco Antonio de Barros, José Rocha Braz, Raymundo Gomes dos Santos, Geraldo Moreira do Prado, Elias Rueda, Canuto José da Silva e Raul Francisco Coelho.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Album esquecido — Taxi

Dia 15 de setembro, da Central para o Castelo. Gratifica-se. — 50$000. Tel.: 22-2418.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva e do mundo com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em edições às regiões inexploradas em "VAMOS LER!" a revista dos jovens.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas paginas de "VAMOS LER!" a revista para homens de todas as idades.

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	60$000	6 meses	85$000

Ecos e Novidades

A ECONOMIA BRASILEIRA NO APÓS-GUERRA — As medidas que vem tomando o governo para atender às necessidades do país no campo econômico, é certo que contemplam exigências imediatas, criadas pela situação internacional e pela mobilização de todos os recursos das Nações Unidas nesta luta. Há, porem, nessas providências, um sentido que não deve ser esquecido. Os seus efeitos benéficos estão destinados a perdurar, ainda quando se alterem as condições atuais. Considerem-se, por exemplo, os acordos realizados com os Estados Unidos para a venda de matérias primas e gêneros de máxima importância em nosso comércio externo. Por esses acordos, a colocação de tais mercadorias ficou assegurada não só pelo período da guerra, como tambem por um determinado número de anos que se lhe seguirem. Quer dizer, a cessação da guerra não importará, para nós, a contingência de procurarmos garantir um certo mercado externo cuja preferência agora conquistamos; e isto se mostra tanto mais importante quanto sabemos que esse mercado externo, que assim nos asseguramos, é o principal mercado de todo o mundo. Elimina-se, destarte, para o Brasil, uma grande porção daquela angustiosa incerteza que, terminadas as guerras, ameaça as nações, vencidas ou vencedoras. Graças à firme, providente e esclarecida orientação que imprime aos negócios do Estado, graças à confiança que soube grangear a sua política exterior, o presidente Getulio Vargas pode, assim, constituir para a economia nacional um verdadeiro seguro contra o desequilíbrio do após-guerra.

Chegou o embaixador Freitas Valle

Por via aérea, chegou ontem, acompanhado de sua família, o embaixador Cyro de Freitas Valle, que foi nosso representante diplomático na Alemanha, até o dia que o Brasil se declarou em estado de beligerância.

O embaixador Freitas Valle, que devia chegar anteontem, ficou retido na Baía devido ao mau tempo.

Grande número de pessoas de destaque o foram esperar no aeroporto.

O avião em que viajou o ilustre diplomata teve a sua chegada retardada, e só às 13 horas aterrissou.

Aguardaram-no no aeroporto, entre outros, o Sr. José Roberto de Macedo Soares, chefe do Protocolo do Itamaratí; os ministros Paulo Hasslocher, Sylvio Rangel de Castro e outros; o adido naval da Embaixada dos Estados Unidos, representando o embaixador Jefferson Caffery; Sr. Luiz Cyro Aranha, bem como vários membros da sua família.

Comunicados

José Vianna Rodrigues

Viuva Felix Pacheco e filha, coronel Theodoro Pacheco Ferreira, senhora e filho, Ywan Vianna Rodrigues, senhora e filhos, Leonie, Zelma, Wanda, Armando e Raul (ausente), Vianna Rodrigues, Raymundo Moura Britto, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fazem celebrar, terça-feira, 20 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária, nas intenções de seu irmão, tio e cunhado, ZECA. Desde já confessam-se agradecidos.

Delmira de Moraes e Mattos

(Viuva do Dr. João de Moraes e Mattos)

Sua família comunica que por motivo de força maior, será transferida para o próximo dia 22 do corrente (quinta-feira), às 11 horas, a missa de 7.º dia, que fará celebrar por sua alma no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Manoel Fernandes

(1º ANO)

Peregrina Reprezas Fernandes e filhos, Alcides Boulte e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu esposo, pai e sogro, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 9 1/2 do dia 20 do corrente. Antecipadamente agradecem.

Bernardino Alves da Fonseca

(7.º DIA)

Alzira Guimarães Fonseca, Austriclíniano, Ivan e senhora, Antonio Mattos, senhora e filhos, Raymundo Salgado Guimarães, senhora, filhos, irmãs e sobrinhos, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de seu querido esposo, pai, sogro, cunhado, irmão e tio BERNARDINO ALVES DA FONSECA, farão celebrar terça-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfandega, 54, pelo que desde já se confessam agradecidos, como tambem aos que o acompanharam à sua última morada, quer pessoalmente ou enviando flores e telegramas.

Leonor Silveira Fernandes

NOZITA

Arthur Emilio Fernandes, Luiza Aragão da Silveira, Waldemar Aragão da Silveira e Snra., Nelson Aragão da Silveira, Snra. e filhos, Oswaldo Aragão da Silveira, Snra. e filha, Cicero Werneck Machado e família, Cezar da Costa Mattos e família, Aldina Fernandes, Amaro Felicissimo da Silveira e Snra., Roberto Felicissimo da Silveira, Snra. e filho, Angelina Campos, filhos, nora e neto, tios e primos da saudosa e inesquecível NOZITA, convidam para a missa de 7.º dia que fazem celebrar em intenção de sua alma no dia 20, (terça-feira), às 9 horas, no altar mor da igreja da Candelária. Antecipam agradecimentos.

Manoel Fernandes

(1º ANO)

Benigno Fernandes, esposa e filho, Herminio Fernandes, esposo e filhos convidam os demais parentes e amigos de seu irmão, cunhado e tio, para assistirem à missa que se celebrará no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 9 1/2 do dia 20 do corrente. Antecipam seus agradecimentos.

Irma Poeta Lopes

Narciso Alvares Lopes e seus filhos Jarbas, Jader, Jael e Jalma, Antonieta Porto Alegre e Poeta, Cicero Porto Alegre, general Narciso Peixoto Lopes, major Edgar Alvares Lopes e senhora, Mário Cibelli e família Jeni Lopes e filhos, Ivono Burlamaqui Lopes e filhos, capitão Urquisa de Oliveira e senhora e Augusto Porto Alegre, esposo, filhos, mãe, irmão, sogro, cunhados, tios e demais parentes de IRMA POETA LOPES, convidam os seus parentes e amigos, para o enterramento desse seu ente querido, que sairá, hoje, às 16 horas, da capela da Fundação Grafrée Guinle, para o cemitério de São João Batista.

Alvaro Ribeiro da Costa

Manoel Ribeiro da Costa e família agradecem sensibilizados a todas a homenagens prestadas ao seu querido irmão ALVARO R. COSTA e convida para a missa de 7.º dia que fará celebrar terça-feira, 20 do corrente, às 9 horas, no altar mor da Igreja de São Jorge. Desde já agradecem o comparecimento.

José Vianna Rodrigues

(7.º DIA)

Os funcionários do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (I. P. A. S. E.), mandam rezar missa de sétimo dia pela bonissima alma do pranteado colega e amigo JOSÉ VIANNA RODRIGUES, amanhã, dia 20, às 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, na Igreja da Candelária.

Paulo Eduardo

Lauro Mello Andrade, senhora e filha, João Cecilíano de Andrade e senhora, Maria da Glória Andrade Maciel, Antonio Andrade Maciel e senhora, Raul Pinto de Carvalho e senhora convidam os seus parentes e amigos para o enterramento do seu querido filhinho, afilhado, sobrinho e primo, PAULO EDUARDO, hoje, segunda-feira, 19 do corrente, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista, às 16 horas.

Theodora Mendes Dias

As famílias desembargador Gustavo Farneze, Romeo de Medeiros e Mendes Dias convidam as pessoas de sua amizade para a missa do 7º dia que será celebrada na igreja do Carmo, à rua 1º de Março, amanhã (20), às 9 horas, por alma da sua extremecida THEODORA MENDES DIAS.

Emilia America Santa Rosa

(Falecida em Belem do Pará)

As famílias Santa Rosa, Santa Rosa Dias, Cavalléro e Miranda e Silva, convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa do 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua idolatrada irmã e tia, EMILIA AMERICA SANTA ROSA, terça-feira, 20 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem.

Constança de Sant'Anna Araujo

(7º DIA)

Marina de Araujo Oliveira e esposo, Clotilde Maria de Araujo Almeida e esposo, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua idolatrada mãe e sogra, CONSTANÇA DE SANT'ANNA ARAUJO no altar-mor da Matriz de São José, terça-feira, dia 20, às 10 horas. Antecipam seus agradecimentos.

Waldemar Fernandes de Almeida

Julieta Fernandes de Almeida agradece penhoradamente a todos que compareceram enterro de seu saudoso filho, irmão e cunhado, WALDEMAR FERNANDES DE ALMEIDA e convida para a missa de 7º dia que fará realizar no altar-mor da Igreja Divino Salvador, em Piedade, no dia 21, às 8 horas, quarta-feira próximo.

José Monteiro da Luz

A família de JOSÉ MONTEIRO DA LUZ comunica o seu falecimento, e convida para o seu enterramento, saindo o féretro hoje, às 17 horas de sua residência, à rua Marechal Bittencourt n. 201, para o cemitério de São Francisco Xavier.

CURITIBA, 19 -- (Especial para A NOITE) -- O Curitiba F. C., campeão do Paraná está interessado em promover a visita do Flamengo a esta cidade afim de satisfazer a ansiedade do público paranaense que quer assistir à exibição dos campeões cariocas

FLAMENGO, CAMPEÃO DOS CAMPEÕES — Ao vencer, ontem, o quadro do Palmeiras, no sensacional match travado no Pacaembú, o Flamengo conquistou o título de campeão dos campeões, conferido pelos próprios torcedores bandeirantes ao fim da luta. A peleja ofereceu um belo espetáculo de técnica e entusiasmo, decorrendo tambem sob ótimo aspecto disciplinar, sendo considerada justa a vitória rubro-negros por 2 x 1. As gravuras acima mostram três lances empolgantes do grande match de ontem no majestoso Pacaembú

Dificilmente irá à Argentina

O quadro brasileiro para a "Copa Roca" — O Sr. Luiz Aranha terá uma entrevista com o Sr. Ramon Castillo Filho sobre o importante assunto — O banquete que será oferecido, amanhã, ao embaixador da Argentina e ao presidente da A. F. A.

Continua sendo alvo de expressivas homenagens por parte dos esportistas cariocas o Sr. Ramon Castillo Filho, presidente da Associação de Football da Argentina, durante a sua permanência entre nós. O ilustre dirigente da entidade platina, que é, como se sabe, filho do presidente da República irmã, é hóspede de honra dos sports brasileiros e tem estado em contacto com as principais figuras do football metropolitano.

Será oferecido um banquete pela C. B. D.

Amanhã, às 10,30 horas, no Jockey Club, a diretoria da C. B. D. oferecerá ao Sr. Adrian Escobar, embaixador da Argentina no Brasil e ex-presidente da A. F. A., e ao Sr. Ramon Castillo Filho, um banquete ao qual comparecerão dirigentes de clubs e entidades desta capital e elementos da maior expressão em nosso meio esportivo.

O caso da "Copa Roca"

Antes do banquete oferecido aos dois prestigiosos homens públicos argentinos, o Sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D. terá uma entrevista particular com o Sr. Ramon Castillo Filho, sendo abordado nessa ocasião o caso da disputa da "Copa Rocca", pois como é sabido deverão ter lugar em dezembro, em Buenos Aires, os jogos entre os dois selecionados. Ao que podemos antecipar, entretanto, o Sr. Luiz Aranha fará ver ao dirigente da A. F. A. as dificuldades existentes para uma possivel ida do quadro nacional à Argentina. Entre outros motivos, o presidente da C. B. D. salientará o fato de não ser possivel o concurso de vários dos nossos principais cracks, de vez que estando em serviço nas forças armadas não poderão ausentar-se do país. Deste modo, é bem provavel que surja uma nova fórmula para a realização dos jogos internacionais com os platinos.

SILENCIOSA E EM PRANTO

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

a câmara ardente, na capela do Palácio.

No meio da visitação popular, o chefe do governo ali permanece alguns momentos, rendendo sua homenagem ao cardial arcebispo, vendo-se, nessa ocasião, envolvido por grande número de prelados, religiosos, membros das associações pias e figuras do povo.

Momentos após, o presidente da República deixava o local do velório, dirigindo-se, então, para o salão ao lado, onde trocou impressões com monsenhor Costa Rego e demais membros do Cabido Metropolitano, sobre a morte do cardial D. Sebastião Leme, interessando-se pelas providências que estavam sendo tomadas para a trasladação do corpo e o seu enterramento amanhã, terça-feira.

Ao se retirar, foi o Sr. Getulio Vargas acompanhado até a porta do Palácio por monsenhor Costa Rego e pelas demais figuras do clero ali presentes.

As exéquias, amanhã

Amanhã, terça-feira, às 10 horas, serão realizadas, na Catedral, as exéquias, com a presença de membros do Governo, corpo diplomático e altas autoridades civis e militares. Terminada essa cerimônia, o corpo do Cardial Sebastião Leme será trasladado para a igreja de Santa Ana, onde vai ser sepultado. Nesse trajeto serão prestadas ao ilustre extinto as honras militares. Deverá formar, nessa ocasião, uma Divisão do Exército.

Os funerais do Cardial Arcebispo serão dirigidos, na parte civil e diplomática, pelo ministro J. R. Macedo Soares, e na parte eclesiástica por Monsenhor Joaquim Nabuco.

O sepultamento será amanhã — As resoluções do Cabido Metropolitano

Comunica-nos, em data de 18, Monsenhor Rosalvo Costa Rego, presidente do Cabido Metropolitano, por intermédio da Agência Nacional:

"1 — O Cabido Metropolitano, por motivo que julga perfeitamente justos, deliberou antecipar o sepultamento dos restos mortais do Cardial Arcebispo para terça-feira, dia 20, logo após a missa exequial que será celebrada na Catedral, às 10 horas.

2 — Amanhã, dia 19, às 10 horas será trasladado do Palácio São Joaquim para a Catedral o corpo do Cardial Arcebispo.

3 — Tanto para a trasladação do Palácio de São Joaquim até à Catedral, como para o saimento fúnebre da Catedral para o Templo Votivo da Adoração Perpétua, igreja de Santa Ana, onde será inhumado o corpo do Cardial Arcebispo, fica, desde já, pelo presente aviso, convocada a Colegiata Insigne de S. Pedro, bem como Clero Secular e Regular do Arcebispado, todos de sobrepeliz ou hábito próprio coral.

4 — O Cabido Metropolitano convida para os funerais do cardial arcebispo os exmos. Srs. bispos presentes nesta capital que deverão comparecer de hábito prelatício, isto é, de roquete e mantelete.

5 — A Ação Católica, Irmandades, Associações Religiosas, Colégios e Institutos Pios não tomarão parte no desfile para a Catedral, mas poderão assistir a trasladação colocando-se no longo da Avenida Rio Branco, Rua da Assembléia e Praça 15 de Novembro.

6 — A entrada da Catedral fica reservada ao Clero e as autoridades, civis e militares. Terminado o desfile e depositada em lugar próprio a urna mortuária, será o templo franqueado ao público.

7 — O itinerário da transladação para o Templo Votivo Nacional da Adoração Perpétua será o seguinte: — saida da Catedral, praça 15 de Novembro, Rua Sete de Setembro, Praça Tiradentes, Rua da Constituição, Praça da República (lado do quartel do Corpo de Bombeiros), Rua Frei Caneca e Sua Santana.

8 — Serão celebradas, amanhã, dia 19, na capela do Palácio de São Joaquim as seguintes missas: — do presidente do Cabido, às 2 horas; do padre J. Tapajóz, às 2,30 horas, do exmo. Sr. Núncio Apostólico, D. Aloisio Masela, às 7 horas; do exmo. Sr. bispo Titular de Orisa, D. Benedicto de Souza, às 7.30 horas e do exmo. Sr. Bispo Titular de Limne, D. André Arcoverde, às 9,30 horas".

D. Duarte Nuno e a princesa Maria Francisca

Pouco depois da visita do presidente Getulio Vargas, chegou no Palacio S. Joaquim o casal Dom Duarte Nuno-princesa Maria Francisca. A visita foi rápida. Após orarem diante do ataude, os duques de Bragança se retiraram, acompanhados por monsenhor Rosalvo Costa Rego e outras figuras do clero, até a saída.

O ministro da Guerra em visita à câmara ardente

Tambem visitou a câmara ardente do cardial D. Sebastião Leme, à tarde, ontem, o ministro da Guerra.

O general Eurico Gaspar Dutra ali chegou, com sua esposa, dirigindo-se para as escadas no meio da multidão. Monsenhor Cintra, secretário do cardial, distinguindo o casal, foi recebê-lo, acompanhando-o à câmara mortuária, onde o general Eurico Dutra permane algum tempo contemplando, silenciosos, o corpo inerte do príncipe da igreja brasileira.

Homenagens póstumas da Rádio Nacional, da Academia Carioca de Letras e da Academia Brasileira

A Rádio Nacional prestará hoje, dia 19, afetiva homenagem à memória do Cardial D. Sebastião Leme, ocupando o microfone, às 16 horas e 50 minutos o Sr. Alceu Amoroso Lima, presidente da Ação Católica Brasileira, catedrático das Faculdades Católicas e professor da Universidade do Ar.

A Academia Carioca de Letras renderá sentido preito ao cardial desaparecido, terça-feira, dia 20, às 17 horas, falando o professor Jonathas Serrano, da Universidade do Ar e do Colégio Pedro II.

Quinta-feira, 22, às 17 1|2 horas, a Academia Brasileira de Letras reunir-se-á para tributar as devidas honras póstumas ao morto ilustre, falando o acadêmico Amoroso Lima (Tristão de Athayde).

Onde se prova uma vez mais a grande simplicidade de S. Em.

Monsenhor Antonio Paes Cintra, embora aclarando que seria desinteressante uma visita aos aposentos particulares de S. Em., por isso que a singeleza dos moveis, dos quadros, enfim, de tudo, apenas condizia com o espírito modesto, piedoso e franco de D. Leme, conduziu a reportagem de A NOITE à ala esquerda do palácio, no segundo andar, onde estão instalados o gabinete de trabalho e o dormitório do ilustre morto.

Um quarto singelo ao extremo. Duas cômodas antigas, simples, um armário modesto, com espelhos nas portas, duas cadeiras e uma cama completam o arranjo. Nas paredes oleogravuras enquadradas em molduras das mais baratas, inclusive uma estampa de São Sebastião.

Ao lado de uma das cômodas, uma prateleira fazendo as vezes de rudimentar oratório, serve de pedestal para uma imagem de Nossa Senhora e alguns objetos sacros. Ao alto, numa moldura antiga, em lugar de honra, o retrato da mãe de S. Em.

Os objetos de uso particular, todos modestos, eram apenas os absolutamente necessários.

O gabinete de trabalho de S. E.

Mercê da boa vontade de monsenhor Francisco Mello e Souza, visitamos o gabinete onde S. E. trabalhou até sexta-feira. Um gabinete simples, de uma simplicidade comovente, pois naquela sala, onde os livros enchem as estantes rústicas e o mobiliário é pobre, viveu o grande cardial que o Brasil inteiro pranteia.

A mesa, assoberbada pelos livros, papéis e documentos, evidenciava que sobre ela sempre se desenvolvia grande atividade. A desordem dos livros e papéis demonstram que S. Em. trabalhou até a véspera do desenlace.

Ao lado da mesa de trabalho, sobre um movel antigo, cuja gaveta ainda está aberta, estavam algumas peras e maçãs.

Os últimos trabalhos de S. Em.

O cardial Leme, embora acometido da pertinaz moléstia que o vitimou, jamais evidenciou sinais de fadiga. Trabalhava muitas horas por dia, sem atender aos apelos dos seus médicos assistentes, que viam naquele esforço motivo para agravar o seu estado. O seu último trabalho, que consumiu horas preciosas, exigindo de D. Sebastião Leme um grande esforço, foi a "Pastoral sobre o Brasil na Guerra", já revista e pronta para a publicação, segundo fomos informados.

S. E. antes, porem, realizou exhaustivo serviço, redigindo os discursos e mensagens para o Congresso Eucarístico de S. Paulo.

O ministro da Aeronáutica em visita ao corpo

Cerca das 22,30 horas de ontem esteve no Palácio S. Joaquim, em visita ao corpo, o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que se fazia acompanhar de sua Exma. esposa e senhoras da família Grandmasson. Recebido à entrada pelo ministro José Roberto de Macedo Soares e por monsenhor Costa Rego, o Sr. Salgado Filho foi conduzido ao andar superior do palácio onde se encontra a câmara ardente.

A REPERCURSÃO NO ESTRANGEIRO

Em Lisboa

LISBOA, 18 (H. T.) — Comentando o falecimento do cardial D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, o "O Século" escreve: "Portugal perde com o cardial D. Leme um amigo devotado que contribuiu para intensificar a amisade luso-brasileira".

No Vaticano

VATICANO, 18 (H. T.) — A notícia da morte do cardial D. Sebastião Leme, ascebispo do Rio de Janeiro, causou em todos os círculos religiosos a mais profunda emoção. No Colégio Pontifical Brasileiro, do qual o cardial D. Leme foi um dos fundadores, apoiando-o sempre por todos os meio, o desaparecimento do chefe do episcopado brasileiro foi recebido com dor sincera e filial. Professores e alunos, logo depois de receber a infausta notícia, reuniram-se na capela da virgem Aparecida, onde oraram com fervor pelo repouso da alma do seu grande benfeitor e amigo. O cardial D. Sebastião Leme esteve pela última vez no Vaticano durante o conclave que elegeu o Papa Pio XII. Nessa ocasião, ficou como de costume no Colégio Brasileiro, que o cardial considerava com razão como sua casa e onde era rodeado da veneração e afeto de todos. O desaparecido contava numerosos e dedicados amigos no Vaticano, os quais enaltecem suas qualidades de coração e de espírito, qualidades que o tornavam digno representante da grande nação católica da América Latina no seio do Sacro Colégio dos cardiais.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (H. T.) — Teve funda repercussão nos círculos católicos, a notícia do falecimento do cardial Don Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. O jornal "El Mundo" escreve: "A América, bem como todo o mundo cristão, perde com a morte do cardial brasileiro, uma grande e exemplar figura do catolicismo contemporâneo. O ilustre príncipe da Igreja cuja obra será recordada como um dos esteios mais fecundos para a aliança espiritual dos povos do continente e para os laços da fé cristã, era, por seu fervor piedoso e sua ação apostólica, uma das personalidades mais veneradas em todos os círculos do país irmão, para os quais seu nome havia adquirido o valor de um símbolo". "El Mundo" termina, declarando que o cardial Leme foi sempre um leal amigo da Argentina que visitou por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, vinculando-se desde então mais estreitamente com a sociedade, onde a notícia de seu desaparecimento, tal como em todo o continente, provocou profundo sentimento de pesar. O jornal "El Pueblo" escreve: "Com enorme sentimento de pesar, foi recebida nos círculos católicos a notícia do falecimento do cardial Leme. Sua eminência era figura tradicional e querida em seu país, onde sua personalidade se havia destacado há muito pelos seus característicos de bondade, carater e acendrado patriotismo, postos em relevo sempre que a ocasião se apresentou". — Recorda em seguida o carinho com que o cardial Leme prestou sua colaboração para obter um acordo quanto à pacificação da luta surgida entre a Bolívia e o Paraguai.

Condolências do presidente Prado

LIMA, 18 (U. P.) — O presidente Prado enviou uma mensagem ao presidente Vargas, expressando-lhe a sua profunda condolência pelo falecimento do cardial D. Sebastião Leme, acrescentando que todo o Perú se associa ao luto da Nação brasil[eira]

Anito estreará em S. Paulo

O Fluminense colocará em ação o seu novo atacante, provavelmente, dia 27, à noite, no Pacaembú — Será o São Paulo F. C., o adversário dos tricolores cariocas

Depois de várias marchas e contra-marchas, Anito resolveu aceitar a excelente proposta que lhe fez o Fluminense e já se acha integrado na família tricolor e em condições de reafirmar as suas ótimas e promissoras qualidades técnicas no comando do ataque de Alvaro Chaves. Assim, possue presentemente o Fluminense um novo crack que durante o campeonato de 42 destacou-se não só como o elemento mais eficiente da dianteira do Bangú como tambem um dos mais positivos artilheiros da cidade. Anito, poderá em 43 completar o seu curso de aproveitamento pois terá como mestre, o técnico Ondino Viera, profundo conhecedor dos segredos do football.

Em São Paulo, a estréia de Anito

É possivel que o Fluminense faça estrear Anito em São Paulo ao enfrentar, na noite de 27 próximo o esquadrão de Leonidas e Waldemar. O grêmio carioca está em "demarches" para fazer uma temporada no Pacaembú assim que terminar os seus compromissos em Belo Horizonte. Terá uma excelente oportunidade para Anito exibir as suas credenciais técnicas, atuando entre Magnones e Russo, uma vez que o meia gaucho está se submetendo a rigorosos preparativos afim de reaparecer brevemente.

CONFIRMADO!

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A notícia divulgada pela A NOITE na semana que passou, em torno do interesse do Corinthians pelo concurso de Caiera, foi contestada por um outro orgão de imprensa carioca. Entretanto, a notícia se confirma agora plenamente uma vez que a mesma foi apurada nos meios corintianos.

Um emissário no Rio

Não se pode antecipar se Caiera pretende ingressar no Corinthians ou se o Botafogo está disposto a facilitar a sua transferência. É provavel até que isso não aconteça uma vez que Caieira parece perfeitamente integrado à família botafoguense e o governo alvinegro do Rio satisfeita com o seu zagueiro direito. A verdade porem é que o Corinthians fará esforços no sentido de conquistá-lo no Botafogo, tanto que o seu vice-presidente, o tenente Oberdau deverá chegar a capital da República ainda hoje afim de se avistar com o profissional montanhês.

Sangue de boi para transfusão no homem!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

do Dr. Antonio Rodrigues da Cunha.

A substituição do plasma bovino pelo sangue humano representa atualmente uma das maiores preocupações dos cientistas, tendo-se em conta, principalmente, a urgente necessidade dos hospitais de guerra. Tanto na América do Norte como na Europa, vários laboratórios estão empenhdos nessas pesquisas, que, agora, devido à dedicação de um pequeno grupo de médicos patrícios, são iniciadas no Brasil com resultados francamente animadores, para não dizer realmente positivos como o admite o êxito das primeiras provas práticas já realizadas.

As vantagens do plasma bovino

Sobre o assunto falou-nos o próprio Dr. Pedro Paulo. Procurado pela A NOITE, o conhecido cirurgião acentuou que os trabalhos ainda estavam em prosseguimento, mas que poucas dúvidas poderão restar quanto ao êxito final do empreendimento.

— As referências feitas em nota prévia à Academia de Medicina — adiantou acerca do emprego do plasma bovino na terapêutica humana correspondeu a uma simples notificação de que, no Serviço de Clínica Cirúrgica do Hospital Getulio Vargas, sob a minha direção e por iniciativa do meu chefe de clínica, Dr. Antonio Rodrigues da Cunha, estamos estudando, rodeados das maiores cautelas, a aplicação desse recurso que se nos afigura precioso em casos de choque traumático ou operatório, de anemia post-hemorrágica e mesmo em certos casos de infecção.

O plasma bovino empregado foi obtido, pelo Dr. Barbosa da Cunha, do sangue fresco colhido nos matadouros e preparado convenientemente para garantir a sua inocuidade e a sua conservação.

A imensa vantagem que desde logo ressalta no emprego desse recurso é a facilidade da obtenção, praticamente ilimitada, do plasma bovino, o que não se dá com o sangue humano, fresco, puro ou citratado, empregado nas transfusões. Os numerosos casos em que temos feito uso do plasma bovino animam-nos a prosseguir com os estudos. Não tivemos nenhum acidente grave a deplorar e observamos uma eficacia ótima quanto à correção da hipotensão arterial e tambem quanto ao desaparecimento do estado de "shoc".

Os pequenos incidentes verificados em alguns casos são em todo semelhantes aos que vulgarmente ocorrem após as transfusões do sangue humano e, como estes, remediaveis pelos mesmos processos de tratamento que estamos procurando aperfeiçoar.

— Contudo — acentua o Dr. Pedro Paulo — ainda não me parece chegado o momento de vulgarizar pela imprensa leiga um recurso terapêutico ainda em estudo, não só aqui como tambem na América do Norte. O mérito maior dos nossos trabalhos é tê-lo iniciado isoladamente, isto é, dentro dos nossos próprios recursos e sem conhecer a orientação adotada pelos nossos colegas estrangeiros. Não somente os resultados já alcançados aqui, como tambem as consequências futuras do novo processo nos animam ao trabalho, pois, o emprego do plasma bovino permitirá substituir os dispendiosissimos Bancos de Sangue criados desde o início da presente guerra.

E, terminando, afirmou o Dr. Pedro Paulo:

— Como vê, é dos mais oportunos o novo processo e, por isso, continuaremos a trabalhar. Há, realmente, muito que fazer ainda, principalmente no que diz respeito ao emprego da nova medicação em grande escala e os problemas daí decorrentes. Todavia, tambem isso estamos procurando elucidar de modo a tornar a aplicação do plasma bovino, não só mais ativa como tambem somplelamente inofensiva.

A VITÓRIA É CERTA! -- AFIRMA ROOSEVELT

LONDRES, 18 (R.) — "A vitória é tão inevitavel como a aurora" — afirmou o presidente Roosevelt na mensagem que enviou ao Conselho Nacional Polonês-Americano, reunido ontem em Buffalo. Nessa mensagem, o presidente fez as seguintes "promessas solenes": primeira, haverá uma punição justa para todos os que forem julgados culpados do assassínio organizado das pessoas inocentes; e segundo, a Polônia voltará a ser uma nação livre após a guerra.

O presidente Getulio Vargas junto ao ataúde do cardial D. Sebastião Leme — O modesto gabinete de trabalho do extinto prelado — Abrindo a sepultura em que repousará, na nave da Matriz de Sant'Anna, o corpo do ilustre príncipe da igreja brasileira

SILENCIOSA E EM PRANTO

Um ângulo do modestissimo quarto em que expirou D. Leme, vendo-se no alto o retrato de sua mãe

A multidão desfila ante o corpo do Cardial Leme — O falecimento do príncipe brasileiro da Igreja repercute dolorosamente em todas as camadas da população — Realiza-se amanhã o enterro — No palácio de São Joaquim o presidente Getulio Vargas e as altas autoridades do Governo

O falecimento de Sua Eminência o cardial Leme, Arcebispo do Rio de Janeiro, foi um golpe muito profundo nos sentimentos da capital do país e de todo o povo brasileiro.

Não era o cardial Leme somente o grande chefe a quem a comunidade católica do Brasil prestava o tributo da sua veneração e obediência. Por muito alto que fosse o posto que ocupava na hierarquia da Igreja, o Brasil, representado pelos homens de todos os credos e de todas as categorias sociais, acostumara-se a ver em D. Leme o exemplo do sacerdote fiel à sua missão e um modelo das mais puras e mais altas virtudes cristãs.

Testemunhou esse imenso respeito e essa afeição verdadeiramente filial a multidão interminavel que, silenciosa e em lágrimas, desfilou ante os restos mortais do eminente e bondoso Pastor.

O sentimento de pesar do país e do estrangeiro pela morte do ilustre purpurado

Conhecida a infausta notícia da morte de Sua Eminência, o cardial D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, começaram a chegar de vários pontos do país e do estrangeiro manifestações sem conta de pesar, por cartas e telegramas. Pessoalmente, desde a tarde do óbito, autoridades e pessoas mais destacadas da nossa sociedade, constituindo multidões, em continuas romarias, afluiram e continuam a afluir, apesar da chuva intermitente, à capela do Palácio Arquiepiscopal de S. Joaquim, em visitação à câmara mortuária, osculando o sagrado anel do pastor inesquecivel, em inequivocos testemunhos do quanto era querido, pelo sua bondade e inúmeros beneficios que espalhava, o cardial brasileiro.

Modelada a máscara

O escultor Hildegardo Velloso, às 10 horas, usando da técnica moderna, tirou a máscara do cardial, extinto. Dirigindo-se para o seu atelier, na rua General Polidóro, foi o artista ultimar, com esmero o seu trabalho.

Antecipados os funerais — Honras militares

Após o embalsamento do corpo pelo professor Vinelli Baptista e levado para a câmara ardente, reuniu-se novamente o Cabido Metropolitano. De acordo com o Itamarati, o governo provisório da arquidiocese resolveu antecipar os funerais do ilustre extinto. Assim é que hoje, segunda-feira, dia 19, será iniciado o serviço fúnebre oficial, com a missa das 9,30 no palácio São Joaquim, celebrada por D. André Arcoverde, bispo titular de Limine, com uma guarda de honra militar, junto ao cadafalco. Em seguida, às 10 horas, com imponente escolta, proceder-se-á a trasladação do ataude para a Catedral Metropolitana, onde ficará exposto à visitação pública.

Terça-feira, às 10 horas, na Catedral, serão celebradas solenes exéquias pelo núncio apostólico, comparecendo o elemento oficial, o clero secular e regular, Ação Católica e delegações de classes. Após a missa exequial, sairá o cortejo fúnebre, sendo prestada à memória do extinto as honras de ministro de Estado, por uma divisão do Exército, segundo o decreto do governo.

O povo desfila diante da câmara ardente

O desfile do povo pela câmara ardente constitue nota emocionante e ao mesmo tempo reveladora do grande sentimento de piedade cristã que anima o nosso povo, cuja veneração pelo cardial era imensa. Senhoras da nossa melhor socidade, trajando finissimas "toilettes" de luto fechado, se confundiam com numerosas pessoas modestissimas, todas dominadas pelo mesmo sentimento de pesar. Homens do nosso alto comércio, capitalistas e diplomatas, exprimem no semblante a mesma tristeza que demonstravam os homens do povo, operários e servidores dos mais humildes.

O palácio está franqueado ao povo. Alí teem ingresso todas as classes sociais qua vão render a derradeira homenagem ao grande prelado, que acolhia sempre ricos e pobres, com palavras de carinho e de bondade.

O chefe do governo visita o corpo do cardial Leme

Na tarde de ontem, cerca de 16 horas, no meio da consideravel massa humana, que, desde a véspera, se dirigiu ao Palácio de S. Joaquim para prestar sua homenagem ao cardial Sebastião Leme, o presidente Getulio Vargas, em companhia do seu gabinete civil e militar, visitou o corpo do ilustre morto, rendendo-lhe, tambem, a manifestação do seu respeito.

O chefe do governo foi recebido, à porta, pelo Cabido Metropolitano, tendo à frente o seu presidente, monsenhor Rosalvo Costa Rego, e pelo ministro J. R. Macedo Soares, chefe do Cerimonial do Itamarati, sendo saudado a seguir por todos os prelados alí presentes.

Monsenhor Costa Rego agradeceu, desde logo, a visita que o presidente da República ia fazer ao corpo do cardial-arcebispo, acentuando que S. Exa. dava, dessa forma, uma alta prova de apreço e de reverência à Igreja e ao Clero. O Sr. Getulio Vargas, respondendo, salientou que alí comparecia para se associar ao pesar de todo o Brasil pela morte do cardial Sebastião Leme, que durante toda a sua vida, pela sua piedade e dedicação, se impusera, não apenas como uma grande figura da Comunhão Católica, mas tambem como um ilustre brasileiro, amigo da pobreza, devotado, exclusivamente, à sua pátria.

Em frente à câmara ardente o presidente Getulio Vargas

Acompanhado pelo Cabido Metropolitano, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se, após, ao salão superior, onde se achava armada

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Lançado ao mar mais um porta-aviões norteamericano

EM UM PORTO DA COSTA DOS EE. UU., 18 (U. P.) — Foi lançado ao mar, hoje, o mais novo porta-aviões da esquadra norteamericana.

A NOITE — 2.ª-feira, 19/10/942 — N. 11.025

Paz em separado com a Itália

O enviado de Roosevelt junto ao Vaticano teria discutido o assunto com o Papa

LONDRES, 18 (R.) — O redator diplomático do "Observer" declara que, segundo informes recem-chegados a Londres, procedentes da Itália, por intermédio de fontes neutras, os rumores correntes por todos os recantos daquele país, de que o Sr. Myron Taylor, enviado especial do presidente Roosevelt ao Vaticano, teria discutido com o Papa as possibilidades de uma paz em separado para a Itália, teem ganho tal corpo, que teem causado apreensões entre os círculos fascistas. Segundo o referido jornalista, "há motivo para se acreditar que o sentimento antiguerreiro e anti-alemão começa a assumir sérias proporções na Itália". Assim, "os recentes distúrbios em Monte Leone seriam índices de uma tensão cada vez maior. O editorialista sugere que o relatório de Himmler, sobre o moral italiano, seria uma das razões para o proposto encontro entre Hitler e Mussolini. Alem disso, declara a mesma fonte, os "leaders" fascistas mostram-se ansiosos, com as possiveis repercussões na Itália da comunicação do procurador geral dos Estados Unidos, senhor Francis Biddle, de que os italianos residentes no território estadunidense não mais são considerados inimigos.

Os portugueses de Minas Gerais pela vitória do Brasil

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A colônia portuguesa de Minas Gerais, por iniciativa do Centro desta Capital, iniciou um grande movimento de solidariedade e cooperação pró-vitória do Brasil, organizando uma comissão especial, que procederá ao estudo de um amplo programa nesse sentido, com irradiação em todo o Estado.

HOMENAGEM À F. A. B. NO INICIO DA "SEMANA DA ASA" — A "Semana da Asa" iniciou-se ontem com uma homenagem à Força Aérea Brasileira, constante de um almoço oferecido pela diretoria do Jockey Club no Hipódromo da Gávea, cujos páreos foram todos dedicados a nomes da aviação, como Bartolomeu de Gusmão, Santos Dumont, Augusto Severo, Julio Cesar Ribeiro, e a mártires da aviação militar cujo capitão Kirk e tenente Possolo. O último páreo foi dedicado ao Ministério da Aeronáutica. A mesa apresentava um aspecto imponente. O seu centro não era mais nem menos que uma pista em miniatura, sobre a qual estavam pousados aéro-modelos de vários tipos, desde os de asa baixa aos de asa alta, cabines e bi-planos, uns imitando os aviões militares, com a estrela da F. A. B. e as cores nacionais, outros aviões desportivos ou de turismo. Foi uma concepção muito feliz e que causou admiração, por ter sido executada com gosto e arte. Alem do ministro Salgado Filho, participaram do almoço o chefe do Estado Maior da Aeronáutica, os brigadeiros presentes no Rio, coronéis, oficiais ajudantes de ordens e diretores de serviço do Ministério. Saudando a Força Aérea Brasileira, falou o Sr. Luiz Pinheiro Guimarães, diretor secretário da sociedade, respondendo, em agradecimento, o brigadeiro Guedes Muniz. Dessa festa, damos acima um aspecto, vendo-se o ministro Salgado Filho em palestra com o major Brigadeiro Armando Trompowski.

DOIS DIAS COM O EXÉRCITO BRITÂNICO

A excursão dos jornalistas brasileiros à costa ocidental inglesa

LONDRES, 19 (R.) — Os jornalistas brasileiros atualmente em visita à Grã-Bretanha tiveram ontem um repouso bem merecido, depois de uma semana de continuas atividades. Amanhã, os jornalistas brasileiros partirão para uma excursão pela costa ocidental inglesa, onde visitarão o comando costeiro e passarão dois dias com o exército britânico. Ainda esta semana, a delegação brasileira entregará ao Sr. Herbert Morrison uma mensagem do Corpo de Bombeiros do Brasil aos "heróicos soldados do fogo da Grã-Bretanha".

PETRÓPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O ministro João Alberto ofereceu ontem, na sua magnifica residência de verão, em Petrópolis, um churrasco aos membros da comissão técnica norteamericana, que se encontra entre nós. Damos acima um flagrante tomado durante o ágape, a que compareceram os Srs. M. I. Cooke, chefe da comissão, Jos. Rothmeyer, D. W. Woodard, K. N. Watson, C. D. Edwards, O. F. Bonilla, W. O. Litchner, R. Hall, Frank Hodson, James H. Boyle, Alex A. Tennaut. Estiveram presentes tambem a Sra. H. L. Kooke e Sr. e senhora Marcio Alves

Presos todos os norteamericanos na Noruega

ESTOCOLMO, 18 (R.) — O "Handels Tidningen", de Gotteborg, anunciou hoje que todos os cidadãos norteamericanos atualmente na Noruega foram presos pela manhã de quinta-feira. Entretanto, essa informação ainda não foi confirmada nesta capital.

Incêndio nos poços petrolíferos de Ploesti

LONDRES, 18 (A. P.) — O rádio de Vichy divulgou um despacho de Bucarest, informando que se registrou ontem um grande incêndio nos poços petrolíferos de Ploesti.

CHUVA DE PEDRAS EM LAMBARÍ

Devastados os cafesais — Granizos do tamanho de um ovo

LAMBARÍ, Minas, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Atingiram a centenas de contos os prejuizos causados pelas chuvas de pedras nos cafesais. O granizo acumulou-se no solo numa altura de cinquenta centímetros, na zona rural havendo pedras do tamanho de um ovo. Os veranistas tiraram expressivas fotografias do fato que jamais se registrou nesta região da maneira descrita.

Era um coveiro...

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A emissora de Londres informou que um trabalhador se apresentou, em Vichy, aos escritórios franceses de recrutamento de operários e disse que "eu dedicaria gostosamente todas as minhas energias para trabalhar para os alemães."

Tratava-se apenas de um coveiro francês...

Aspectos colhidos no palácio de São Joaquim, momentos antes da trasladação dos despojos do cardial Leme para a Catedral Metropolitana